



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE  
E RESPONSABILIDADE SOCIAL  
DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA  
DE FAMALICÃO/2020





**Famalicão**

CÂMARA MUNICIPAL

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE  
E RESPONSABILIDADE SOCIAL  
DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA  
DE FAMILICÃO/2020



00

ÍNDICE



<b>00/</b>		
<b>ÍNDICE</b>		4
<b>01/</b>		
<b>PERFIL</b>		10
01.1/ MENSAGEM DO PRESIDENTE		12
01.2/ O ÂMBITO		14
<b>02/</b>		
<b>GOVERNANÇA</b>		16
02.1/ GOVERNANÇA MUNICIPAL		18
02.2/ MISSÃO, VISÃO E VALORES		18
02.3/ DIREÇÃO GERAL MUNICIPAL		19
02.3.1/ SISTEMA DE GESTÃO QUALIDADE		19
02.3.2/ AUDITORIAS		20
02.3.3/ CONTRATAÇÃO PÚBLICA		20
02.3.4/ OCORRÊNCIA		22
02.4/ AGENDA ESTRATÉGICA PARA A GOVERNANÇA		22
02.5/ VALOR HUMANO		23
02.6/ SERVIÇOS PRESTADOS AO CIDADÃO		24
02.6.1/ BALCÃO ÚNICO DE ATENDIMENTO		24
02.7/ GOVERNANÇA DO TERRITÓRIO		25
02.7.1/ POPULAÇÃO		25
02.8/ COMISSÕES SOCIAIS INTER-FREGUESIAS		
FAMALICÃO COMUNITÁRIO		26
02.9/ IGUALDADE DE GÉNERO		28
02.10/ SEGURANÇA		30
02.11/ PROTEÇÃO CIVIL		32
02.12/ INTERNACIONALIZAÇÃO		33
02.13/ NÓS E A COMUNIDADE		35
02.13.1/ CONSELHOS CONSULTIVOS MUNICIPAIS		35
02.13.2/ RELAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS		
STAKEHOLDERS		38
02.14/ REDES SOCIAIS		41
02.15/ ASSOCIATIVISMO		41
02.16/ INDICADORES FINANCEIROS		42
02.17/ OBRAS MUNICIPAIS		43



<b>02.18/ SMART CITIES</b>	44
<b>03/</b>	
<b>SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA</b>	46
<b>03.1/ PROJETOS COFINANCIADOS</b>	48
<b>03.2/ MADE IN</b>	49
<b>03.3/ EMPRESAS</b>	50
<b>03.4/ ÁREAS DE ACOLHIMENTO</b>	52
<b>03.5/ EMPREGO/DESEMPREGO</b>	53
<b>03.6/ TURISMO</b>	55
<b>04/</b>	
<b>SUSTENTABILIDADE SOCIAL</b>	56
<b>04.1/ SOLIDARIEDADE</b>	58
04.1.1/ FAMÍLIA	58
04.1.2/ APOIOS	59
<b>04.2/ SÉNIORES</b>	60
<b>04.3/ APOIO A ENTIDADES SOCIAIS CONCELHIAS</b>	63
<b>04.4/ BANCO DE MÓVEIS</b>	64
<b>04.5/ LOJA SOCIAL</b>	64
<b>04.6/ CENTRO DE CONVÍVIO</b>	65
<b>04.7/ PROGRAMA “CASA FELIZ – APOIO À RENDA”</b>	66
<b>04.8/ EDUCAÇÃO</b>	68
04.8.1/ PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA	68
04.8.2/ CIDADE EDUCADORA	69
04.8.3/ CARTA EDUCATIVA	69
04.8.4/ PRINCIPAIS EIXOS E MEDIDAS DO PLANO MUNICIPAL	71
04.8.5/ REFEIÇÕES E FRUTA ESCOLAR	72
04.8.6/ TRANSPORTE ESCOLAR	72
<b>04.9/ DESPORTO</b>	73
04.9.1/ EQUIPAMENTOS	76
04.9.2/ PROGRAMAS DESPORTIVOS	76
<b>04.10/ JUVENTUDE</b>	77
<b>04.11/ SAÚDE</b>	81
<b>04.12/ VOLUNTARIADO</b>	82
<b>04.13/ CULTURA</b>	83
04.13.1/ AS NOSSAS FESTAS	83

04.13.2/ ATIVIDADE CULTURAL	83
04.13.3/ REDE DE MUSEUS	84
04.13.4/ CENTRO DE ESTUDOS CAMILIANOS	87
<b>04.14/ CASA DAS ARTES</b>	88
04.14.1/ CARTÃO QUADRILÁTERO	90
04.14.2/ VISITAS GUIADAS	90
<b>04.15/ BIBLIOTECA E ARQUIVO</b>	90
04.15.1/ BIBLIOTECA MUNICIPAL CAMILO CASTELO BRANCO	90
04.15.2/ ARQUIVO MUNICIPAL ALBERTO SAMPAIO	92

## 05/

### SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

<b>05.1/ ORDENAMENTO</b>	96
05.1.1/ HABITAÇÃO/REABILITAÇÃO	98
05.1.2/ MOBILIDADE	102
<b>05.2/ ÁGUA</b>	107
<b>05.3/ SANEAMENTO</b>	110
<b>05.4/ RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU)</b>	110
<b>05.5/ ENERGIA</b>	112
<b>05.6/ RIOS</b>	113
<b>05.7/ AR</b>	115
<b>05.8/ ESPAÇOS VERDES</b>	115
<b>05.9/ PARQUE DA DEVESA</b>	116
05.9.1/ PARQUE DA DEVESA	118
05.9.2/ HORTAS URBANAS	118
<b>05.10/ FLORESTA</b>	119
<b>05.11/ SERVIÇOS VETERINÁRIOS/CANIL</b>	121
	122







# 01

PERFIL



# 01/ PERFIL

## 01.1/ MENSAGEM DO PRESIDENTE

### TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão orienta a sua ação pelo princípio da transparência e da responsabilidade. A gestão da coisa pública é a gestão daquilo que é pertença de todos e manda o valor maior da democracia que se respeite ao máximo estes princípios.

O Relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social do Município de Vila Nova de Famalicão cumpre esse objetivo. Através dele disponibilizamos ao mundo, em particular aos nossos munícipes, um documento que é simultaneamente uma ferramenta com a leitura dos nossos indicadores sociais, económicos e ambientais.

Com toda a transparência procuramos dar um contributo decisivo para um envolvimento cada vez maior de instituições, colaboradores municipais, fornecedores, clientes e de toda a nossa comunidade em geral na gestão municipal.

Este é um processo que envolve identificação, mensuração e divulgação do desempenho sustentável, refletindo uma estratégia de gestão voltada para o futuro, baseada em informações consistentes sobre os impactos das nossas medidas.

Para além da questão da transparência, esta metodologia ajuda-nos a identificar riscos e oportunidades ligados à sustentabilidade e a concentrar a atenção das pessoas nas questões importantes do presente, mas também do futuro. São dados que permitem uma verdadeira governança do território.

Como referi aquando a publicação do primeiro Relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social do Município de Vila Nova de Famalicão, em 2017, a relação entre eleitos e eleitores tem obrigatoriamente que ser desenvolvida num clima de confiança e de cumplicidade que garanta o envolvimento e a motivação de toda a comunidade na persecução do desígnio comum que é o desenvolvimento coletivo.

Com a publicação deste relatório expressamos o nosso conforto com a forma como gerimos a Câmara Municipal e disponibilizamos à sociedade famalicense uma ferramenta para questionar construtivamente as nossas políticas e ajudar-nos a desenvolver o presente e a salvaguardar o futuro.

Paulo Cunha  
Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão





## 01.2/ ÂMBITO

Quando em 2018 apresentamos o primeiro relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social (RSRS), tínhamos como propósito enveredar pelo caminho de ligar as políticas e a atividade municipal a esse desígnio de cumprimento das metas constantes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Embora nessa altura já fosse comum entre as empresas elaborarem os seus relatórios de sustentabilidade, no setor público, não sendo tão comum, já era prática verificável.

Contudo, não havia ainda esta ligação, hoje evidente, entre a atividade municipal e os ODS. A sua monitorização e o contributo para a sua implementação.

Se cada um de nós fizer a sua parte, o planeta e as pessoas agradecem!

É imbuído deste espírito que o Município de Vila Nova de Famalicão retoma a elaboração do seu Relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, voltando a demonstrar como contribuímos para a sustentabilidade através das nossas ações, mas acima de tudo da implementação das nossas políticas, não deixando de reforçar o nosso papel de responsabilidade social, quer a nossa diretamente, quer aquela que possamos induzir na nossa comunidade.

Para dar corpo ao relatório, trabalharemos com os dados de 2018 e 2019 (o anterior referia-se aos dados de 2017) e a sua estrutura assenta nos pilares da sustentabilidade:

- Governança;
- Económica;
- Social;
- Ambiente,

procurando responder às expectativas e interesses das diferentes partes interessadas.



O Relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social procura “encaixar” as atividades do município dentro deste quadro macro agregados. Desta forma podemos ter comparabilidade entre relatórios de vários anos, mas para além disso, corresponderemos a uma organização dos temas de acordo com a taxonomia internacional nesta matéria, o que permitirá ainda olhar para este relatório no contexto internacional.

Como complemento ao Relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, mas ainda aqui não refletido, o município de Vila Nova de Famalicão está a co-criar um índice de sustentabilidade dos municípios portugueses para que possamos aferir melhor o nosso caminho para a prossecução do desígnio de criarmos um município cujas gerações vindouras não sejam hipotecadas pelas decisões hoje tomadas. Aliás, bem pelo contrário. Devemos deixar a liberdade para que os nossos filhos possam tomar as suas decisões num ambiente sustentável, tanto ambientalmente, socialmente e economicamente.

É da conjugação destes dois instrumentos que iremos acompanhando a evolução da governança municipal e da qual damos aqui conta, explanando toda a teia de programas, projetos, atividades e ações que permitem criar um município mais harmonioso, acolhedor, inovador e que proporcione qualidade de vida a todos os que decidam aqui viver.

À semelhança do relatório anterior (2017), este segue as diretrizes do Relatório de Sustentabilidade da GRI. Apresenta o compromisso do Município com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela organização das Nações Unidas até 2030.

Os objetivos e metas estimularão a ação para os próximos 15 anos em áreas de importância crucial para a humanidade e para o planeta (5P's):

- Pessoas
- Planeta
- Prosperidade
- Paz
- Parceria





em pover

a terra

abile

laurem se

# 02

GOVERNANÇA



## 02/ GOVERNANÇA

### ODS



### "SER MODELO DE GOVERNANÇA E GOVERNAÇÃO AMIGÁVEL"



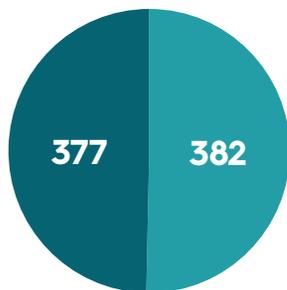
Distinção de Vila Nova de Famalicão com o prémio **"MUNICÍPIO DO ANO DA REGIÃO NORTE – PORTUGAL 2019"**, atribuído pela Universidade do Minho, através da plataforma UM-Cidades. O Município famalicense foi agraciado pelo projeto "Famalicão Visão 25 – Comunidade do Futuro."

### 02.1/ GOVERNANÇA MUNICIPAL

#### ATENDIMENTO SEMANAL AO MUNÍCIPE PELO PRESIDENTE DA CÂMARA

Nº DE ATENDIMENTOS

■ 2018 ■ 2019



### 02.2/ MISSÃO, VISÃO E VALORES



O Município tem como missão corresponder às aspirações dos cidadãos, mediante políticas públicas inovadoras, apostando na criteriosa aplicação dos recursos disponíveis e na qualidade da prestação dos serviços.





O Município orienta a sua ação no sentido de reforçar Vila Nova de Famalicão como um concelho dinâmico, competitivo e solidário, no contexto da Sociedade do Conhecimento.



Os serviços pautam a sua atividade pelos seguintes valores:

- Realização plena, oportuna e eficiente dos objetivos definidos pelos órgãos representativos do Município;
- Obtenção de elevados padrões de qualidade dos serviços prestados;
- Máximo aproveitamento possível dos recursos humanos e financeiros disponíveis no quadro de uma gestão racionalizada e moderna;
- Promoção da participação das instituições locais e dos cidadãos em geral nas decisões e na atividade municipal;
- Definição e valorização dos colaboradores municipais.

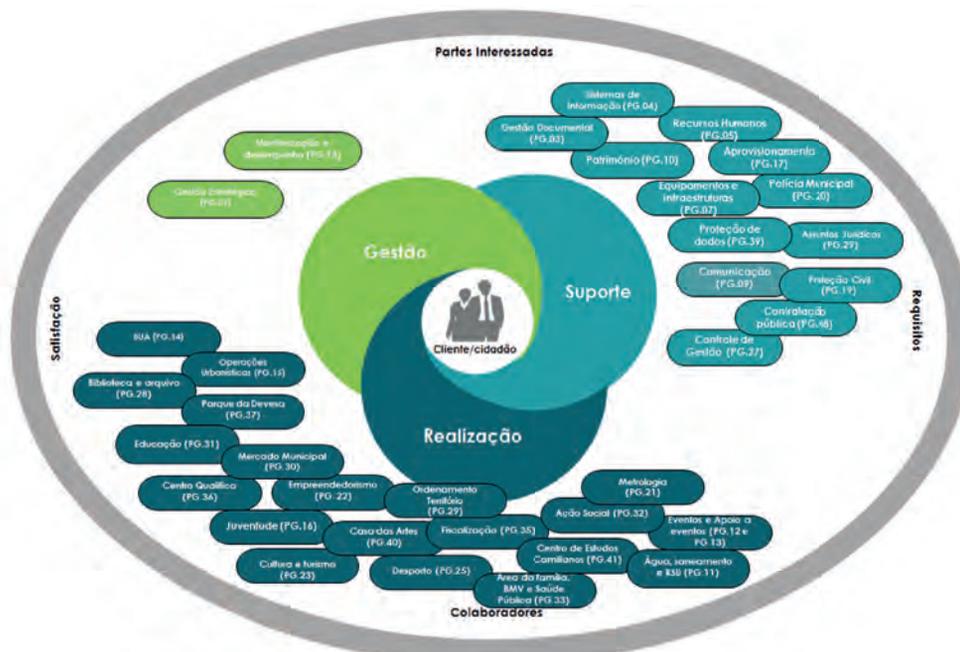
## 02.3/ DIREÇÃO GERAL MUNICIPAL

### 02.3.1/ SISTEMA DE GESTÃO QUALIDADE

O Sistema de Gestão de Qualidade é uma ferramenta que traz controlo e padronização dos processos, permitindo também a avaliação da eficácia das ações tomadas, com foco na satisfação dos Municípes e na procura da melhoria contínua dos serviços prestados pela Câmara Municipal.

Através de modelos e metodologias focados na Qualidade, o desempenho pautado pelo rigor, a transparência e a excelência dos órgãos municipais, o Município pretende, com a satisfação das necessidades e expetativas dos municípes, atingir o patamar de qualidade a que se propõe.

A Câmara Municipal apresenta o seu modelo conceptual



## SERVIÇOS COM SISTEMA DE GESTÃO CERTIFICADO

### SUBSERVIÇO

SUBSERVIÇO	SERVIÇO
Gestão do BUA	BUA
Gestão de atividades relacionadas com a juventude	Juventude
Urbanismo - licenciamento de obras particulares	Urbanismo
Gestão das piscinas municipais	Desporto
Comissão Municipal Proteção Pessoa idosa - CMPPI	Ação social
Apoios financeiros e não financeiros	Ação social
Serviço de atendimento e acompanhamento social	Ação social
Tarifa social	Ação social
Quota desportiva	Ação social
Cheque veterinário	Ação social
Loja social	Ação social
Banco de móveis	Ação social
Apoios sociais	Ação social
Programas Casa Feliz - Apoio à renda	Ação social
EDSU - Equipa de desenvolvimento das urbanizações sociais	Ação social
Transportes especiais	Ação social
Atendimento ao público na área do ambiente e controlo de qualidade da água	Ambiente

### 02.3.2/ AUDITORIAS

#### AUDITORIAS REALIZADAS EM 2018/2019

- Auditoria de conformidade para a aplicação de taxas na DBUA – avaliação da aplicação das taxas de cobrança, no âmbito da legalidade da tabela das taxas em vigor.
- Auditoria de conformidade aos apoios e subsídios concedidos pelo Município, tendo como referência o apoio ao movimento associativo – DDTL
- Auditoria de conformidade aos inertes do Armazém - legalidade dos procedimentos administrativos, da entrada e saída dos inertes em Armazém - DAF
- Auditoria de conformidade ao Festival Calça Ferros: funcionamento, organização, realização da despesa e da receita - DCT
- Auditoria de conformidade aos Postos de cobrança do Município – Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, Canil Municipal, Juventude, Mercado, Metrologia, Piscinas Municipais de Vila Nova de Famalicão e Ribeirão
- Auditoria de conformidade ao Programa Casa Feliz – Apoio à Renda – observância dos requisitos dos beneficiários e as formalidades necessárias para a atribuição do apoio à renda pelo Município – DSSFS (Ação Social)
- Auditoria de diagnóstico aos seguros de responsabilidade civil - DAJC
- Auditoria financeira e aplicações informáticas no DASU

Anualmente elabora-se um plano global de trabalho o qual deve definir o âmbito e a natureza da auditoria, a calendarização para a sua execução, os objetivos, os critérios e a metodologia necessários para a sua elaboração.

### 02.3.3/ CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Em média nos últimos três anos a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão comprou aproximadamente 46.000.000,00€ em bens, serviços e empreitadas a entidades individuais e coletivas, em que metade dessas aquisições foram realizadas a fornecedores de Vila Nova de Famalicão.





### GASTO TOTAL

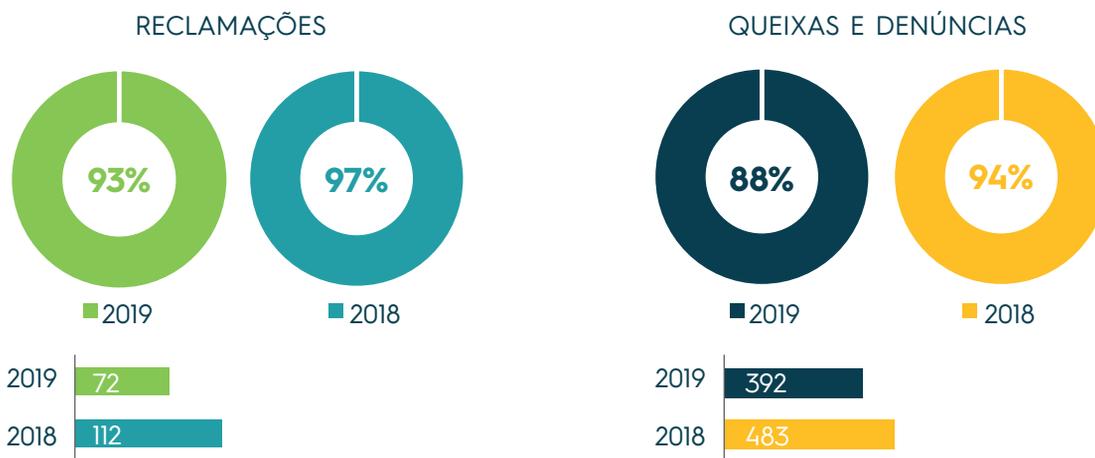


### FORNECEDOR VILA NOVA DE FAMALICÃO



Uma vez que as compras desempenham uma função central e estratégica para o Município, Vila Nova de Famalicão participa juntamente com outras cidades europeias desde 2018 no projeto Making Spend Matter cofinanciado pelo programa URBACT, tendo como principal objetivo o desenvolvimento da economia local. Pretende-se continuar a fornecer serviços de qualidade a residentes, empresas e indústria de acordo com as necessidades de hoje e de amanhã, constituindo as compras sustentáveis uma oportunidade para dar mais valor à organização.

### 02.3.4/ OCORRÊNCIA



### 02.4/ AGENDA ESTRATÉGICA PARA A GOVERNANÇA

O Plano Estratégico "Famalicão Visão'25" apresentou quatro Programas-Estrela, enquanto veículos de mobilização para os valores de futuro pretendidos na visão preconizada para o território: ser uma comunidade verde tecno-industrial global, num território verde multifuncional.



Os Programas-Estrela são ferramentas de operacionalização da estratégia e de potenciação dos valores que marcam distintivamente o território para novos patamares de excelência, liderança e diferenciação, funcionando ainda como referências inspiradoras de inovações, experiências e testes.

**B- Smart  
Famalicão**

O ano de 2020 será dedicado especialmente à promoção do Programa-Estrela "B-Smart Famalicão", associado ao desenvolvimento sustentável, procurando mobilizar os valores do território multifuncional, da paisagem diversa, da otimização das relações urbano-rural e da economia verde, para novos patamares de qualificação territorial, de valorização dos recursos e do consumo responsável e sustentável.

**Força V -  
Famalicão  
Voluntário**

A Agenda Estratégica para o Desenvolvimento Inclusivo, articulada com o Programa-Estrela "Força V - Famalicão Voluntário", enquadra as políticas municipais que visam promover os direitos sociais da cidadania, a equidade, a coesão, a inclusão e a solidariedade intergeracional.

**Famalicão  
Made IN**

A Agenda Estratégica para o Desenvolvimento Inteligente, articulada com o Programa-Estrela "Famalicão Made IN", tem como finalidade fomentar o desenvolvimento socioeconómico do território, mediante a modernização e a diversificação e a modernização das estruturas económicas, a criação de emprego, o bem-estar da população e o aprofundamento da internacionalização.

**Famalicão  
Comunitário**

A Agenda Estratégica para o Governança, articulada com o Programa-Estrela "Famalicão Comunitário", pretende potenciar Vila Nova de Famalicão como um território de participação e de pleno envolvimento cívico, com uma governança eficiente e próxima, bem como a sua afirmação estratégica a nível nacional e global.

**02.5/ VALOR HUMANO**

COLABORADORAS



2018	2019
946	949

N.º TOTAL DE COLABORADORES



2018	2019
1607	1615

COLABORADORES



2018	2019
661	666

ACIDENTES DE TRABALHO



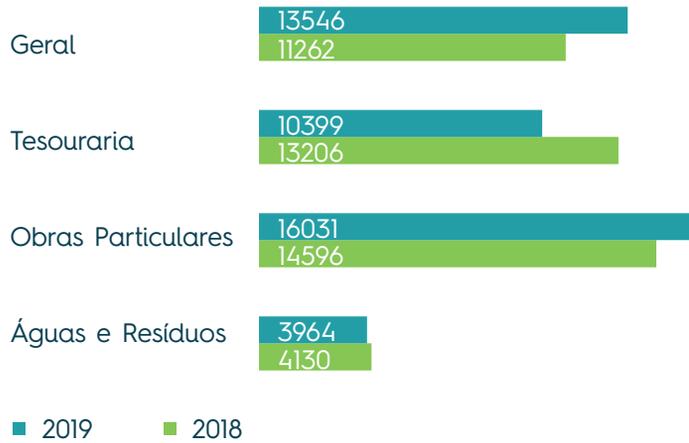
2018	2019
85	74



	2018	2019
Ações de formação	94	21
N.º de formandos	349	515
Estágios curriculares	33	39

## 02.6/ SERVIÇOS PRESTADOS AO CIDADÃO

### 02.6.1/ BALCÃO ÚNICO DE ATENDIMENTO



#### TEMPO MÉDIA DE ESPERA



00:05:51



00:07:04

#### SATISFAÇÃO



100%



90%

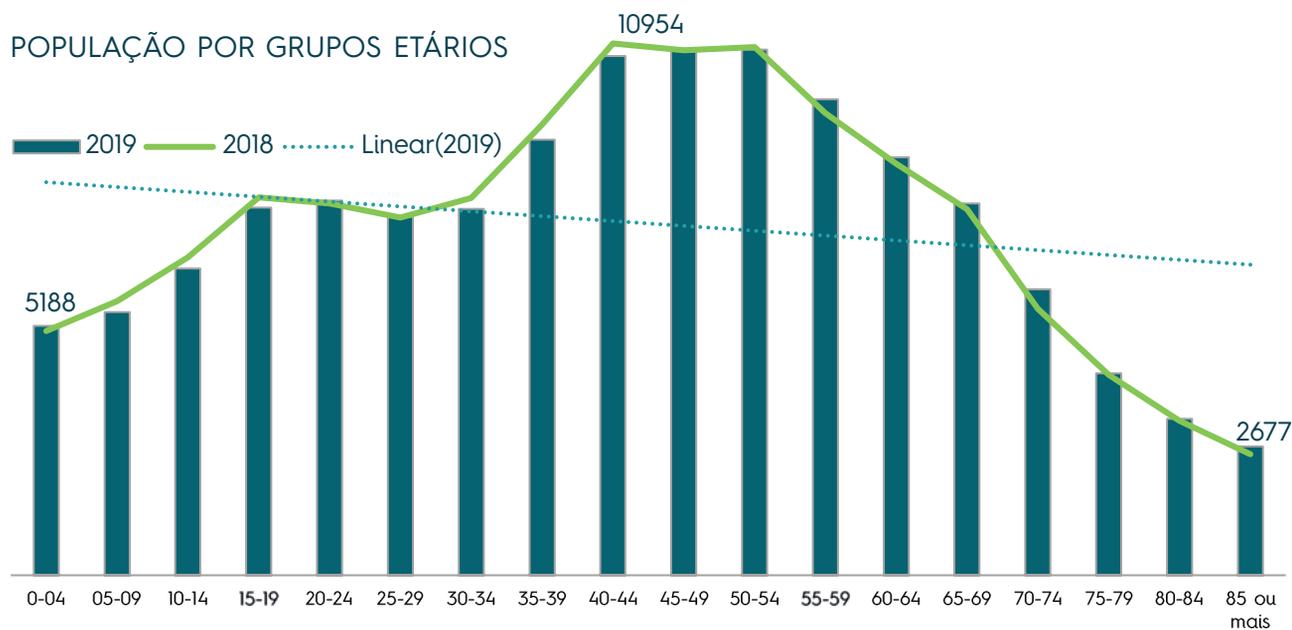


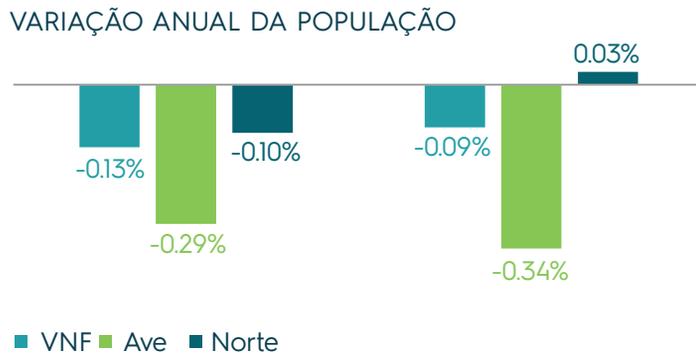
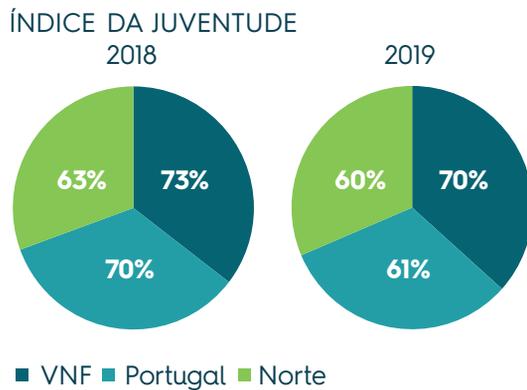
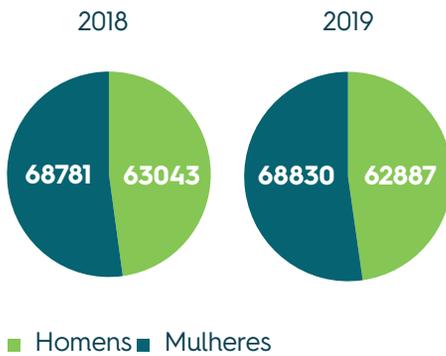
## 02.7/ GOVERNANÇA DO TERRITÓRIO



### 02.7.1/ POPULAÇÃO

#### POPULAÇÃO POR GRUPOS ETÁRIOS





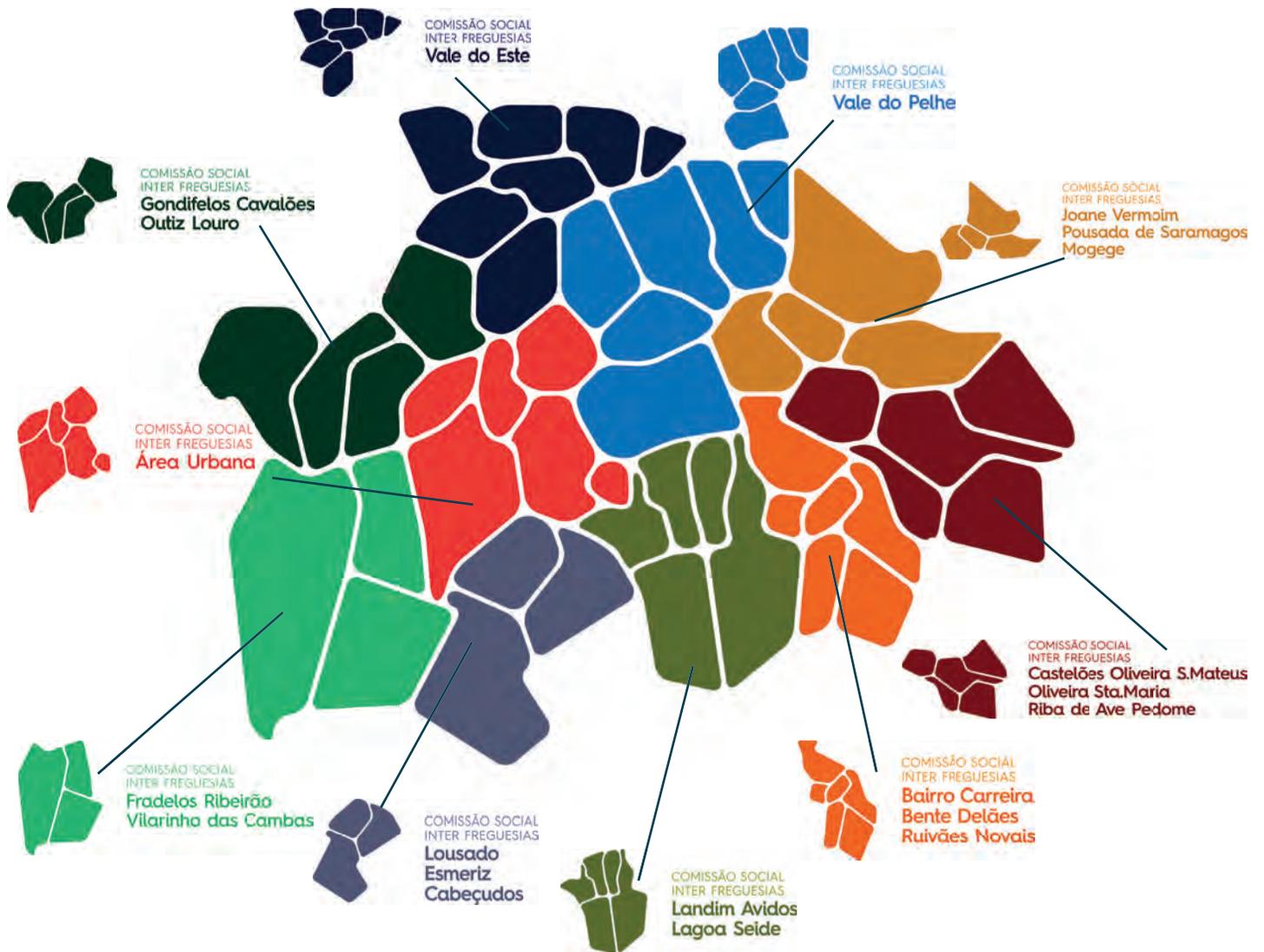
## 02.8/ COMISSÕES SOCIAIS INTER-FREGUESIAS - FAMILICÃO COMUNITÁRIO

O programa Famalicão Comunitário constitui-se como um amplo projeto de governança coletiva impulsionado pelo Município de Famalicão, dinamizado com as forças vivas de cada território, contribuindo para que as decisões sejam tomadas o mais próximo possível dos cidadãos, reconhecendo o valor de uma comunidade interventiva para construção de respostas integradas.

No biénio 2018-2019, o programa “Famalicão Comunitário” consolida os compromissos estratégicos e confere uma nova dinamização às CSIF.

A missão das CSIF é desenvolver uma consciência coletiva e sensibilizar para diferentes problemáticas, contemplando todas as áreas de ação que sejam consideradas prioritárias para os territórios, desde o ambiente à cultura, passando pelo empreendedorismo, mercados, saúde, envelhecimento ativo, entre outras.







## 02.9/ IGUALDADE DE GÉNERO

A Câmara Municipal de Famalicão, do Pelouro da Igualdade, define a igualdade entre as mulheres e os homens como uma ausência de diferenças entre umas e outros em todos os indicadores relativos à organização social, ao exercício de direitos e de responsabilidades, à autonomia individual e ao bem-estar. Implica uma participação equilibrada de homens e de mulheres em todas as áreas da vida, incluindo a participação económica, política, social e na vida familiar, sem motivos do sexo da pessoa.

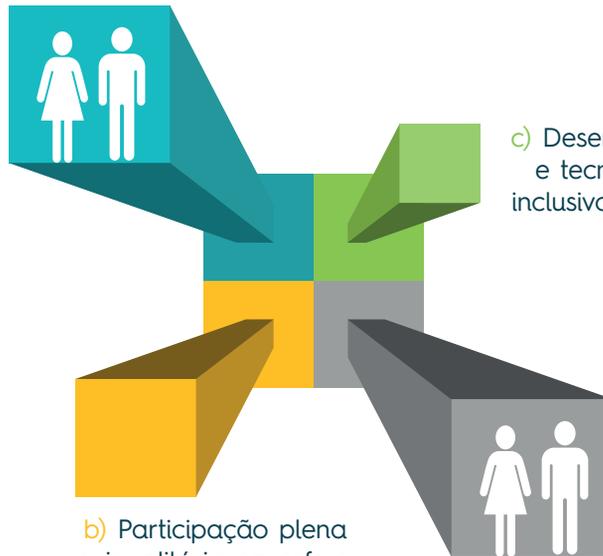




## ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO - PORTUGAL + IGUAL

### METAS DE AÇÃO GLOBAL E ESTRUTURAL - 2030

a) Integração das dimensões do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens, e do combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais na governança a todos os níveis e em todos os domínios;



c) Desenvolvimento científico e tecnológico igualitário, inclusivo e orientado para o futuro;

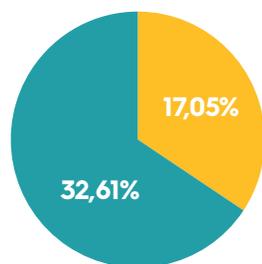
d) Eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres, violência de género e violência doméstica, e da violência exercida contra as pessoas.

b) Participação plena e igualitária na esfera pública e privada;

Desta forma, o Plano Municipal para a Igualdade enquadra as medidas políticas a promover pelo Município nas suas diversas áreas de responsabilidade, tendo como finalidade a consolidação da igualdade a nível local. No seguimento, o Pelouro da Promoção da Igualdade elaborou algumas atividades para a promoção da igualdade. Em 2015, foi constituído um grupo de rede de forma a potenciar a promoção da igualdade e prevenção de violência interpessoal.

### % DE MULHERES ELEITAS PARA CARGO MUNICIPAL

■ 2014 ■ 2017



## 02.10/ SEGURANÇA

A segurança assume um papel cada vez mais relevante para as pessoas, na medida em que promove a tolerância cívica e a confiança dos cidadãos nas instituições democráticas.

A capacitação da Polícia Municipal constitui uma prioridade estratégica para o Município, contribui para a consolidação de uma comunidade coesa e segura. Neste contexto, a Polícia Municipal pretende contribuir para a melhoria na qualidade de vida dos cidadãos, tendo como principais objetivos fiscalizar o cumprimento das leis e regulamentos que disciplinem matérias relativas às atribuições e competências do Município, bem como cooperar com as forças de segurança na manutenção da ordem e tranquilidade públicas na comunidade famalicense.





	2018	2019
<b>Polícias municipais H</b>	13	13
<b>Polícias municipais F</b>	4	5

## PRINCIPAIS MEDIDAS DE ATUAÇÃO DA POLÍCIA MUNICIPAL, EM 2019

### EIXO DO POLICIAMENTO DE PROXIMIDADE

- Articulação com as forças de segurança na defesa da legalidade e na garantia da segurança e tranquilidade das populações.
- Realização de ações de vigilância, preferencialmente pedonal, junto das praças e arruamentos mais frequentados da cidade, no sentido de prevenir e reforçar o sentimento de segurança da população.
- Organização de ações de sensibilização, contribuindo para a promoção de valores de cidadania e de comportamentos de autoproteção e de participação na construção da segurança da comunidade.

### EIXO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

- Ordenamento e fiscalização do trânsito rodoviário, nomeadamente com o incremento da fiscalização ao estacionamento público abusivo, mas também com o foco no ordenamento e fluidez do trânsito rodoviário, principalmente junto aos estabelecimentos de ensino.
- Realização de ações de policiamento em eventos de índole cívico, religioso, social, lúdico e desportivo na via pública.

### EIXO DA PROTEÇÃO CIVIL

- Articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil, nomeadamente nas seguintes áreas: apoio em caso de acidentes graves, catástrofes ou na realização de simulacros; colocação de patrulhas de prevenção e vigilância aquando de estados de alerta devido às condições meteorológicas, situações de mau tempo, temperaturas elevadas ou fenómenos extremos.
- Vigilância da mancha florestal do concelho, nomeadamente na época crítica dos fogos florestais e em situações de alerta.

### EIXO AMBIENTAL

- Verificação do cumprimento das leis e regulamentos no âmbito da defesa e proteção do ambiente.
- Prossecução do programa de recolha de informação, identificação, notificação e sempre que se justifique remoção, de viaturas abandonadas na via pública, assim como desenvolver todo o processo relativo ao seu abate como veículos em fim de vida.

### EIXO DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS

- Verificação do cumprimento das leis e regulamentos no domínio das atividades económicas, nomeadamente no âmbito da feira semanal.

TAXA DE CRIMINALIDADE NORTE



TAXA DE CRIMINALIDADE PORTUGAL



TAXA CRIMINALIDADE VILA NOVA DE FAMALICÃO



■ 2018 ■ 2019

## 02.11/ PROTEÇÃO CIVIL

A Proteção Civil é a atividade desenvolvida pela Câmara Municipal com a finalidade de prevenir e mitigar os efeitos negativos dos riscos coletivos inerentes a situações de acidentes graves, catástrofes ou calamidades, bem como, socorrer e assistir as pessoas e outros seres vivos e bens em perigo, quando aquelas situações ocorram, apoiando a reposição da normalidade da vida.

Ao Serviço Municipal de Proteção Civil compete assegurar o funcionamento de todos os organismos municipais de proteção civil, bem como, centralizar, tratar e divulgar toda a informação recebida ao nível municipal.

As ações do Serviço Municipal de Proteção Civil desenvolvem-se fundamentalmente nos domínios da prevenção e avaliação de riscos e vulnerabilidades, planeamento e apoio às operações, logística e comunicações e sensibilização e informação pública.

A Comissão Municipal de Proteção Civil é o organismo que assegura que todas as entidades e instituições de âmbito municipal imprescindíveis às operações de proteção e socorro, emergência e assistência previsíveis ou decorrentes de acidente grave ou catástrofe se articulam entre si, garantindo os meios considerados adequados à gestão da ocorrência em cada caso concreto.

Segundo a Lei de Bases da Proteção Civil, em situação de acidente grave ou catástrofe, e no caso de perigo de ocorrência destes fenómenos, são desencadeadas operações de proteção civil, de acordo com o plano de emergência elaborado, sendo que, a Comissão Municipal de Proteção Civil assume uma função de coordenação política e o Serviço Municipal de Proteção Civil assume uma função de coordenação operacional e de articulação entre as entidades com responsabilidade na intervenção e no apoio às operações de Proteção Civil.

	2018	2019
<b>Corporações Bombeiros</b>	3	3
<b>N.º Bombeiros</b>	538	563

	2018	2019
<b>Incêndios</b>	7	7
<b>Fogachos florestais</b>	70	59



## 02.12/ INTERNACIONALIZAÇÃO

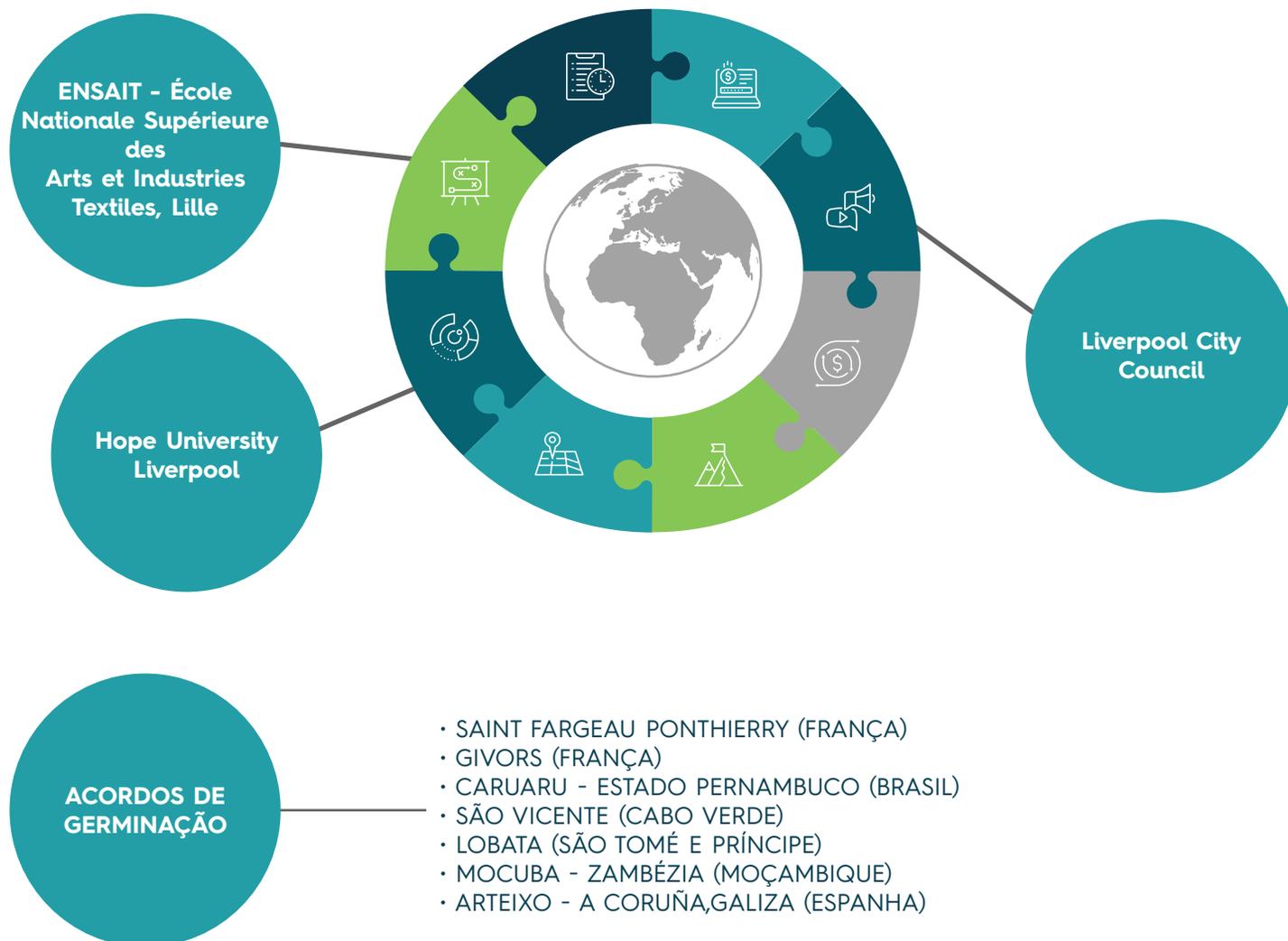
A internacionalização das cidades, num mundo globalizado, é um desiderato bem presente nas políticas de desenvolvimento local.

O Município de Famalicão, atento às dinâmicas internacionais e às vantagens competitivas da partilha de conhecimento, do intercâmbio de experiências e da identificação das melhores práticas, coordena uma estratégia de diplomacia urbana, sob a designação de Famalicão Alliance, que visa estimular a internacionalização da cidade.

Numa estratégia global de internacionalização da cidade, incluindo as instituições, as empresas e as pessoas, anualmente ocorre invariavelmente no mês de outubro, a International Week Famalicão Alliance.

Concomitantemente, o Município e as organizações locais desenvolvem um conjunto de relações de cooperação com outras cidades no panorama internacional, assentes, designadamente, na concretização de Projetos internacionais, em Protocolos de Cooperação, e em Acordos de Geminação.

### PROTOSCOLOS DE COOPERAÇÃO



## PROJETOS INTERNACIONAIS

**URBACT**  
**Making Spend**  
**Matter**

O Projeto Making Spend Matter é um Projeto cofinanciado pelo URBACT, que inclui sete Cidades europeias como parceiras, e cuja execução teve início em março de 2018. A "BOA PRÁTICA" da rede Making Spend Matter selecionada pelos parceiros reside nas compras públicas e nos mecanismos de contratação pública.

**Cidades parceiras:**  
 Preston, Lancashire (Reino Unido)  
 Pamplona, Navarra (Espanha)  
 Bristrita, Transilvânia (Roménia)  
 Koszalin, Pomerânia (Polónia)  
 Kavala, Macedónia Oriental e Trácia (Grécia)  
 Schaerbeek, Bruxelas (Bélgica)

**URBACT -**  
**Resourceful**  
**Cities**

Cidade de Recursos - Espaço de co-criação e ação circular é um Projeto cofinanciado pelo URBACT, que inclui dez Cidades europeias como parceiras, e cuja execução teve início em setembro de 2019. Este projeto procura desenvolver a próxima geração de centros de recursos urbanos, que possam servir de catalisadores da economia circular. A rede deve facilitar a prevenção, reutilização, reparação e reciclagem de resíduos. Os centros também devem constituir espaços de ligação para os cidadãos, novas empresas, investigadores e o sector público, e deverão servir para co-criar novas formas para fechar o ciclo dos recursos, ao nível local.

**Cidades parceiras:**  
 Haia (Holanda)  
 Mechelen (Bélgica)  
 Pátras (Grécia)  
 Cáceres (Espanha)  
 Ciudad Rea (Espanha)  
 Zagreb (Croácia)  
 Opole (Polónia)  
 Bucareste (Roménia)  
 Oslo (Noruega)

**IUC**  
**Fort Collins**

Iniciado em novembro de 2018, o projeto IUC - City-to-City Cooperation Program - Fort Collins and Vila Nova de Famalicão possui como principal objetivo a promoção da cooperação entre as cidades de Fort Collins, no Colorado, EUA. As áreas de cooperação são, essencialmente, três: (i) Mobilidade sustentável (de baixo carbono), focada no uso da bicicleta e de transportes públicos, no uso do solo e na economia verde e empreendedorismo; (ii) Planeamento e implementação de práticas para o envolvimento e participação dos cidadãos, para a alteração de comportamentos e para a mitigação e adaptação às alterações climáticas; e (iii) Produção e consumos locais e economia circular. Este projeto é cofinanciado pelo Programa IUC - International Urban Cooperation, European Union-North America.

**Cidade parceira:**  
 Fort Collins, Colorado (USA)

**INTERREG**  
**Atlantic Food**  
**Export**

O projeto Atlantic Food Export (AFE) é um projeto cofinanciado pelo INTERREG - Espaço Atlântico. Apoiar pequenas e médias empresas (PME) do setor agroalimentar na elaboração do seu plano de internacionalização para aceder aos mercados internacionais, sobretudo nas regiões do Espaço Atlântico. Através de um programa de assessoria, formação, encontros e eventos empresariais, mais de 100 empresas beneficiárias investigam novos mercados, testam os seus produtos, adquirem conhecimentos, parcerias e contatos que serão fundamentais para uma internacionalização bem-sucedida.

**Cidades parceiras:**  
 Dordogne, Nouvelle-Aquitaine (França)  
 Noreña, Astúrias (Espanha)  
 Sevilha, Andaluzia (Espanha)  
 Cork City (Irlanda)  
 Belfast (Irlanda do Norte)  
 North Somerset (Reino Unido)  
 País de Gales (Reino Unido)

**POCTEP**  
**Cologistics**

Estrutura de Colaboração Logística na Eurorregião é um projeto cofinanciado pelo INTERREG V A Espanha - Portugal (POCTEP). Este projeto promove a colaboração transfronteiriça na área dos transportes e da logística. O objetivo geral é a internacionalização através da promoção da atividade logística no território da Galiza-Norte de Portugal e do fortalecimento das suas capacidades organizativas e tecnológicas, para fomentar a internacionalização e aumentar a presença estrangeira das empresas nos domínios da logística e dos transportes.

**Cidades Parceiras:**  
 Confederación de Empresarios de Pontevedra - CEP (Espanha)  
 Instituto Galego de Promoción Económica - IGAPE, Xunta de Galicia (Espanha)  
 Dirección Xeral de Mobilidade, Consellería de Infraestruturas e Vivenda, Xunta de Galicia (Espanha)  
 Autoridad Portuaria de Vigo, Puertos del Estado (Espanha)  
 Associação Empresarial de Portugal - AEP (Portugal)  
 Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A. - APDL (Portugal)

**POCTEP**  
**Emprende**  
**Makers**

O objetivo é a criação e desenvolvimento de uma rede empresarial baseada nos centros digitais de fabrico e prototipagem da Eurorregião Galiza-Norte de Portugal que atuará como um espaço comum de inovação tecnológica e criativa, onde as pessoas interessadas na sua utilização (especialmente os jovens) possam aceder a um espaço e ferramentas que lhes permitam desenvolver uma ideia de projeto de natureza tecnológica e criativa desde a conceção e prototipagem até à experimentação e adaptação às necessidades do mercado e sua posterior aceleração e lançamento. Tudo isto sob a filosofia de "faça você mesmo", "metodologia lean" e "aprender fazendo" que promove a criação de iniciativas empresariais inovadoras na Euro região.

**Cidades Parceiras:**  
 - Concello de Ourense (Espanha)  
 - Câmara Municipal de Paredes de Coura (Portugal)  
 - Universidade de Vigo (Espanha)  
 - Universidade do Minho (Portugal)  
 - Câmara Municipal de Melgaço (Portugal)  
 - Diputación de Ourense (Espanha)  
 - Xunta de Galicia, Consellería de Economía, Emprego e Indústria, Secretaría Geral de Emprego (Espanha)



## 02.13/ NÓS E A COMUNIDADE

### 02.13.1/ CONSELHOS CONSULTIVOS MUNICIPAIS

O **CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO** é uma instância de coordenação e consulta, a nível municipal, da política educativa e um espaço institucional de diálogo e envolvimento entre o Município e a comunidade educativa e tem como objetivo promover a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e de eficácia do mesmo.

O **CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA** é a plataforma municipal de diálogo e de concertação entre as instituições e agentes culturais e artísticos implantados no território municipal.

O **CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE** é um órgão consultivo do Município, que visa estimular a participação dos jovens na vida cívica, cultural e política do município, proporcionar-lhes meios para o estudo e debate das mais diversas temáticas ligadas à juventude. É um espaço de diálogo, democrático e pluralista, cujo principal objetivo é envolver os jovens na vida da sua comunidade.

O **CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL** é um fórum de parceria estratégica para a coordenação do desenvolvimento social do concelho.

O **CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA** é uma estrutura consultiva de âmbito municipal, que visa promover a articulação, o intercâmbio de informações e a cooperação entre entidades que, na área territorial do Município, têm intervenção ou estão envolvidas na promoção da segurança e tranquilidade das populações.

A **COMISSÃO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA** é o órgão consultivo do Município para as questões de toponímia e numeração de polícia. Tem como principais competências. propor a denominação de novos arruamentos ou a alteração dos atuais; elaborar pareceres sobre a atribuição de novos topónimos, bem como sobre a alteração dos já existentes, tendo subjacente a localização e importância dos mesmos; definir a localização dos topónimos; promover a existência do acervo toponímico do Município.

A **COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL** é uma estrutura consultiva que assegura a articulação entre as entidades e instituições de âmbito municipal na área da proteção civil.

A **COMISSÃO MUNICIPAL DA DEFESA DA FLORESTA** é uma estrutura consultiva de articulação, planeamento e ação que tem como missão a coordenação de ações relacionadas com a definição de políticas e orientações no âmbito da defesa da floresta.



**Conselho Municipal de Educação**

**2018**  
- Reunião de 17 de maio, na qual tomaram posse os novos membros do Conselho Municipal da Educação, para o mandato de 2018/2021 e foi analisado e aprovado o respetivo regimento. Nesta reunião, o órgão analisou e deliberou emitir parecer favorável sobre a rede de transportes escolares para o ano letivo 2018/2019. Além disso, foram aprovadas duas recomendações relativa ao reforço na colocação de pessoal não docente para apoio a crianças com necessidades educativas especiais, não inseridas em unidades e à necessidade urgente de rever a situação da sobrelotação dos autocarros, que asseguram o transporte dos alunos das escolas do concelho.  
- Reunião de 27 de setembro, no qual foram abordados os Programas Educativos Municipais e a implementação a nível local do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.

**2019**  
- Reunião de 13 de maio, que apreciou os seguintes assuntos: regimento do órgão, Plano Anual de Transportes Escolares 2019/220, Carta Educativa - Informações.

**Conselho Municipal de Cultura**

**2018**  
- Reunião de 12 de novembro, que abordou os seguintes assuntos: apresentação das linhas estratégicas preconizadas pelo Município na área da cultura para 2019; apresentação das candidaturas remetidas à autarquia no âmbito do projeto "Programar em Rede" (edição 2018/2019) e respetiva votação; análise da estratégia municipal de descentralização cultural. O Conselho Municipal de Cultura deliberou seleccionar o projeto "A Poesia invade a Cidade" apresentado pela Associação Dar as Mãos como o vencedor da segunda edição da iniciativa "Programar em Rede", tendo estado em votação com o projeto "Tecer os Sentidos", pela Escola de Artes Famlalicão.

**2019**  
- Reunião de 18 de novembro, com a seguinte ordem de trabalhos: apresentação das principais atividades e linhas estratégicas previstas para 2020; no âmbito das Grandes Opções do Plano do Município, apresentação das candidaturas remetidas à autarquia no âmbito do projeto "Programar em Rede" (edição 2019/220) e respetiva votação; apresentação da "Antologia de Poetas Famlalicenses" iniciativa da Associação Dar as Mãos (projeto vencedor do Programar em Rede 2018/2019 - "A poesia invade a cidade"). Conforme foi mencionado, o Conselho Municipal de Cultura apreciou as candidaturas remetidas no âmbito do projeto "Programar em Rede" (edição 2019/220). Após votação, venceu a candidatura da Associação de Moradores das Lameiras, com o projeto "Marc@s, Intervenção pela Arte & Cultura - Pela Coesão Comunitária".

**Conselho Municipal da Juventude**

**2018**  
- Reunião de 12 de abril, que abordou os seguintes assuntos: Plataforma Internacional - Platform Network; Orçamento Participativo Jovem; Programar em Rede, que visa a promoção da cidadania ativa dos jovens.  
- Reunião de 19 de novembro, que abordou os seguintes assuntos: eleição dos secretários do Conselho; apresentação do Projeto Viveiro de Ideias; apresentação, discussão e aprovação do Regulamento do Orçamento Participativo - Impulsiona Jovem; ponto de situação do Projeto Municipal Mais Cidadania em Rede (1.ª e 2.ª fases).

**2019**  
- Reunião de 24 de janeiro, que abordou os seguintes assuntos: apresentação, discussão e aprovação do Regulamento e do Regimento do Conselho Municipal da Juventude; ponto de situação do projeto Mais Cidadania em Rede (2.ª fase).

**Conselho Local de Ação Social**

**2018**  
- Reunião do plenário do Conselho Local de Ação Social, em 28 de maio, com a seguinte ordem de trabalhos: análise e deliberação do Plano de Ação 2018; análise e deliberação de Pedidos de Adesão à Rede Social; análise e deliberação do pedido de alteração do Plano de Ação do CLDS Famlalicão; formalização de pareceres emitidos pelo Núcleo Executivo.  
- Realização da reunião do plenário do Conselho Local de Ação Social, em 18 de dezembro, na qual foram abordados os seguintes assuntos: análise e deliberação da proposta de Relatório de Atividades 2017/2018; análise e deliberação de pedidos de adesão à Rede Social; Modelo de Articulação e Cooperação/Roteiro para 2019/2020.  
- Realização de reuniões periódicas do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social, a estrutura responsável pela coordenação da Rede Social entre os plenários.

**2019**  
- Reunião do plenário do Conselho Local de Ação Social, em 28 de maio, com a seguinte ordem de trabalhos: análise e deliberação de pareceres prévios solicitados à Rede Social (PASEC, Engenho, Socialeloos - Associação Social de Fradelos, ACB e Projeto Homem); análise e deliberação de pedidos de adesão à Rede Social; Projeto Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G.  
- Reunião do plenário do Conselho Local de Ação Social, em 23 de julho, que analisou e deliberou sobre o Plano de Ação do Projeto Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G.  
- Reunião do plenário do Conselho Local de Ação Social, em 12 de dezembro, com a seguinte ordem de trabalhos: análise e deliberação do Relatório de Atividades 2019; análise e deliberação de Pedidos de Adesão à Rede Social; Ratificação de pareceres prévios atribuídos online; eleição do Representante das Entidades Sem Fins Lucrativos no Núcleo Executivo do CLAS.  
Organização de reuniões periódicas do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social, a estrutura incumbida da coordenação da Rede Social entre os plenários

**Conselho Municipal de Segurança**

**2018**  
- Reunião de 29 de março, na qual foram abordados os seguintes assuntos: a apresentação dos novos membros, a análise da situação do concelho em termos de segurança e a abordagem de outros assuntos de interesse relacionados com a segurança das populações.  
- Reunião de 25 de outubro, que tratou os seguintes assuntos: a apresentação dos dados relativos à sinistralidade rodoviária, a apresentação dos dados relativos à violência doméstica e o debate de outros assuntos de interesse relacionados com a segurança da comunidade

**2019**  
Não houve reuniões

### Conselho Municipal da Defesa da Floresta

#### 2018

- Reunião de 11 de abril, na qual foi aprovado o Plano Operacional Municipal para 2018, que define a estratégia de prevenção e combate dos incêndios florestais e regula a articulação entre entidades e organismos com responsabilidades neste domínio.

### Conselho Municipal de Proteção Civil

#### 2018

- Reunião de 17 de abril d que aprovou medidas excecionais, na sequência da declaração de Situação de Alerta, pelo Governo, através dos Ministros da Administração Interna e do Ambiente e da Transição Energética, para a globalidade do território de Portugal Continental, devido à situação de greve nacional dos motoristas de matérias perigosas, por tempo indeterminado. Entretanto, a greve terminou e a situação retornou à normalidade.

#### 2019

- Reunião de 3 de abril, que abordou os seguintes assuntos: apreciação dos pedidos de parecer em relação aos condicionalismos à edificação no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, instituídos pelo Decreto-Lei 14/2019, de 21 de janeiro; avaliação dos resultados do Plano Operacional Municipal de 2018; apresentação e apreciação do Plano Operacional Municipal para 2019; revisão do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

- Reunião de 18 de julho, que abordou o plano de execução das faixas de gestão de combustível (FGC) em 2019 e a análise da prorrogação do prazo do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) até final de 2019.

- Reunião de 6 de agosto, na qual se pronunciou sobre os processos de licenciamento apresentados pela Porminho Alimentação S.A. e por Gabriel José Marques Freitas Fonseca Monteiro, para efeito de emissão de pareceres, ao abrigo do n.º 4 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de junho na sua atual redação.

### Conselho Municipal da Defesa Municipal

#### 2018

- Reunião de 11 de abril, na qual foi aprovado o Plano Operacional Municipal para 2018, que define a estratégia de prevenção e combate dos incêndios florestais e regula a articulação entre entidades e organismos com responsabilidades neste domínio.

#### 2019

- Reunião de 3 de abril, que abordou os seguintes assuntos: apreciação dos pedidos de parecer em relação aos condicionalismos à edificação no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios, instituídos pelo Decreto-Lei 14/2019, de 21 de janeiro; avaliação dos resultados do Plano Operacional Municipal de 2018; apresentação e apreciação do Plano Operacional Municipal para 2019; revisão do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

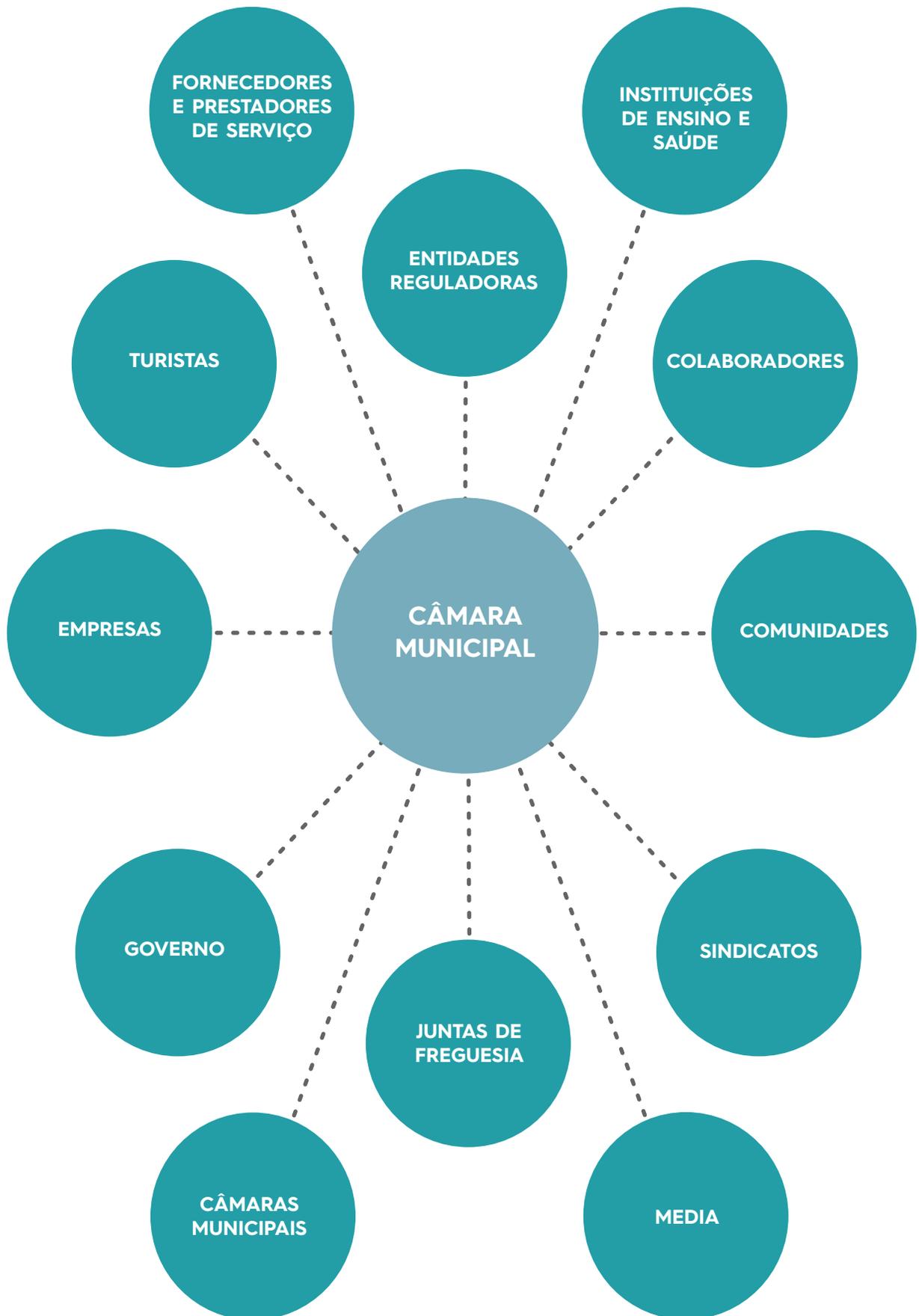
- Reunião de 18 de julho, que abordou o plano de execução das faixas de gestão de combustível (FGC) em 2019 e a análise da prorrogação do prazo do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) até final de 2019.

- Reunião de 6 de agosto, na qual se pronunciou sobre os processos de licenciamento apresentados pela Porminho Alimentação S.A. e por Gabriel José Marques Freitas Fonseca Monteiro, para efeito de emissão de pareceres, ao abrigo do n.º 4 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de junho na sua atual redação.

## 02.13.2/ RELAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS - STAKEHOLDERS

Partes interessadas correspondem a todos os elementos (pessoas, instituições, grupos, órgãos governamentais, etc.) que de alguma forma afetam ou são afetados pela nossa organização. A parte interessada mais importante é o cliente/cidadão que usa os nossos serviços, assim a sua satisfação é sempre a prioridade.







novidadefamalicoades.brainhouse.pt

a segunda-feira com quase três dezenas de atividades

DESPORTO GD Joane ganha melhores condições de treino com nova iluminação LED

AÇÃO SOCIAL Seniores de Famalicão mostram que a folia não

Email camaramunicipal@famalicao.pt Telefone 252 320 900

AGENDA [calendar icon] [facebook icon] [twitter icon] [youtube icon] [instagram icon] [linkedin icon] [PT] [EN]

Famalicão  
CÂMARA MUNICIPAL

O SEU LUGAR

O que procura?

Noticias | Executivo | Boletim | Agenda | Reunião Câmara | Balcão Único

Município

Residentes

Visitantes

Investidores

Comunicação



## 02.14/ REDES SOCIAIS

Com o desenvolvimento das novas tecnologias de informação, o município tem apostado em explorar todo o seu potencial ao nível do Marketing Territorial marcando consolidando a sua presença no maior número de plataformas possíveis o valor da marca Famalicão. Esta estratégia é igualmente importante enquanto plano de reforço de uma comunicação estreita com os cidadãos, reforçando-se por esta via o sentimento de pertença e a apropriação afetiva do concelho, potenciando-se igualmente as possibilidades do exercício de uma cidadania ativa, de qualidade e responsável por parte dos cidadãos.

Neste enquadramento, as Redes Sociais são um veículo de proximidade e de interatividade privilegiados com os cidadãos, sendo o posicionamento do município marcado por uma presença regular, com conteúdos informativos de qualidade e respostas esclarecedoras. Procura-se reforçar o sentimento na comunidade de que Famalicão é o lugar de todos os famalicenses, mas que pode ser o lugar de muitos outros, investidores, turistas, empreendedores, agentes culturais, desportivos ... Famalicão é o Lugar.



### 2019

Portal do Município	759 235
Portal Património de Famalicão	3 082
Portal Museu da Indústria Têxtil	16 487
Portal Bernardino Machado	22 917
Portal Camilo Castelo Branco	26 594
Portal Biblioteca	44 381
Portal Juventude	69 977
Portal Casa das Artes	58 192
Portal Made In	66 051
Portal Famalicão Educativo	35 674

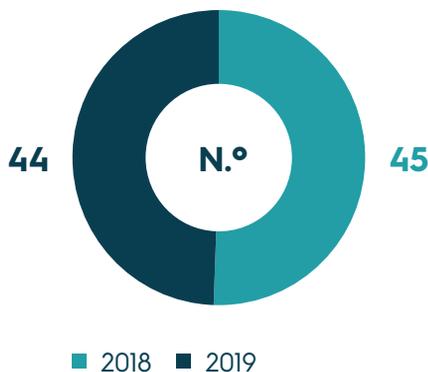
### users

759 235
3 082
16 487
22 917
26 594
44 381
69 977
58 192
66 051
35 674

## 02.15/ ASSOCIATIVISMO

As Mostras Comunitárias, como demonstra os dados acima referenciados, cresceram e afirmaram-se nos territórios. Respondendo ao grande objetivo do Município de Vila Nova de Famalicão, de dar a conhecer o trabalho e a força das Associações, instituições, artesões, produtores locais, gastronomia local e não esquecendo os seus costumes e tradições das suas gentes, ou seja, a dinâmica de cada Comunidade de Freguesia.

### MOSTRAS ASSOCIATIVAS



	2018	2019
Comemorações do dia da freguesia	20	20
Expositores	1400	1380
Concursos	6	6
Eventos religiosos	9	9
Festivais folclore	4	4

As Mostras Associativas cresceram, ganharam maturidade e envolvem cada vez mais participantes abrangendo toda a Comunidade Local, mas também na apresentação de novos projetos e ideias.

As Mostras Associativas evoluíram para Mostras Comunitárias e assentam precisamente na valorização da

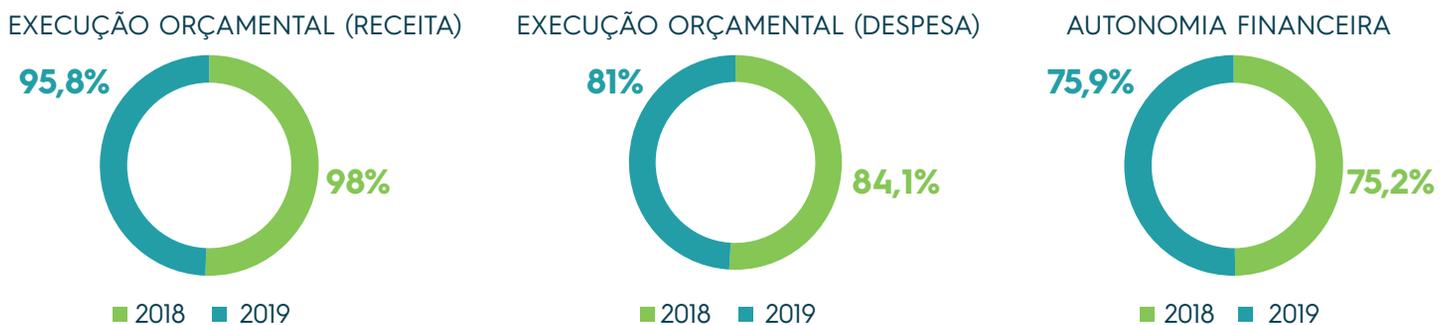
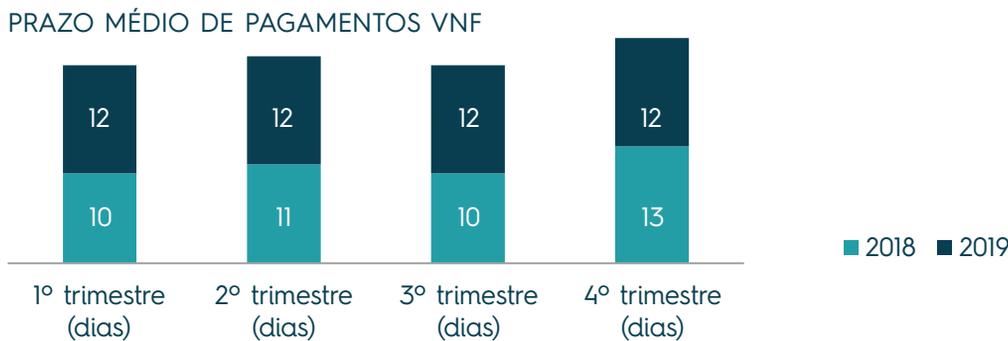
Comunidade.

As Mostras superaram todas as expectativas, porque mobilizaram e uniram as Comunidades, valorizando os territórios e as suas gentes.

Eventos que contam com as participações das associações formais e informais, mas também artesões, colecionadores, produtores locais, gastronomia local, produtos transformados, como licores, compotas, enchidos e queijos, entre outros.

As Mostras têm sido verdadeiras alavancas do desenvolvimento local, é uma filosofia assente na Comunidade, no desenvolvimento do território e na valorização de uma cultura de compromisso em prol do bem comum, da coesão e da cooperação.

## 02.16/ INDICADORES FINANCEIROS



	2018	2019
<b>Receita</b>	103 403 739,43 €	107 712 632,56 €
<b>Despesa/ Investimento</b>	88 723 417,64 €	91 072 194,60 €
<b>Investimento</b>	26 022 680,58 €	24 177 922,54 €
<b>Endividamento</b>	31 470 522,00 €	31 733 526,00 €
<b>Endividamento Bancário</b>	22 026 752,00 €	23 892 300,00 €
<b>Margem absoluta de endividamento</b>	78 467 962,00 €	86 998 711,00 €

## APOIOS E SUBSÍDIOS

	2018	2019
<b>Subsídios Material</b>	2.168.367,02	623.067,26
<b>Subsídios Capital</b>	4.948.630,65	4.595.267,67

	2018	2019
<b>Isenção de taxas</b>	111.951,60	102.598,47

## 02.17/ OBRAS MUNICIPAIS

Durante os anos de 2018 / 2019 foram abertos procedimentos de contratação pública para uma serie de empreitadas. Estes procedimentos são da tipologia de concursos limitados por prévia qualificação e concursos públicos. Abaixo são apresentados o valor de adjudicação por vários temas. Destes procedimentos parte estão concluídos, isto é, obra executada, outros encontram-se, ainda, em curso.

Mobilidade e Vias

14 433 461,58 €

Ambiente

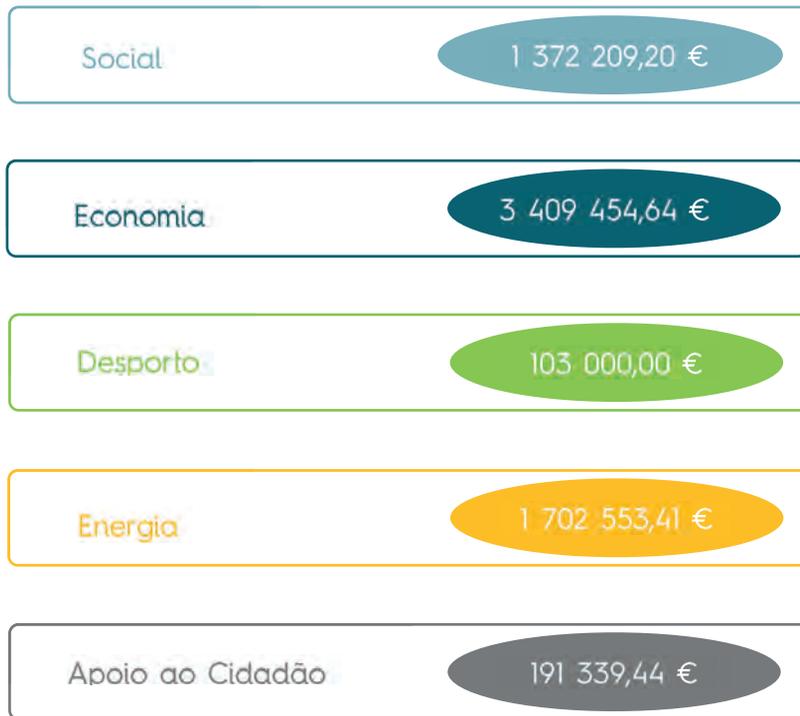
1 786 022,89 €

Educação

2 411 648,15 €

Cultura

3 003 100,57 €



## 02.18/ SMART CITIES

Cidades inteligentes, ou Smart Cities, é um conceito baseado em recentes inovações tecnológicas que tornam os municípios otimizados, possibilitando um crescimento planificado. São utilizadas tecnologias avançadas de comunicação e informação para promover um desenvolvimento sustentável, crescimento econômico e melhoria na qualidade de vida dos cidadãos.

Numa cidade inteligente em que tudo se torna conectado, é possível contar com um Wi-Fi público de alta velocidade para todos e o funcionamento interligado de sistemas de iluminação, tráfego, transporte público, entre outros.

O Município de Famalicão está a dar os seus primeiros passos e enfrenta diversos desafios relacionados com o fornecimento de alguns serviços que considera essenciais que se apresentem de forma inteligente, como os de energia, transporte, saúde, educação, entre outros.

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai aumentar os locais onde será instalada a rede Wi-Fi. A internet gratuita chegará aos transportes públicos, nomeadamente à Central de Camionagem e à Estação dos Caminhos de Ferro, mas também ao Parque de Sinçães, Parque da Devesa, Parque D. Maria II, Praceta Cupertino de Miranda e Praça 1.º de Maio, para além do Parque da Juventude. A colocação de rede Wi-Fi nestes oito espaços da cidade proporcionam um acesso livre e gratuito à internet, 24 horas por dia. No total serão colocados 17 hotspots, sendo que o espaço com maior abrangência será a Devesa.



ÇA

PATRIMÓNIO  
GOVERNANÇA

AMBIENTE  
TERRITÓRIO

**SMART**

# FAMALICÃO

UMA CIDADE PARA O FUTURO

JUVENTUDE

COMUNICAÇÃO

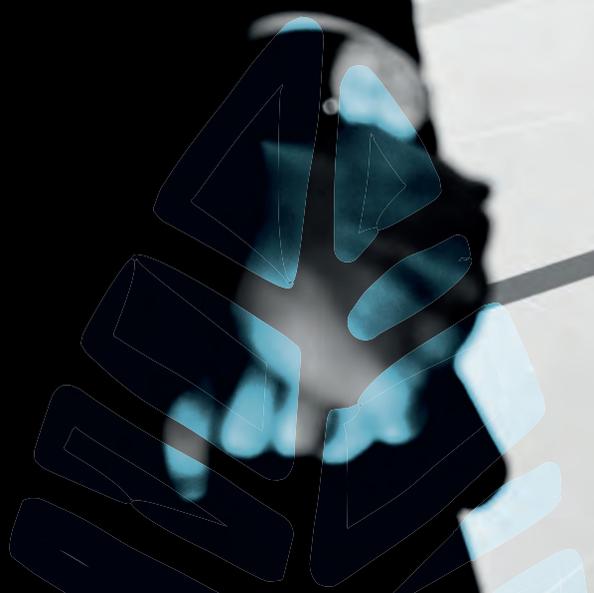
SOLIDARIEDADE

DESPORTO

GESTÃO

ORDENAMENTO

SAÚDE





03

SUSTENTABILIDADE  
ECONÓMICA

## 03/ SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA

### ODS



### "SER EMPREENDEDOR NA APLICAÇÃO DE SOLUÇÕES DE FUTURO"



Distinção no âmbito dos European Enterprise Promotion Awards. Em 16 de julho, o Município e a ATP - Associação Têxtil e Vestuário de Portugal receberam o **1.º LUGAR NACIONAL DOS EUROPEAN ENTERPRISE PROMOTION AWARDS**, na categoria "Promoção do espírito de empreendedorismo".



Distinção - **MUNICÍPIO DO ANO 2016**. Em junho de 2016, Vila Nova de Famalicão foi considerado o Município do Ano 2016 da Região Norte graças ao Famalicão Made IN. Instituído pela Universidade do Minho, através da sua plataforma UM-Cidades, o prémio distingue as boas práticas em projetos implementados pelos municípios com impactos positivos no território, na economia e na sociedade.

O Município de Vila Nova de Famalicão incorpora um conjunto de valores com larga exposição à economia global. É um território competitivo, com extensas redes de cooperação e detentor de saber técnico, que sustentam a sua atual posição como um dos concelhos mais industriais e exportadores do país. que tem entre os seus designios a promoção de iniciativas que construam um território dinâmico e competitivo, no quadro da sociedade do conhecimento.

É a partir desta base identitária que vem desafiando os diversos agentes para a ascensão a um patamar de maior excelência na produção, de maiores níveis de inovação e desenvolvimento tecnológico e de maior interação entre setores e atores.

Os atuais desafios de recuperação económica e de reconversão industrial colocam Famalicão como um espaço privilegiado para o desenvolvimento e teste de novas soluções e práticas e novos modelos.

### 03.1/ PROJETOS COFINANCIADOS

Desde a entrada de Portugal na CEE e, nomeadamente, desde o primeiro programa comunitário de apoio, o desenvolvimento dos territórios também ficou, em parte, dependente da capacidade local de captação e mobilização de recursos financeiros.



Na vigência do atual ciclo de programação europeia, Portugal 2020, foram aprovados cerca de 10,5 M € de investimento cofinanciado, em 2018, e cerca de 5,5 M €, em 2019, sendo que parte substancial dos projetos aprovados em 2018 são financeiramente executados nos dois anos seguintes.

	2018	2019
<b>Projetos cofinanciados - PDCT</b>	526 874,71 €	1 092 470,33 €
<b>Projetos cofinanciados - PEDU</b>	10 053 518,47 €	2 965 933,27 €
<b>Projetos cofinanciados - POSEUR</b>		1 050 892,92 €
<b>Projetos cofinanciados - POCH</b>		427 202,18 €
<b>Total</b>	10 580 393,18 €	5 536 498,70 €

### 03.2/ MADE IN

Implementado em novembro de 2013 pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, o Famalicão Made IN é um ambicioso programa de afirmação territorial, que procura valorizar e promover a genética empreendedora do concelho, captar novos investimentos e auxiliar os empresários no desenvolvimento de projetos empresariais.

Na sua génese está a vontade de exponenciar a relevante performance económica do concelho, que goza do estatuto de terceiro concelho exportador de Portugal e o primeiro da Região Norte.

O Gabinete de Apoio ao Empreendedor (GAE), inaugurado em outubro de 2014, no contexto do Famalicão Made IN, privilegia uma ligação de grande proximidade com as entidades do território, naquilo que bem caracteriza um trabalho em rede que beneficia de um ecossistema empreendedor.

O trabalho do GAE assenta em três grandes eixos de intervenção: Made INCubar (apoio aos empreendedores e às novas startups e ideias de negócio – nomeadamente através da Incubadora Famalicão Made IN); Made INvestir (medidas de captação de investimento); Made INcentivar (iniciativas de capacitação e promoção das empresas, marcas e produtos), cujos principais indicadores se apresentam de seguida:

<b>Indicadores globais de execução do programa Famalicão Made IN</b>	2018	2019
<b>Processos abertos</b>	349	608
<b>Investimento (em acompanhamento)</b>	54 431 856 €	28 567 129 €
<b>Novas empresas</b>	17	26
<b>Postos de trabalho criados</b>	155	129

<b>Indicadores de execução Eixo 1 – Made INCubar</b>	2018	2019
<b>Processos abertos</b>	206	297
<b>Investimento (em acompanhamento)</b>	455 655€	392 829€
<b>Novas empresas</b>	14	22
<b>Postos de trabalho</b>	25	27

Indicadores de Execução Eixo 2 – Made INvestir	2018	2019
Processos abertos	101	276
Investimento (em acompanhamento)	53 101 493€	25 345 946€
Novas empresas	3	4
Postos de trabalho	113	66

Indicadores de Execução Projetos Made 2IN	2018	2019
Processos abertos	14	5
Investimento (em acompanhamento)	52 574 816€	25 345 946€
Novas empresas	2	3
Postos de trabalho	91	66

Indicadores de Execução Eixo 3 – Made INcentivar	2018	2019
Processos abertos	42	35
Candidaturas “Compete 2020” *	874 698€	2 828 353€
Postos de trabalho	17	36

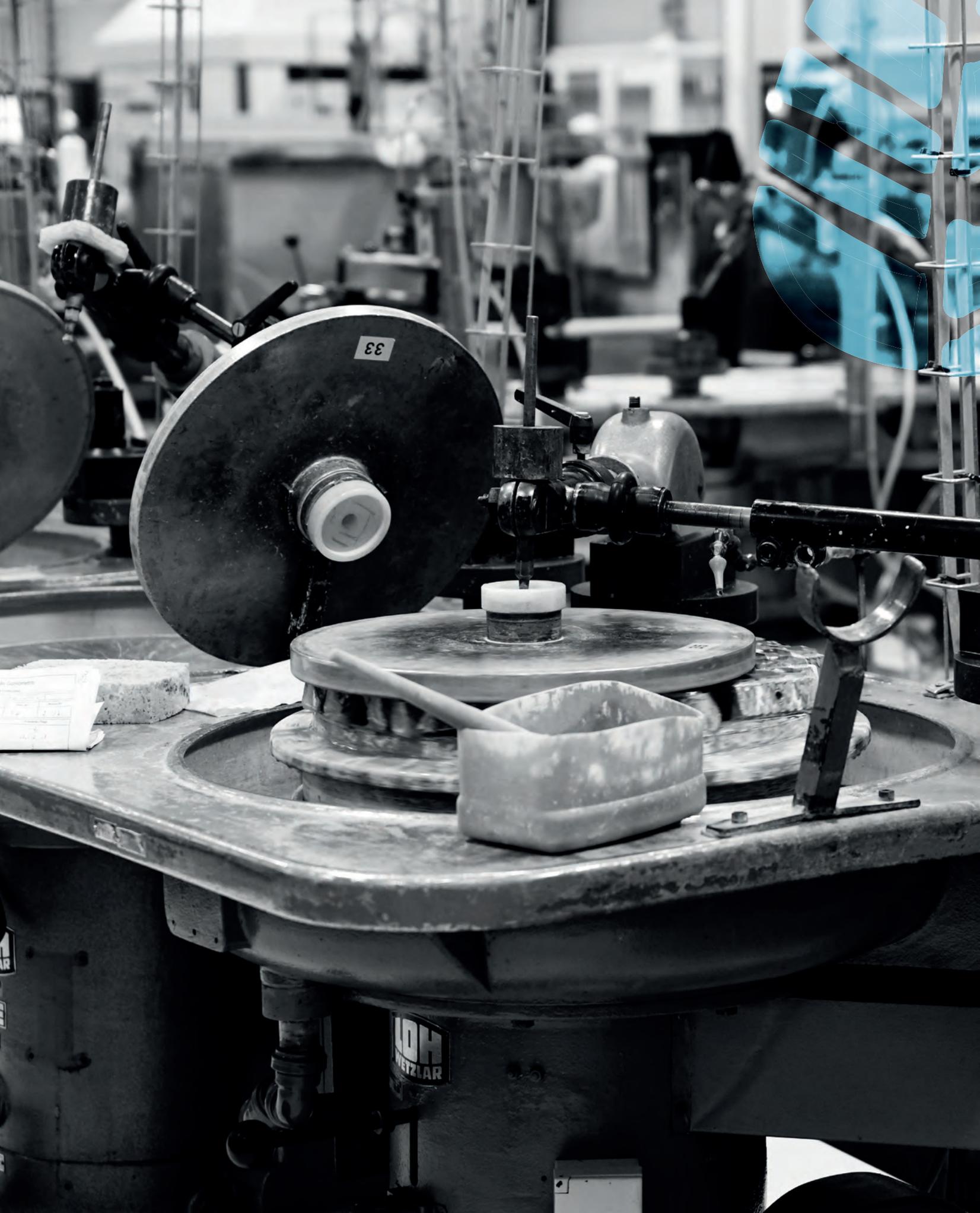
\*Candidaturas submetidas referentes a empresas em acompanhamento Familiarção pelo Made IN.

### 03.3/ EMPRESAS

	2018	2019
Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas	422	525
Dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas	147	178

2018





33

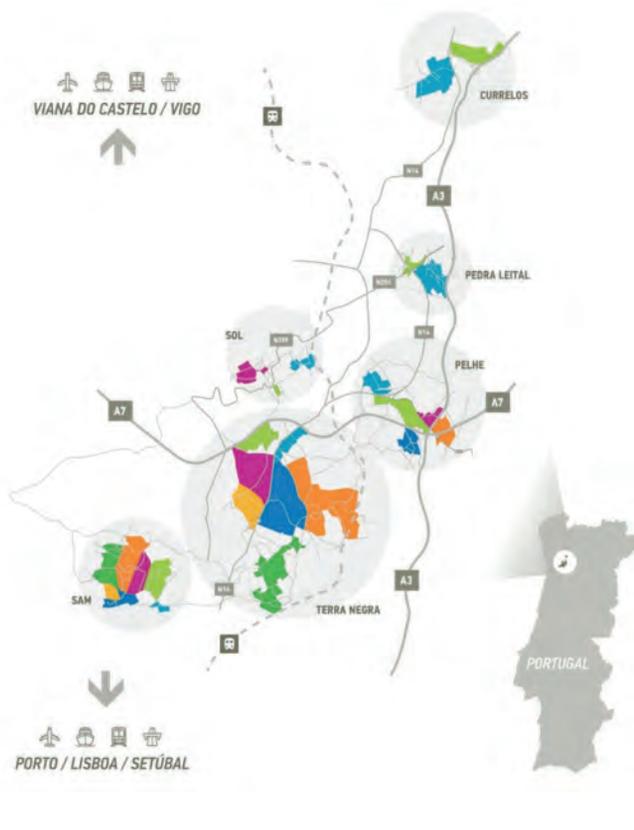


LOH  
WETZLAR



### 03.4/ ÁREAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL

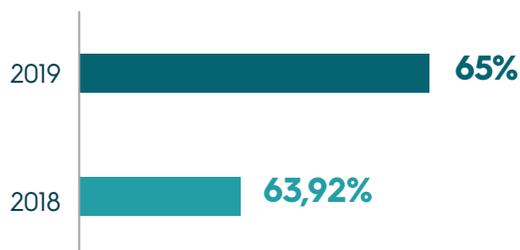
Famalicão conta com uma rede de 6 parques empresariais com características diferentes, mas todos orientados para providenciar o ambiente ideal para o sucesso da atividade empresarial. Mais informação em [www.famalicomadein.pt](http://www.famalicomadein.pt).



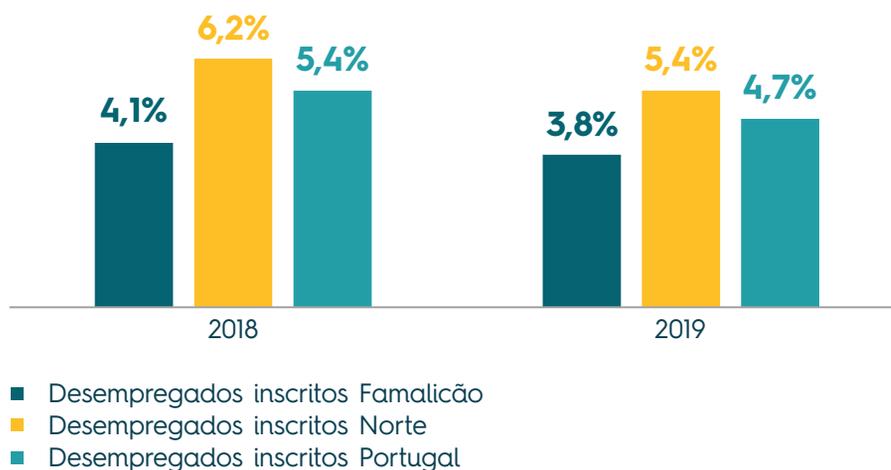
### 03.5/ EMPREGO/DESEMPREGO

Em linha com a realidade nacional e regional, o desemprego manteve a tendência de descida. De registar, ainda, o aumento do número de empregados, entre 2018 e 2019, de acordo com os dados do INE.

EMPREGADOS A TEMPO INTEIRO



DESEMPREGO



	Concelho	Género		Tempo de Inscrição		Situação face emprego à procura de		Total
		Homens	Mulheres	< 1 Ano	1 Ano E +	1º Emprego	Novo Emprego	
Dez. 2019	V. N. de Famalicão	1 431	1 962	2 251	1 142	281	3 112	3 393
Dez. 2018	V. N. de Famalicão	1 651	2 033	2 337	1 347	350	3 334	3 684

	Concelho	Grupo Etário < 25 Anos	Grupo Etário 25 - 34 Anos	Grupo Etário 35 - 54 Anos	Grupo Etário 55 Anos e +	Total
		Dez. 2019	V. N. de Famalicão	402	564	
Dez. 2018	V. N. de Famalicão	503	638	1 408	1 135	3 684



## 03.6/ TURISMO

Partindo da estratégia nacional do Turismo (ET 27), e em articulação com a estratégia regional para o setor, o Município de Vila Nova de Famalicão, no âmbito da sua intervenção, e em cooperação com os diferentes stakeholders, construiu uma estratégia de desenvolvimento do Turismo no território, a qual tem vindo a ser implementada desde 2018. No âmbito desta Estratégia Municipal formulámos a seguinte visão para o Turismo de Famalicão: Famalicão, um destino cosmopolita e memorável, com uma diversidade de recursos patrimoniais e culturais e uma oferta gastronómica e vínica singular, para visitar, vivenciar e... voltar.

Esta visão é consubstanciada nos ativos estratégicos e recursos turísticos do território, que constituem uma base importante de inspiração para a definição do posicionamento da marca Turismo de Famalicão e estruturação de produto. Os eixos de intervenção nucleares são os seguintes:

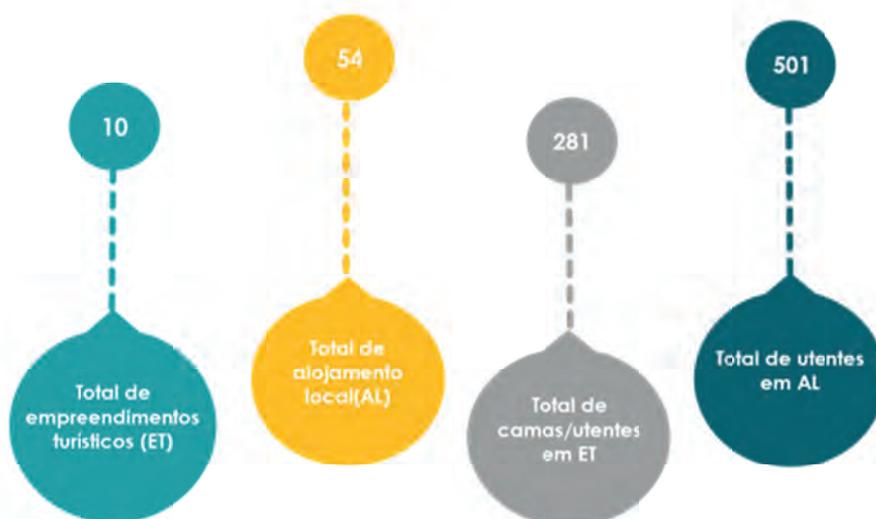
- Cultura e Património;
- Gastronomia e Vinhos;
- Turismo Industrial e Negócios;
- Animação Turística e Eventos.

Neste domínio, como importante complemento de materialização da nossa estratégia, salientamos a oferta de alojamento turístico, sendo de referir a existência de 10 empreendimentos turísticos e de 54 unidades de alojamento local (Turismo de Portugal, IP, Registo Nacional de Turismo, 2019). Assim, o total de camas referenciado em empreendimentos turísticos é de 281 e em alojamento local é de 501, o que perfaz um total de 782 camas (SIGTUR, 2019).

A oferta turística de Famalicão pode ser consultada, em português e em inglês, em:

[www.famalicao.pt/visitantes](http://www.famalicao.pt/visitantes)

[www.famalicao.pt/agenda-municipal-famalicao](http://www.famalicao.pt/agenda-municipal-famalicao)





04

SUSTENTABILIDADE  
SOCIAL



## 04/ SUSTENTABILIDADE SOCIAL

### ODS



### "SER UMA COMUNIDADE DE EXCELÊNCIA E UM LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO SOCIAL"



Distinção como "**AUTARQUIA MAIS FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL**", por parte do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis. Há oito anos consecutivos que o Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis distingue Vila Nova de Famalicão como uma autarquia amiga das famílias, reflexo do reconhecimento da excelência das políticas sociais e de promoção da família municipais.



## 04.1/ SOLIDARIEDADE

### 04.1.1/ FAMÍLIA

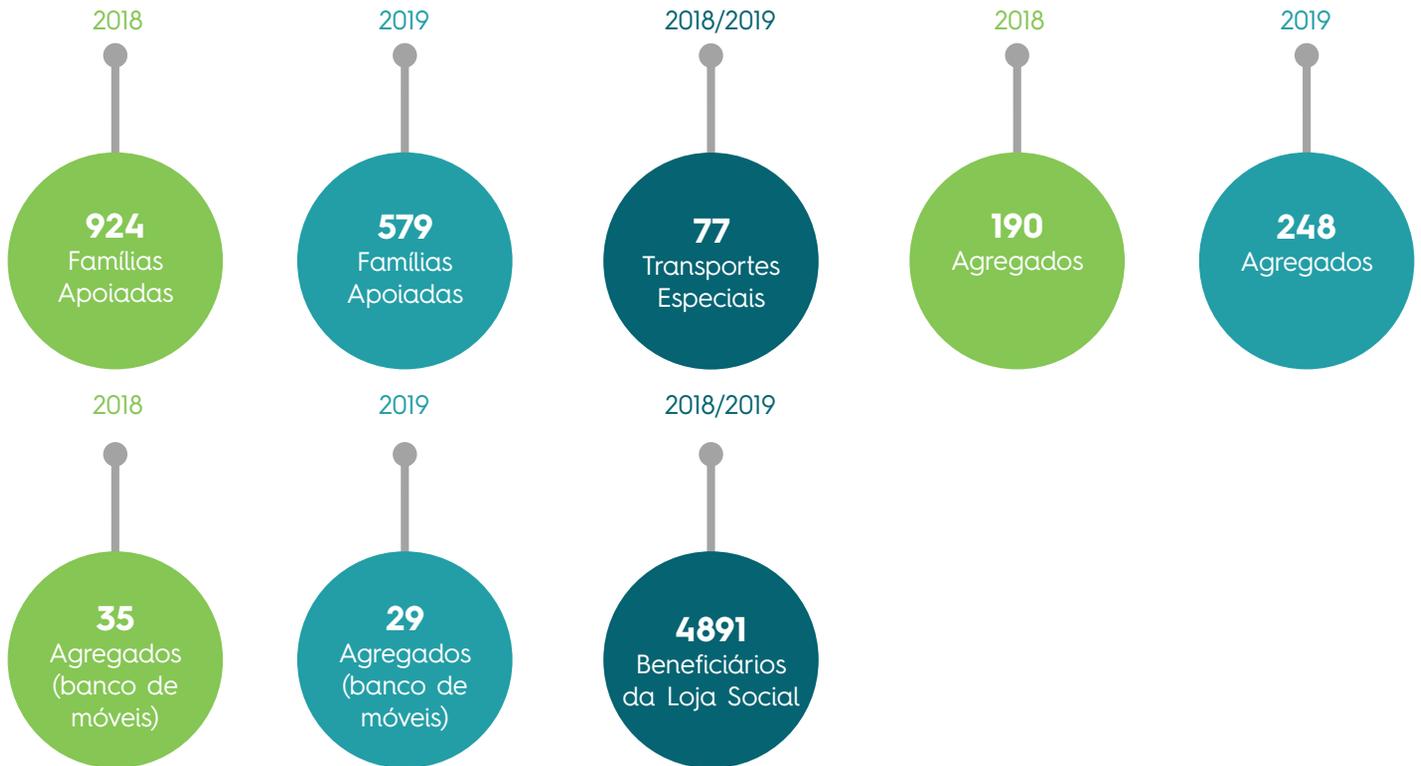
A família é a célula fundamental da sociedade e um espaço privilegiado de realização da pessoa humana. A atuação do Município englobará o apoio e o incentivo à promoção da família, valorizando o princípio da subsidiariedade e garantindo o respeito e a individualidade das estruturas familiares, mediante uma política transversal. A medida 19 - Cidadania, no âmbito da prioridade municipal do desenvolvimento territorial integrado orientará o programa "Ser Família", que estrategicamente definido integra o projeto "+ Família" e o projeto "+ Natalidade".

No sentido do que são os pilares eleitorais para a área da Família, merecerão destaque as seguintes medidas:

- Dinamização do "Mês da Família", em maio, englobando iniciativas de interesse transversal que visarão potenciar a partilha, o convívio;
- Comemorações do Dia Internacional da Família e de outras datas especiais e efemérides associadas à família, com:
  - Dia Mundial da Criança (Parque dos Sonhos);
  - Dia Mundial dos Avós.



04.1.1/ APOIOS



	2018	2019
<b>Tudo pela vida</b>	130 000,00 €	130 000,00 €
<b>Associação dar as mãos</b>	130 000,00 €	130 000,00 €
<b>Conferências vicentinas</b>	26 100,00 €	26 100,00 €
<b>Apoio à renda</b>	200 000,00 €	251 700,00 €
<b>Agregados (cabazes de natal)</b>	3 700,00 €	3 700,00 €
<b>Cabazes de natal</b>	66 300,00 €	63 400,00 €
<b>Transportes especiais</b>	116,585,59 €	107 431,22 €

SERVIÇOS DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

	2019
<b>Nº de processos de RSI - SAAS</b>	490
<b>Nº processos de Ação Social - SAAS</b>	1171
<b>N.º de atendimentos - SAAS</b>	1604
<b>N.º de encaminhamentos e articulação com as várias estruturas especializadas (Saúde e educação) - SAAS</b>	197
<b>N.º de reuniões de 1ª linha - SAAS</b>	18
<b>Visitas domiciliárias - SAAS</b>	290

N.º de acompanhamento psicológico - SAAS	149
N.º de atendimento Psicológico - SAAS	399
N.º de encaminhamento de idosos para ERPI's - SAAS	26
N.º de encaminhamento para tratamentos de dependências - SAAS	76
N.º de informações sociais para isenção da alimentação escolar - SAAS	7
N.º de encaminhamento para centro de acolhimento de sem abrigo - SAAS	13
N.º de pedidos para Cota Desportiva - SAAS	11
N.º de ações de formação e/ou programas socioeducativos - SAAS	4

## 04.2/ SÉNIORES

### COMISSÃO MUNICIPAL PROTEÇÃO DE PESSOAS IDOSOS (CMPPI)

	2019
N.º de processos sinalizados - CMPPI	34
N.º de processos remetidos para a 1ª linha - CMPPI	16
N.º de processos ativos - CMPPI	12
N.º de processos encaminhados para a ERPI - CMPPI	4
N.º de visitas domiciliárias - CMPPI	31
N.º de atendimentos presenciais sem marcação - CMPPI	9
N.º de diligências para acompanhamento dos processos ativos (contactos telefónicos, emails, visitas, etc.) - CMPPI	72
N.º de relatórios enviados para o Ministério Público - CMPPI	6
N.º de processos arquivados - CMPPI	9

#### CMPPI

Destina-se a apoiar pessoas idosas com mãos de 65 anos residentes na área do concelho, e que se encontrem em situação de risco ou de perigo.

A Comissão é constituída por uma equipa de trabalho multidisciplinar, que procede à identificação, avaliação, encaminhamento e resolução de situações em que se coloquem em causa a segurança, saúde, higiene e dignidade das pessoas idosas, tendo como principais objetivos:

- Proporcionar uma melhoria na qualidade de vida dos idosos;
- Promover os direitos dos idosos;
- Prevenir ou responder a situações suscetíveis de afetar a segurança, saúde ou bem-estar dos idosos;
- Combater a exclusão social na população idosa;
- Manter o idoso na sua habitação e meio natural, em segurança;
- Diagnosticar as necessidades e os recursos existentes;
- Sensibilizar a comunidade local e redes de vizinhança para a necessidade de proteção dos idosos;
- Sensibilizar a população em geral e famílias em particular para o envelhecimento com qualidade e direitos dos idosos;
- Desenvolver ações de prevenção e de remoção de dificuldades sociais e económicas dos idosos, contribuindo para a sua segurança e bem-estar;
- Responsabilizar os núcleos familiares pelos seus ascendentes;



- Criar condições que favoreçam as relações com outros idosos, com a família e a comunidade, potenciando a rede primária de suporte;
- Articular com outras parcerias já existentes;
- Colaborar em ações complementares de acompanhamento de casos;
- Promover a institucionalização dos idosos sempre que seja essa a única medida capaz de promover e proteger a pessoa.
- Desenvolver ações conducentes à proteção de idosos alvo de negligência, maus-tratos e cuja situação apresente uma ameaça ao seu bem-estar e segurança.

### PASSE SÉNIOR FELIZ

Para todos os municípios com 65 ou mais anos de idade e para todos os reformados.

	2018	2019
Passes Sénior (apoios)	240 000,00 €	261 120,00€



### PALAVRAS E AFETOS

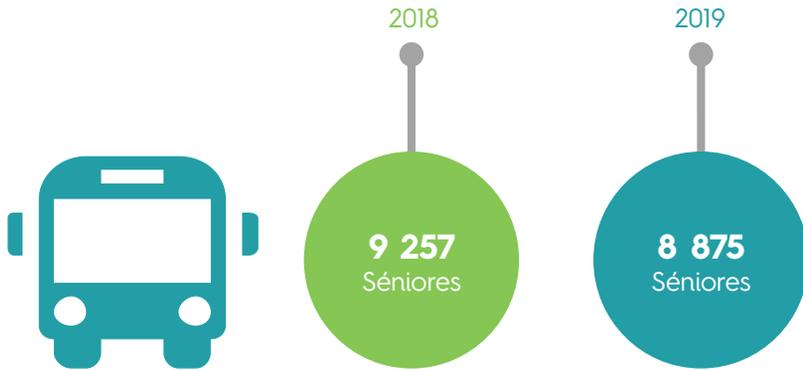
- Envelhecimento bem-sucedido e proativo
- Melhorar a qualidade de vida dos idosos;
- Criar uma verdadeira rede de proximidade que combata os momentos de solidão e/ou de isolamento social dos idosos;
- Estimular a ligação dos idosos com a vida ativa;
- Dar oportunidade de uma vida digna e mais feliz aos idosos;
- Tornar o concelho ainda mais solidário;
- Fomentar o voluntariado.

### ATIVIDADES SÉNIOR

- Projeto "Com Exercício Físico: Mais e Melhores Anos", que engloba a realização de atividades lúdicas e desportivas, como ginástica, hidroginástica, hidroterapia e dança.
- Aprofundamento da cooperação com a Associação da Terceira Idade de Famalicão, entidade promotora da Universidade Sénior de Famalicão, na dinamização de atividades educativas destinadas aos idosos.
- Organização de ações de sensibilização e de formação sobre temas de interesse para a terceira idade.
- Reisadas
- Carnaval Sénior
- Caminhada Sénior
- Piquenique Sénior
- Passeio Convívio Sénior
- Desconto na aquisição de bilhetes para as deslocações à praia (meses do Verão), para os idosos com Passe Sénior.
- Tarde Sénior
- Desfile de Pais Natal Seniores

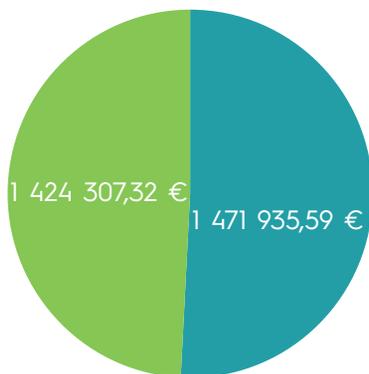


## PASSEIO A FÁTIMA



## 04.3/ APOIOS A ENTIDADES SOCIAIS CONCELHIAS

	2018	2019
N.º	44	44
Lares de idosos	17	17
Centros de dia	22	22
Serviço de apoio ao domiciliário	28	28
Centros de atividades ocupacionais	6	6
Lares residenciais	3	3
Casa de abrigo	1	1
Centro de emergência	1	1
Equipa local de intervenção	1	1



■ 2018 ■ 2019

Apoio a Entidades e Organismos com sede social no concelho, ou, não a possuindo no concelho, promovam projetos ou atividades de reconhecido interesse municipal.

Os apoios financeiros são concretizados através do apoio à atividade, com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de reconhecido interesse municipal ou que pretendam concretizar obras de construção, conservação ou beneficiação de instalações, consideradas essenciais ao desenvolvimento normal das suas atividades, ou para a aquisição de imóveis com esse fim.

Os apoios não financeiros referem-se à cedência de equipamentos móveis, espaços físicos, materiais diversos, mão-de-obra, meios técnicos, logísticos ou de divulgação por parte do Município necessários ao desenvolvimento de projetos ou atividades de reconhecido interesse municipal.

#### 04.4/ BANCO DE MÓVEIS

O Banco de Móveis tem como principal objetivo a distribuição gratuita de mobiliário a famílias carenciadas do concelho, previamente sinalizadas e encaminhadas pelos Serviços Sociais. Pretende-se desta forma amenizar a precária condição quotidiana de tais famílias, procurando proporcionar-lhes um maior conforto e uma melhor qualidade de vida.



#### 04.5/ LOJA SOCIAL

A Loja Social procura promover e contribuir para a melhoria de condições de vida dos cidadãos socialmente mais vulneráveis do concelho, através da atribuição de bens e géneros alimentares para suprir as suas necessidades mais básicas.

De forma a suprir as necessidades imediatas dos cidadãos com precariedade económica, a loja social desenvolve campanhas de recolha de diferentes géneros, nomeadamente, alimentos, vestuário e eletrodomésticos doados por particulares ou empresas, com o propósito de:

- . Potenciar a responsabilidade cívica e comunitária dos cidadãos beneficiários mediante o compromisso assumido dos mesmos para a integração em programas de serviço comunitário em entidades concelhias.
- . Garantir a eficácia da resposta social, assegurar o bem-estar dos beneficiários e o respeito pela sua dignidade.
- . Promover parceria com o banco de voluntariado concelhio, para a participação de voluntários na dinâmica da Loja Social, combatendo o isolamento e conseqüente exclusão social de munícipes que se tornam socialmente úteis.
- . Desenvolver o interesse e a responsabilidade dos beneficiários e atribuir prioridades às pessoas que se encontram social e economicamente desfavorecidas ou desprovidas de estruturas familiares de apoio.

A Loja Social do Município, para além da vertente social trabalha também a vertente educacional, sensibilizando os beneficiários para hábitos alimentares saudáveis, para a confeção e reutilização de alimentos, bem como a sugestão de reaproveitamento de sobras alimentares.





## 04.6/ CENTRO DE CONVÍVIO

O Centro de Convívio é uma resposta social do Município de Vila Nova de Famalicão que visa proporcionar aos seniores do concelho um local de encontro e confraternização, com atividades sócio recreativas e culturais, organizadas para a participação ativa dos frequentadores.

De acordo com o Guia Prático dos Apoios Sociais para pessoas idosas, do Instituto de Segurança Social, o Centro de Convívio tem por objetivos:

- Prevenir a solidão e o isolamento;
- Incentivar a participação e incluir as pessoas idosas na vida social local;
- Promover as relações pessoais e intergeracionais;
- Evitar ou adiar, ao máximo, o recurso a estruturas residenciais para pessoas idosas, contribuindo para a manutenção dos utentes em meio natural de vida.

Ser idoso não implica ficar fechado em casa, isolado da comunidade, sem apoio e convívio saudável. Por isso, o objetivo primordial do Centro de Convívio é o reforço das relações interpessoais entre os seus utilizadores, constituindo um espaço privilegiado para o convívio, para a troca de experiências de vida, para a aprendizagem e o ensino de todos e de cada um.

É importante que os utentes façam o que gostam e o que os deixa felizes, sentindo que estão entre pessoas que os aceitam tal como são, após as longas e, por vezes duras, vidas de trabalho.

As atividades a desenvolver no Centro de Convívio focam as seguintes vertentes, nomeadamente:

- Promoção da saúde
- Estimulação cognitiva
- Atividades ocupacionais
- Lazer
- Atendimento psicossocial



## 04.7/ PROGRAMA "CASA FELIZ - APOIO À RENDA"

O Programa "Casa Feliz - Apoio à Renda" pretende apoiar as famílias famalicenses, com carência económica temporária, de modo a proporcionar a possibilidade de reequilíbrio do orçamento familiar, a autarquia tem um programa que visa a atribuição de um apoio financeiro mensal, durante 12 meses, para pagamento de renda da habitação, ao abrigo do título VI do Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, onde estão estabelecidas as condições do Programa Casa Feliz - Apoio à Renda, para os residentes no concelho de Vila Nova de Famalicão.

### APOIO À RENDA 2018

<b>Candidaturas rececionadas</b>	258	<b>Escalão A: 100,00 €/mensais</b>	107
<b>Elegíveis</b>	190	<b>Escalão B: 75,00 €/mensais</b>	70
<b>Inelegíveis</b>	68	<b>Escalão C: 50,00 €/mensais</b>	13



### APOIO À RENDA 2019

<b>Candidaturas rececionadas</b>	285	<b>Escalão A: 100,00 €/mensais</b>	114
<b>Elegíveis</b>	248	<b>Escalão B: 75,00 €/mensais</b>	115
<b>Inelegíveis</b>	34	<b>Escalão C: 50,00 €/mensais</b>	19



	2018	2019
<b>Programa "Casa Feliz" Apoio a obras</b>	63 150,00	60 040,85
<b>Programa "Casa Feliz" Apoio à renda</b>	200 000,00	251 700,00





## 04.8/ EDUCAÇÃO



Reconhecimento de 37 instituições educativas do concelho com o galardão **ECO-ESCOLAS**. Com este reconhecimento, Vila Nova de Famalicão ocupa o 6.º lugar no ranking dos municípios com mais escolas premiadas a nível nacional.

	2018	2019
Pré-escolar	1714	1717
Ensino básico 1º ciclo	3256	3269
Ensino básico 2º ciclo	4768	4622
Ensino básico 3º ciclo	2452	2376
Ensino secundário	3924	3939
Ensino superior	4584	4485

### 04.8.1/ PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA



## 04.8.2/ CIDADE EDUCADORA

Vila Nova de Famalicão é uma Cidade Educadora desde 2010, pertencente à Associação Internacional das Cidades Educadoras e à Rede Portuguesa das Cidades Educadoras. As Cidades Educadoras são conscientes do potencial da Educação como motor de transformação social e apontam-na como vetor gerador de bem-estar, convivência, prosperidade e coesão social.

De igual forma, as Cidades Educadoras promovem uma visão da Educação ao longo da vida e esforçam-se por maximizar o impacto educativo das suas políticas municipais, fomentando a participação cidadã e a inclusão através de um enfoque baseado na equidade e nos direitos humanos.

A educação é um direito fundamental da cidadania e um fator determinante para a coesão e a inovação sociais. Neste sentido, o Município pretende consolidar Vila Nova de Famalicão como um território de referência em matérias de educação e formação ao longo da vida, assegurando a igualdade de oportunidades para todos no acesso ao ensino, a promoção do sucesso escolar e a aquisição de mais e melhores qualificações.



# Vila Nova de Famalicão

## CIDADE EDUCADORA

## 04.8.3/ CARTA EDUCATIVA

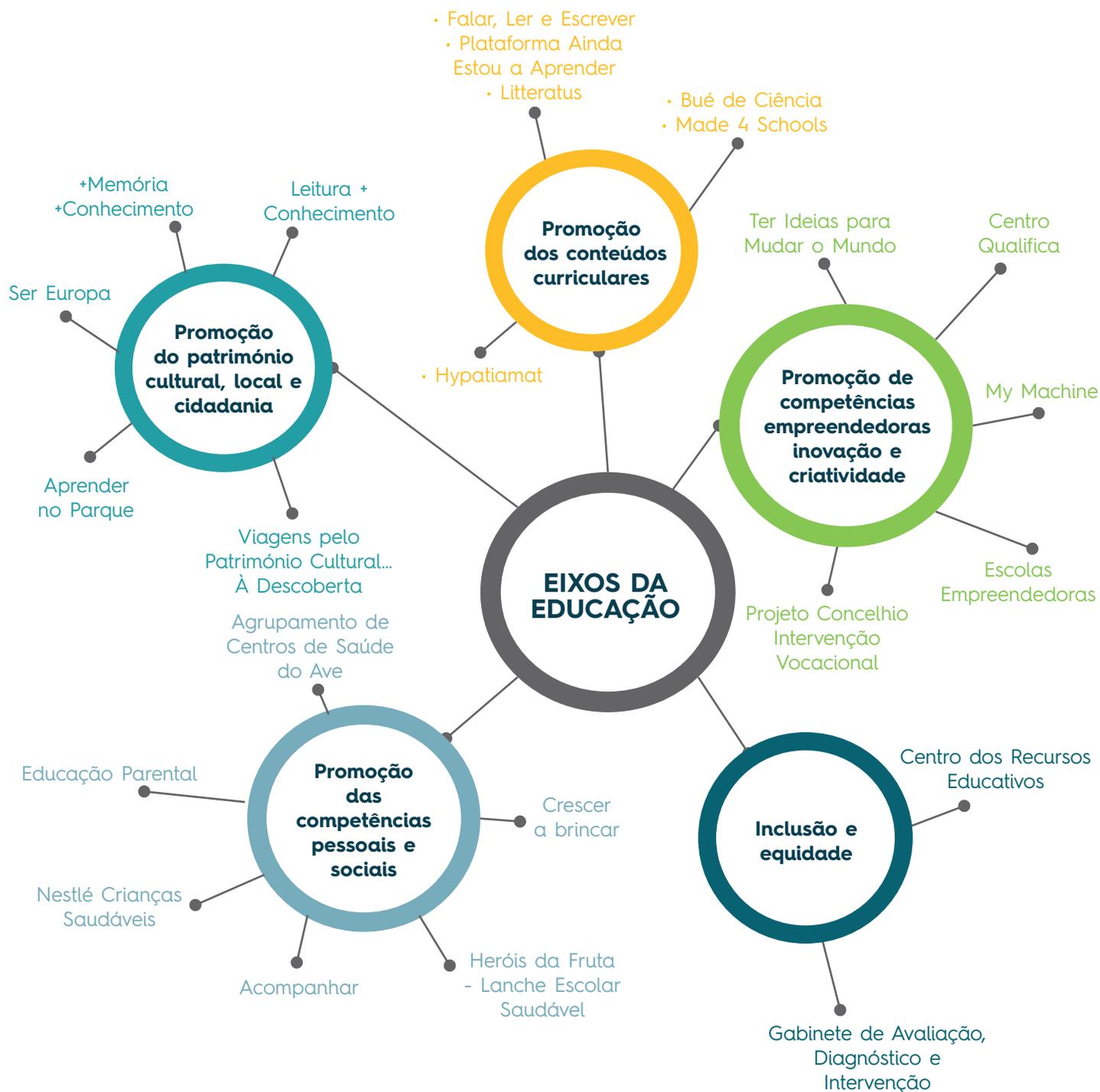
A Carta Educativa do Município de Vila Nova de Famalicão define-se como um instrumento de trabalho de reordenamento da rede escolar/educativa e combina uma diversidade de informação, de forma a possibilitar um retrato fidedigno da realidade concelhia, nomeadamente ao nível do sistema educativo.

As propostas de reordenamento da rede escolar concelhia constam na Carta Educativa, homologada a 29 de Maio de 2007, e assentam em princípios de política educativa nacional, numa articulação entre as orientações da Direção Regional de Educação e as necessidades locais, estendidas aos diversos níveis de ensino, a curto e médio prazo.

[www.famalicao.pt/carta-educativa](http://www.famalicao.pt/carta-educativa)



## 04.8.4/ PRINCIPAIS EIXOS E MEDIDAS DO PLANO MUNICIPAL



### CENTRO QUALIFICA

	2018	2019
<b>Inscritos</b>	1175	1940
<b>Encaminhados</b>	760	1670
<b>Processo de reconhecimento</b>	383	245
<b>Reconhecidos</b>	180	170

## 04.8.5/ REFEIÇÕES E FRUTA ESCOLAR

De acordo com o Referencial de Educação para a Saúde da Direção Geral de Saúde (2019) a escola deverá ser vista “como um local com uma estratégia integrada para a promoção da alimentação saudável, desde a oferta alimentar até aos conteúdos curriculares, atividades extracurriculares e ao posicionamento de todos os intervenientes no processo educativo”.

O Município, através de programas de educação alimentar, tem como objetivo aumentar a literacia alimentar e nutricional de toda a comunidade escolar, pessoal auxiliar de apoio educativo, educadores e professores, encarregados de educação e alunos.

Assim, os programas alimentares na nossa comunidade educativa, vão muito para além de uma refeição nutricionalmente equilibrada, mas assume-se como espaço contínuo de monitorização, capacitação e envolvimento para que todos os agentes educativos e educadores reconheçam e sejam capazes de serem eles próprios agentes de promoção da saúde, assente em três eixos fundamentais:

- a. capacitação dos pais e encarregados de educação, professores e educadores, assistentes operacionais e crianças;
- b. monitorização da quantidade e qualidade das refeições e lanches escolares e;
- c. a monitorização do ruído nas cantinas escolares.

Pretende-se, assim, ter uma comunidade com maior literacia alimentar, capaz de fazer as melhores escolhas, através de uma alimentação saudável e sustentável

## 04.8.6/ TRANSPORTE ESCOLAR

Na área dos transportes escolares o Município de Vila Nova de Famalicão tem efetuado um investimento significativo com vista a proporcionar melhores condições a todos os seus alunos, não só garantindo a criação de novos circuitos, mas alargando as condições de acesso e gratuidade dos passes escolares aos alunos dos ensinos básico e secundário, já que é um dos instrumentos indispensáveis à prossecução da equidade educativa, que viabiliza o acesso à Escola e promove o sucesso educativo.

A política da autarquia nesta matéria tem ido mais além do que as responsabilidades que a Lei lhe confere, já que importa assegurar uma efetiva igualdade de oportunidades no acesso ao sistema de ensino, a promoção do sucesso educativo a todos os alunos do Município, bem como prestar, cada vez mais, um melhor serviço aos nossos alunos que, diariamente, utilizam a nossa rede de transportes.

Para além destes circuitos já definidos, há um conjunto de serviços especiais, sem qualquer encargo para as famílias, destinado a todos os alunos com necessidades de saúde especiais (NSE), permanentes ou temporárias, garantindo, assim, a mobilidade da residência para os diversos estabelecimentos de ensino e destes para unidades especializadas de ensino ou espaços que garantam a complementaridade do seu currículo e da sua formação. Estes circuitos especiais devidamente adaptados às características de cada criança e aluno poderão, a todo o tempo, ser atualizados, redefinidos ou criados novos circuitos, já que são definidos de acordo com as necessidades demonstradas, tanto a nível da localização e tipologia das ofertas educativas, de terapias ou de serviços específicos.



Transporte Público	2018	2019
N.º Transportes serviço público	4601	4876
Custo transporte serviço público	1 385 365,90 €	1 796 368,00 €



Transporte ensino especial	2018	2019
N.º. Transporte ensino especial	146	164
Custo transporte ensino especial	100 296,13 €	90 444,80 €
Transporte circuito especial	2018	2019
N.º. Transporte circuitos especiais	105	107
Custo transporte circuitos especiais	52 756,00 €	50 400,00 €

## 04.9/ DESPORTO



Distinção de Vila nova de Famalicão com o título de “**MUNICÍPIO AMIGO DO DESPORTO**”, que foi uma distinção atribuída pela Associação Portuguesa de Gestão de Desporto e pela Cidade Social - plataforma on-line.

Esta distinção é o reconhecimento das boas políticas desportivas do município, levadas a cabo nos últimos anos, que visam reconhecer o papel que o desporto assume no desenvolvimento da pessoa humana e da sociedade. É assim dada continuidade a políticas que assentam na generalização da prática desportiva, e na colaboração estreita com as associações e as demais entidades que atuam nesta área, para que cresça cada vez mais de forma sustentada, o número de praticantes.

O Município tem apostado numa política de promoção do desporto, assente numa perspetiva de desenvolvimento integral e saudável do município, que promova a generalização da prática desportiva, de forma a dar uma resposta, desportiva e social, transversal a todas as faixas etárias, géneros e estratos sociais.

Para desenvolver estes objetivos o município, entre as mais variadas iniciativas, tem estabelecido uma relação estreita de cooperação e parceria com o movimento associativo, instituições educativas e outros agentes locais. Por outro lado, têm também assegurado a valorização e a modernização de infraestruturas e equipamentos desportivos, assegurando a disponibilidade dos mesmos, contribuindo para promover a atividade física e desportiva permanente, de modo acessível e saudável, para todas as pessoas.

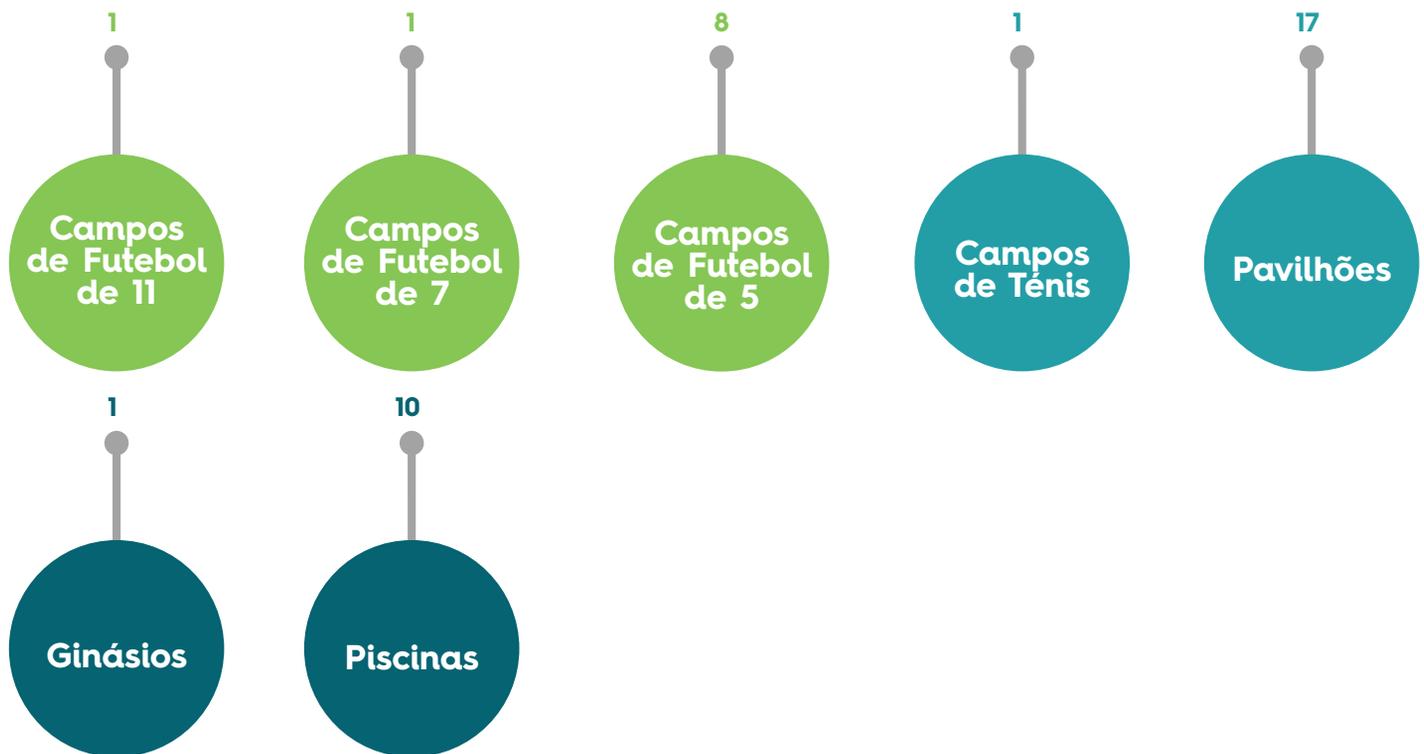


Todos os programas acima mencionados são dirigidos por técnicos superiores, com habilitações específicas para a área de intervenção em causa. Para a lecionação, organização ou supervisão, as atividades utilizam instalações desportivas municipais, centros sociais, juntas de freguesia, sedes associativas, etc. O município assenta as suas políticas desportivas promovendo uma Responsabilidade Social.





## 04.9.1/ EQUIPAMENTOS



Relativamente aos equipamentos, que se enquadram na valorização e a modernização de infraestruturas e equipamentos desportivos, os números mostram a diversidade e abrangência no tipo de instalações disponíveis aos munícipes para a prática da sua atividade física. Neste ponto pensamos ser necessário indicar para um futuro breve, o aumento da oferta municipal sobretudo para a prática do atletismo e do ténis, e da construção de uma Via Ciclo Pedonal e também de um centro de Trail.

## 04.9.2/ PROGRAMAS DESPORTIVOS

Relativamente aos programas desportivos devemos analisar, de forma global e aprofundadamente, alguns números expostos.

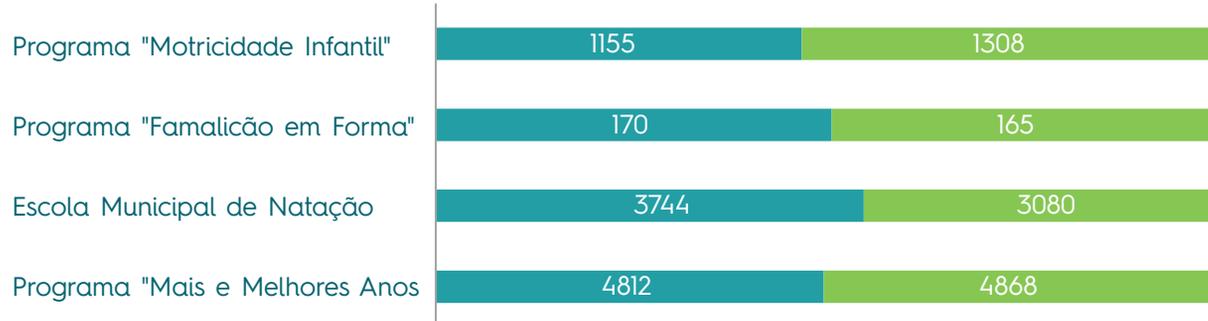
No programa “Corre Famalicão” fica demonstrado, o número elevado de provas realizadas ao longo do ano, bem como a heterogeneidade das mesmas. Realçamos aqui o aumento do número de Trails, sendo este um espelho da escolha nos últimos anos, da sociedade por este tipo de provas.

A diminuição de 50% dos alunos inscritos nas férias desportivas prende-se pela mudança que este programa sofreu no ano de 2019. No atual plano municipal este programa já não é organizado pelo pelouro do desporto. Apesar do apoio ainda dado, este programa é da responsabilidade da Divisão do Desenvolvimento Territorial Integrado, daí a não contabilização dos alunos a frequentar.

Relativamente aos restantes programas desportivos salientamos o aumento, dentro das capacidades do município, do número de participantes, com a exceção da Escola Municipal de Natação. A intervenção a que foram sujeitas as Piscinas Municipais de Joane, para melhoria do espaço, fez com que as mesmas estivessem encerradas ao público, diminuindo assim o número de inscritos.

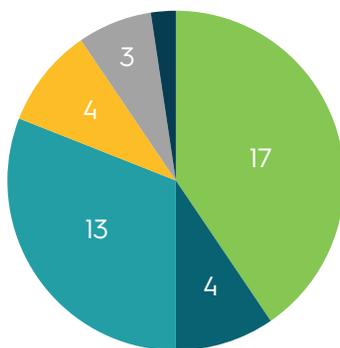


■ 2018 ■ 2019



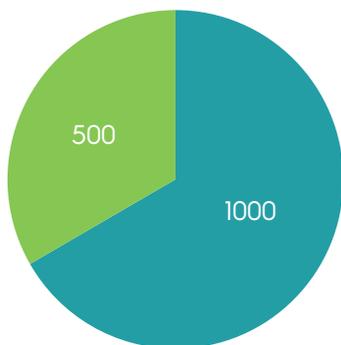
### CORRE FAMALICÃO

- Provas de estrada
- Torneio de atletismo
- Trails
- Caminhadas
- Corta mato
- Orientaçã



### FÉRIAS DESPORTIVAS N.º DE ALUNOS

■ 2018 ■ 2019



## 04.10/ JUVENTUDE

O Município de Vila Nova de Famalicão, através do Pelouro da Juventude, tem apostado cada vez mais na criação e promoção de condições, estruturas e projetos necessários a todos os jovens famalicenses, de forma a promover oportunidades de aprendizagem e cidadania ativa que permitam aos mesmos o desenvolvimento de diversas competências sociais e pessoais como autonomia, responsabilidade, dinamismo, autoestima, para integrarem a vida social, laboral, cultural, económica e política.



LA GAZETA DE

7  
11  
11  
11

LA GAZETA DE  
MORNING

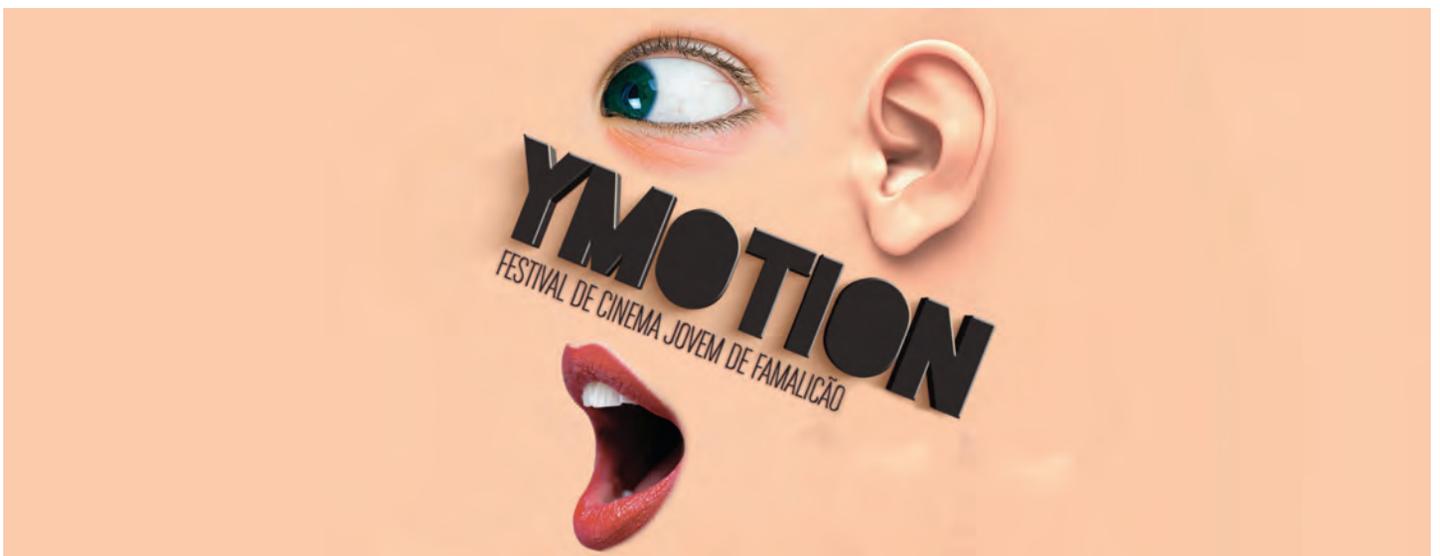
07  
NOV  
SESIÓN DE  
ENCUENTRO  
MUNICIPAL  
ENTRE  
MUNICIPAL

www.la-gazeta.com

No atual contexto social, cultural, familiar e económico, caracterizado por contantes desafios, o Pelouro da Juventude tem potenciado no âmbito da sua ação, através da metodologia da educação não formal, o associativismo, a participação, a criatividade, a aprendizagem intercultural; o bem-estar físico e mental, o voluntariado, o aconselhamento, o empreendedorismo. Neste âmbito todas as ações/atividades/projetos promovidas pelo Município através do Pelouro da Juventude se encontram estruturados por Eixos temáticos de intervenção.



No que diz respeito ao YMOTION - Festival de Cinema Jovem de Famalicão, é um festival de cinema dedicado a jovens estudantes e cineastas portugueses, que já vai na sua sexta edição. Ao longo das edições realizadas tem-se verificado um aumento no número de participantes e curtas-metragens apresentadas, continuando a ter como grande destaque a distinção das melhores curtas-metragens produzidas por jovens dos 12 aos 35 anos, a nível nacional e internacional. Este é um Festival que se realiza anualmente na cidade de Vila Nova de Famalicão, promovido pelo Município, assumindo-se cada vez mais como uma verdadeira plataforma de incentivo ao novo cinema nacional.

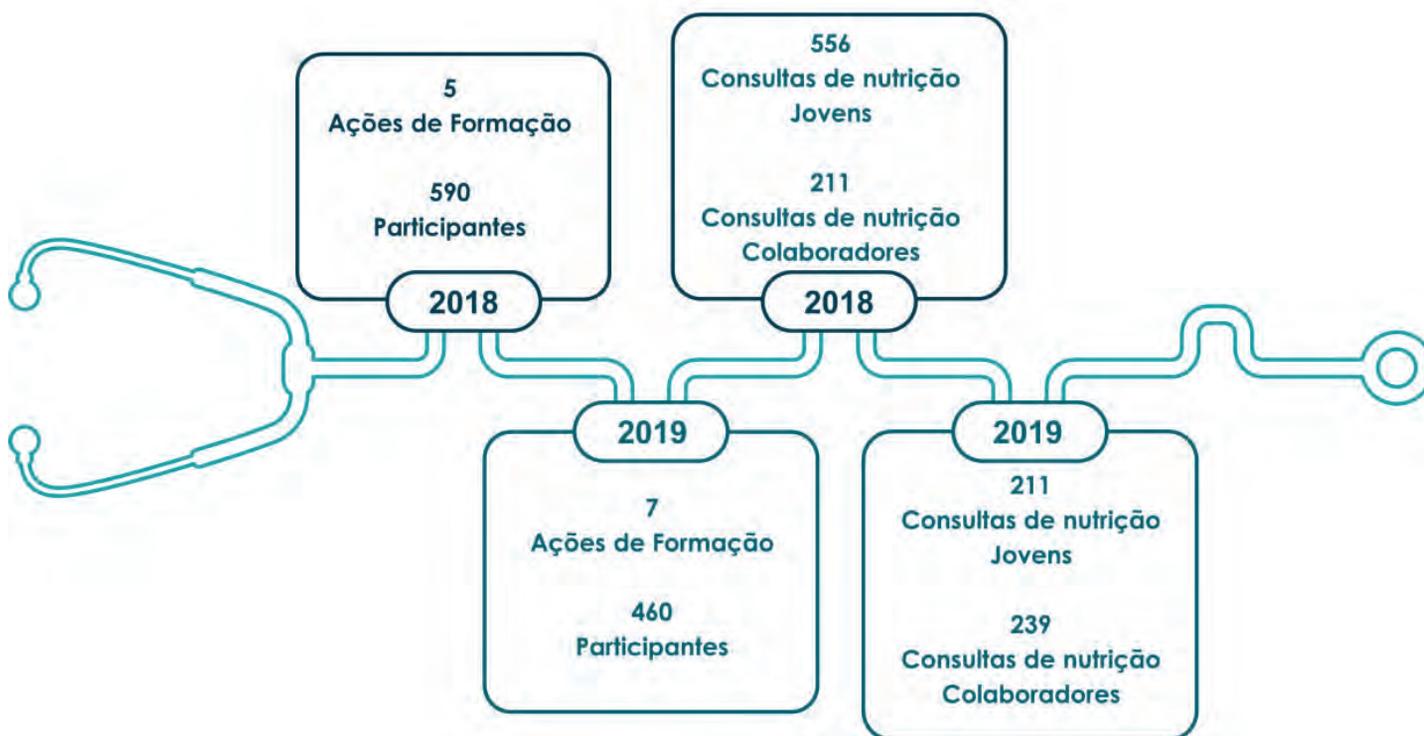




## 04.11/ SAÚDE

Considerando que a saúde é um estado adequado de bem-estar físico, mental e social que permite às pessoas identificar e realizar suas aspirações, segundo a Organização Mundial de Saúde, o Município criou uma estrutura de “pirâmide” que permita definir áreas de atuação e suas respectivas atividades. Nesse sentido, há o Programa Ser Saúde abrange todas as áreas – designados projetos que a área da Saúde Pública trabalhar. A expor: Saúde Informada, Saúde sem Adições, Saúde Segura, Saúde Alimentar. Assim, estas diretrizes permitirão a promoção de estilos de vida mais saudáveis e a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde em articulação com parceiros públicos e da sociedade civil, também previsto na medida 15 da estratégia concelhia de desenvolvimentos integrado, ECDI.

Também é pertinente destacar o relevo que a Câmara Municipal tem dado às questões da Saúde Mental, por via das ações que o Ciclo de Conferências de Saúde Pública, organizadas pelo departamento da Saúde Pública da Câmara Municipal têm dinamizado, desde 2017. Por outro lado, a Câmara Municipal tem abraçado o pedido de parceiros externos, como a Associação Alzheimer Portugal para a realização do Passeio da Memória e do Café Memória, ambos dirigidos para a sensibilização da comunidade famalicense, várias atividades do CHMA no sentido de promover a literacia em saúde para a comunidade em geral e a comunidade profissional. O Município também recebeu o programa “Saúde Oral para Todos” o que permitiu a disponibilização de consultas de medicina dentária através do Serviço Nacional de Saúde, assumindo os encargos financeiros com os equipamentos necessários para a criação de um consultório dentário no Centro de Saúde de Delães. O Município também formalizou o interesse integrar a Rede de Municípios Saudáveis como mais uma forma de mostrar o foco nas questões da saúde assim como partilhar entre outros municípios as medidas tomadas. Também as consultas de nutrição para os jovens e para os/as colaboradores/as do Município tem sido uma mais valia demonstrativa de que a população está sensibilizada para o excesso de peso que se verifica, na sociedade em geral.



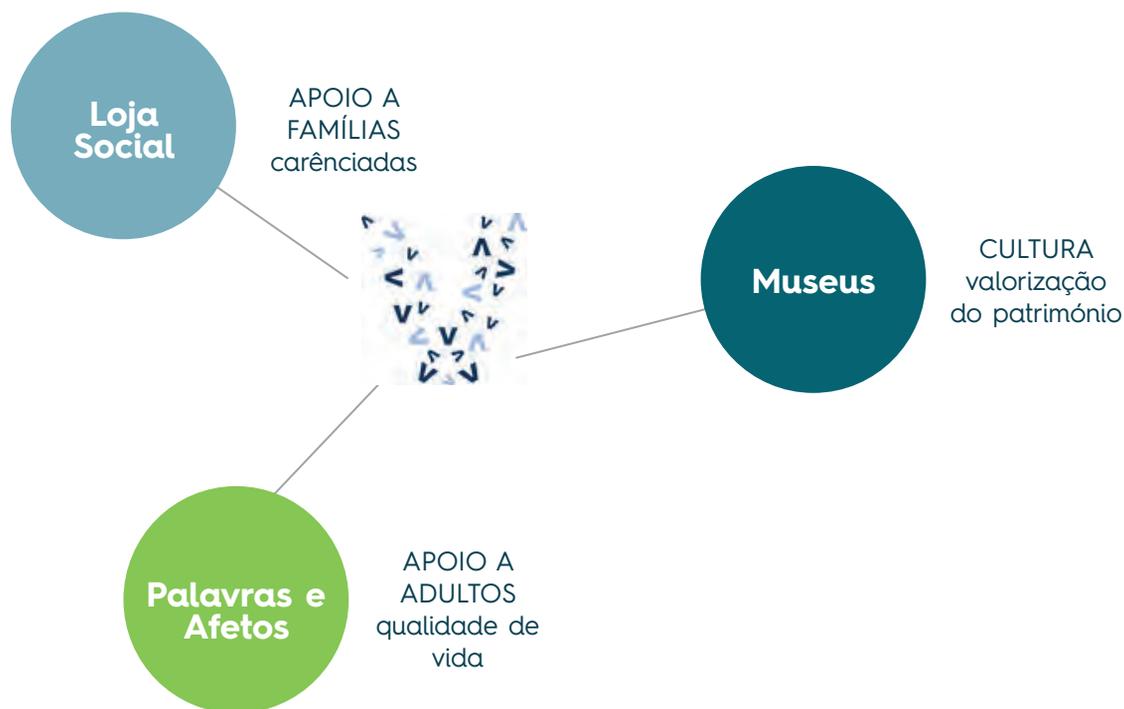
## 04.12/ VOLUNTARIADO

O Município reconhece a relevância do voluntariado como expressão do exercício livre de uma cidadania ativa e solidária e promove a sua valorização, contribuindo para o desenvolvimento socialmente coeso e inclusivo do território.

Numa perspetiva estruturante, toda a dinâmica associada ao Banco Municipal de Voluntariado- BMV, designa-se por Programa Ser Força V. Integrado neste programa, surgem quatro projetos definidos por áreas de atuação: Palavras e Afetos, Força V Capacita, Força V Valoriza, Força V Participa. Respetivamente o projeto Palavras e Afetos incide a sua atuação sobre a minimização dos momentos de solidão das pessoas idosas que residem em suas casas, por via da visita de duas pessoas voluntárias que se deslocam às suas casas uma vez por semana. Por sua vez o projeto Força V Capacita, remete para a formação inicial de voluntariado que é dirigida às pessoas voluntárias do BMV, como via de transmissão de informação técnica assim como de partilha de experiências. Já o projeto Força V Valoriza, abrange as ações de voluntariado que são desenvolvidas ao longo do ano. Por último, o projeto Força V Participa, inclui a mobilização das pessoas voluntárias para as ações de voluntariado organizadas pelas entidades externas e departamentos da Câmara Municipal.

Também o desenvolvimento do território passa por um patamar mais ambicioso de envolvimento da própria população nas ações do concelho de Vila Nova de Famalicão, tal como pressupõe a medida 17 da Estratégia Concelhia de Desenvolvimento Integrado, ECDI - Voluntariado. Tal ambição ganha exequibilidade atendendo a que, entre 2018 e 2019, inscreveram-se aproximadamente 120 voluntários sendo que a maioria inscreveu-se em, pelo menos uma ação por ano, privilegiando as áreas da ação social e museus. Também as ações pontuais foram fulcrais para o público mais jovem que, por via da calendarização escolar conseguia experimentar o voluntariado sem exigir um compromisso regular.

### PROJETOS



## 04.13/ CULTURA

### 04.13.1/ AS NOSSAS FESTAS

No território concelhio ocorrem anualmente cerca de 150 festas de cariz religioso e profano nas 49 freguesias do concelho, uma média de 3 festividades por aldeia. Estas celebrações trazem ao concelho inúmeros forasteiros e visitantes de concelhos e regiões vizinhas e, no interior do território originam uma importante mobilidade humana e comercial; Algumas festas atingiram níveis de popularidade muitíssimo interessantes, as Festas Antoninas, festas do Concelho de Vila Nova de Famalicão, que se realizam há mais de cem anos no nosso concelho, valorizam de forma muito especial aspetos tradicionais, nomeadamente a realização das cascatas, da distribuição do pão de santo António, as marchas antoninas, o ato de saltar as fogueiras, a tradicional procissão de Santo António e a Sessão Pirotécnica são pontos altos destas festas centenárias que em conjunto com várias Romarias do Norte do País apresentaram candidatura, ao I.N.P.C.I, a Património Cultural Imaterial. Outro exemplo de grande sucesso festivo são os festejos do Carnaval e a possibilidade de crescimento e sustentabilidade. Estes festejos englobam também os festejos nas freguesias e de forma especial a Queima do Galheiro, na freguesia de Fradelos alvo também de uma candidatura a património Imaterial.

Ainda no período dos Santos Populares destacam-se as festas em honra de o S. Pedro, na Vila de Riba D'Ave e um pouco mais adiante, a 25 de Julho, as festas em honra do Senhor dos Aflitos, na freguesia de Cruz.

O Município tem tido nos dois últimos anos um papel fundamental no apoio institucional á sobrevivência e facilitação da ocorrência destes eventos, nomeadamente com o apoio na cedência de palcos, equipamento de som e luz, isenção do pagamento de algumas taxas, etc. Comparativamente registou-se um crescimento significativo de 68,49% no apoio municipal em 2019 face ao ano de 2018 tendência que, de resto, se tem vindo a registar nos últimos anos.

### 04.13.2/ ATIVIDADE CULTURAL

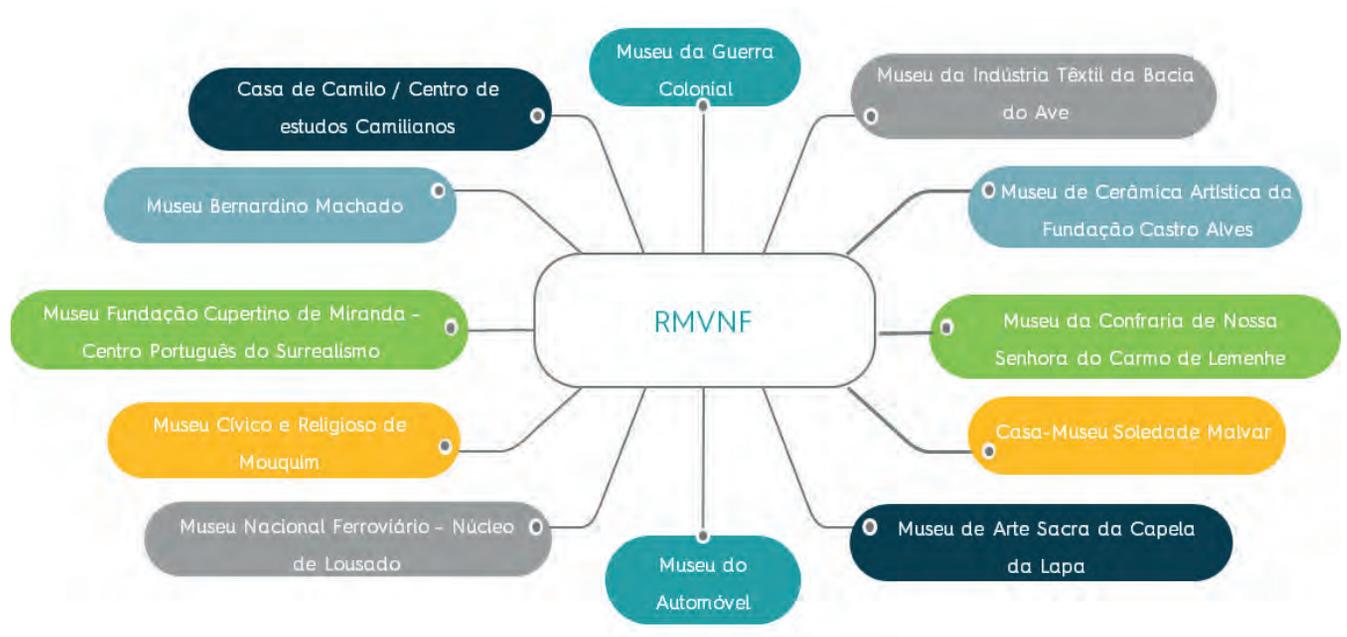
Em paralelo com as festas de cariz religioso o apoio do Município abrange também atividades das instituições culturais, legalmente constituídas, cujo folego e preponderância cultural foram e continuam a ser merecedoras do patrocínio do Município. Referimo-nos ao apoio á produção e realização de: Festivais de Jazz, Música Rock, World Music, Música Sinfónica e Clássica, Festivais de Fado, Festivais de Folclore, Festivais de Teatro e Cinema, Alternativos e Inovadores.

Indicador da importância dessas manifestações festivas é também o investimento municipal no que concerne á diminuição das assimetrias na vivência do espaço público, nas acessibilidades e na segurança nomeadamente através da: Requalificação de Parques e Jardins; Remodelação e construção de edifícios para o desenvolvimento da atividade cultural e artística; Reforço das relações de proximidade entre as autarquias e a sede administrativa; Criação e implementação do trabalho de equipas multidisciplinares na cobertura de todo o território concelhio; Ações de Formação e Capacitação na área cultural e artística.

Descrição	2018	2019
Visitantes/participantes em atividades	531 220	648 468
Atividades/ eventos organizados	310	351
Encontros científicos organizados	1	1
Exposições	3	1
Atividades serviço educativo	28	26
Participantes atividades serviço educativo	882	1 261
Festas e Romarias apoiadas	73	123

### 04.13.3/ REDE DE MUSEUS

A Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão (RMVNF) foi fundada em 26 de novembro de 2012, através da assinatura de uma Declaração de Princípios. A RMVNF é composta por museus e coleções visitáveis do concelho, com diferentes tutelas, atualmente num total de doze:

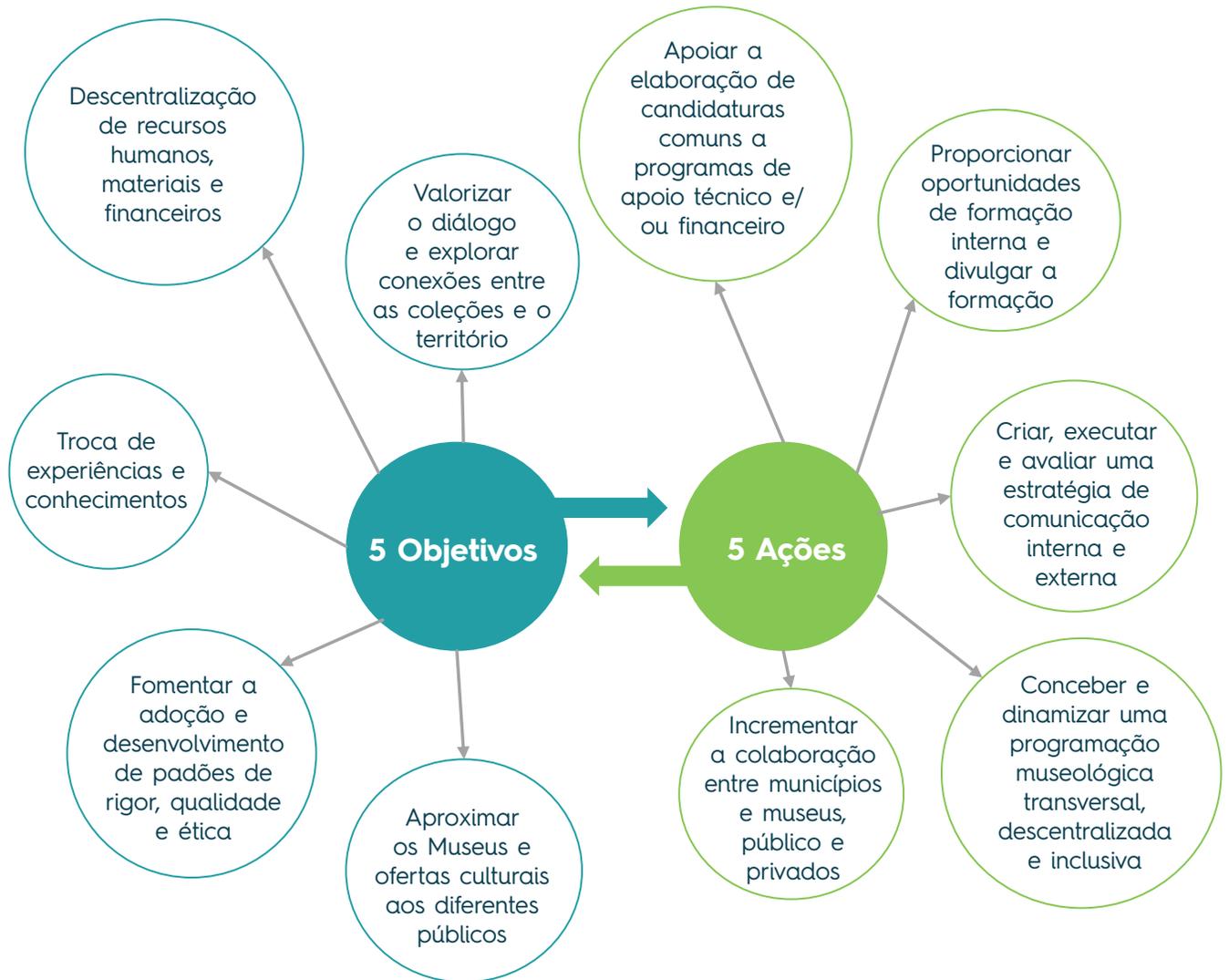


Tendo como visão ser o alicerce para a atuação dos museus, promovendo ligações e partilhas, e potenciando sinergias entre museu, pessoa e território, a RMVNF assume como missão, desde 2019, constituir-se uma estrutura de cooperação, comunicação e apoio aos museus, que contribua para a compreensão e para o desenvolvimento sustentado do território.

Assumindo como palavras inspiradoras Identidade; Cooperação; Diálogo; Mediação e Diversidade, selecionou, entre vários possíveis, cinco objetivos e cinco ações a desenvolver a médio prazo:







Para dar cumprimento à missão que a guia, a RMVNF procura promover a ação participada e colaborativa dos seus membros para dar resposta às demandas da comunidade, que procura conhecer e viver o seu território sentindo-se parte dele, e aos novos desafios que os museus enfrentam na atualidade.



#### 04.13.4/ CENTRO DE ESTUDOS CAMILIANOS

No sentido de dinamizar a ação didática e pedagógica da Casa de Camilo e de fazer render o vasto património da instituição, nos campos da bibliografia, da documentação manuscrita, muita dela autógrafa, da iconografia e das artes plásticas, promoveu o Município Famalicense a construção de um vasto edifício que compreende um auditório, salas de leitura e de exposições temporárias, gabinetes de trabalho, reservas e cafetaria, entre outros espaços, num amplo e belo conjunto concebido pelo Arquiteto Álvaro Siza Vieira.

Visitantes	2018	2019
<b>Casa-Museu de Camilo</b>	8 565	10 247
<b>Centro de estudos Camilianos</b>	5 302	8 773

A Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030 destaca o importante contributo da cultura para o desenvolvimento sustentável e aponta para a necessidade de se criarem ambientes inclusivos e eficientes para todos, nos quais se promovam a cidadania global e a valorização da diversidade cultural.

Na perspetiva educativa e cultural destaca-se um programa educativo que se organiza em torno de três temáticas de descoberta e criação:

##### À Descoberta da Casa-Museu com os ateliês

**Vamos à Casa-Museu?** A casa vai comigo!, as Visitas orientadas à Casa de Camilo - Museu (3.ª feira a domingo) e a visualização do Documentário Camilo Castelo Branco - Escritores a Norte: Vidas com obras em Casa d'Escritas.

##### À Descoberta do Escritor Camilo

**Castelo Branco com** o Teatro de marionetas "Maria Moisés"; o Teatro de papel "Amor de Perdição"; o Peddy paper "Descobrir Camilo"; o Peddy paper "Conheces Camilo?" e o Trilho da "Cangosta do Estevão".



##### À Descoberta da leitura, da escrita, das artes e da história com os ateliês E no tempo de Camilo?

A história da brasileira de Prazins, Escrita Criativa e Ilustração; Quem conta um conto acrescenta um ponto; oficinas de Natal; Carnaval; Páscoa e Verão; a oficina Amores Perfeitos; a Comunidade de leitores "Noites de Insónia" e o Documentário Camilo e Outras Vozes.

Visando fortalecer laços com a comunidade escolar, a Casa de Camilo participa nos projetos municipais:

- + Leitura + Conhecimento;
- Viagens pelo Património Cultural;
- De Famalicão para o Mundo: contributos da História Local;
- Plataforma + Cidadania.

Contribui ainda, para projetos desenvolvidos por várias instituições de educação e cultura, sendo de destacar a participação, através da Rede de Museus de Famalicão,

- no projeto "Marka. A Tua Identidade"
- no projeto "Oficina Ler Jovem 14-20 do "Movimento 14/20 a ler"
- no projeto "Aldeia Circular"
- em projetos de cariz universitário:
  - Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL) /CLEPUL
  - Universidade Católica e
  - Universidade do Minho.

Sempre com a finalidade de promover a investigação e a atualização de conhecimentos mediante o estudo das temáticas camilianas.

Em resposta à política de intervenção cultural definida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a Casa de Camilo tem implementado:

- um programa editorial que visa documentar, divulgar e promover o conhecimento sobre a instituição, as coleções, a vida e a obra de Camilo Castelo Branco.
- um programa regular de exposições temporárias que inclui as exposições que resultam da investigação das coleções camilianas e as exposições cedidas por instituições públicas ou privadas, com as quais vamos desenvolvendo parcerias.

Na perspetiva do debate cultural e da reflexão interdisciplinar, os «Encontros Camilianos de São Miguel de Seide» são um dos objetivos primaciais para sedimentação da política de intervenção cultural e científica a favor da Língua e da Cultura portuguesas. A este se juntam os ciclos de cinema “Um livro, Um filme” e “Fitas de animatógrafo” e a comunidade de leitores “Noites de Insónia”.

## 04.14/ CASA DAS ARTES

A Casa das Artes de Famalicão tem por missão a criação, fruição e apresentação de projetos artísticos e culturais, de todos e para todos. A responsabilidade social está, por isso, na base de toda a atividade e sustentabilidade deste teatro municipal. A disponibilização de bilhetes a preços acessíveis como prática constante e a aproximação ao tecido associativo e institucional local, são duas áreas que acentuam a preocupação com a sustentabilidade e responsabilidade social da Casa das Artes.

Ao longo dos seus 20 anos, a Casa das Artes de Famalicão desenvolve a sua atividade sempre dirigida a formar públicos, promover e desenvolver as linguagens artísticas e a aumentar o sentido crítico individual e coletivo. A filosofia seguida na sua programação tem uma base triangular. Os vértices deste triângulo são: 1º - Da Comunidade/para a Comunidade – sob o título Casa das Artes e Envolvente: desenvolvendo trabalho de Serviço Educativo (workshops, ateliers, visitas guiadas e programação infantil), parcerias de espaços, parcerias artísticas e coproduções; 2º - Erudição é desenvolvimento: linha de programação que valoriza e propõe projetos no âmbito da cultura erudita, nas áreas da dança, música, teatro, cinema, artes plásticas e performativas; 3º - O encontro dos extremos: linha programática que projeta a Casa das Artes como espaço plural e eclético. Propõe a apresentação de projetos artísticos de grande público e, em simultâneo, numa relação quase paradoxal, de projetos artísticos alternativos e experimentais para públicos com interesses diversificados e mais focalizados.

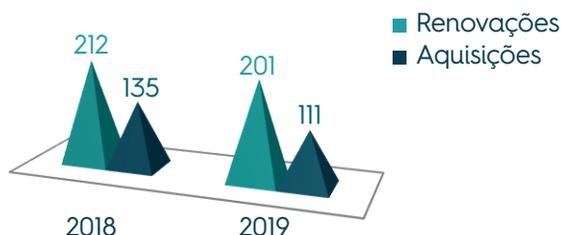
	2018	2019
<b>Espetáculos</b>	396	356
<b>Sessões</b>	430	744
<b>Espetadores</b>	87.543	85.318





## 04.14.1/ CARTÃO QUADRILÁTERO

Cartão pessoal de fidelização, para o acesso, com condições ainda mais vantajosas, a eventos culturais nas quatro cidades do Quadrilátero (Theatro Gil Vicente de Barcelos, Theatro Circo de Braga, Casa das Artes de Famalicão e Centro Cultural de Vila Flor de Guimarães), face ao pagamento de uma anuidade.



## 04.14.2/ VISITAS GUIADAS

Realizadas periodicamente, as visitas guiadas têm cativado, crescentemente, grupos e famílias de toda a região Norte para conhecerem os recantos e as estórias da Casa das Artes de Famalicão. É um trabalho de Serviço Educativo deste teatro municipal.

Visitas guiadas	2018	2019
N.º sessões	7	17
N.º espetadores	168	336

## 04.15/ BIBLIOTECA E ARQUIVO

### 04.15.1/ BIBLIOTECA MUNICIPAL CAMILO CASTELO BRANCO

#### ODS



De acordo com os princípios consignados pelo Manifesto da UNESCO sobre Bibliotecas Públicas, a Rede Municipal de Leitura Pública de Vila Nova de Famalicão desenvolve a sua missão de promoção do livro e da leitura assumindo-se como a porta local de acesso à informação e ao conhecimento, fornecendo as condições básicas para a aprendizagem ao longo da vida, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural do indivíduo e dos grupos sociais. Ora, reconhecendo-se que o papel da informação nas sociedades atuais nunca foi tão importante como nos dias que correm, também facilmente se reconhece que as Bibliotecas são, por excelência, instituições indispensáveis para o efetivo alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, uma vez que através do acesso democrático e generalizado à informação e ao conhecimento permitem às pessoas a tomada de decisões consciente e, conseqüentemente, permitem-lhes





Comunidades que têm acesso a informações relevantes, oportunas e atualizadas são, certamente, melhores posicionadas para erradicar a pobreza e a desigualdade, proporcionar educação de qualidade, promover a saúde, a cultura, a investigação e a inovação. Se os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável são universais, cada país e cada cidadão será responsável pelo desenvolvimento e implementação de medidas para os atingir o mais plenamente possível. Assim, e enquanto instituição pública, a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco compromete-se em contribuir para o efetivo alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Para esse efeito, e aproveitando, também, o facto das entidades nacionais e internacionais ligadas à área das Bibliotecas se encontrarem a apostar no envolvimento destes organismos na promoção dos ODS e a desafiarem as bibliotecas a assumirem este compromisso, a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco já registou quatro dos seus projetos na página web da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, designada “Bibliotecas para o desenvolvimento e a agenda 2030”, criada especialmente para servir de “montra” a projetos que as bibliotecas portuguesas estão a levar a efeito e que se enquadram no alcance dos ODS. Os projetos que mereceram a aprovação e destaques:

- “Juntos Mudamos o Mundo”
- “Antena de Informação Europeia”
- “Espaços S(énior)”
- “Troca por troca: deixe o seu livro, leve outro”

Recentemente, também, a nossa Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco aderiu à Rede de Bibliotecas Associadas à Comissão Nacional da Unesco em Portugal, cujo principal objetivo é encorajar as bibliotecas públicas a realizar atividades em domínios da UNESCO e no âmbito da Agenda 2030, como a promoção dos direitos humanos, da paz, da diversidade cultural e do diálogo intercultural, a proteção do ambiente e a luta contra o analfabetismo, entre outros.

#### NÚMERO DE PARTICIPANTES NAS ATIVIDADES DO SERVIÇO EDUCATIVO E CULTURAL



	<b>Público escolar</b>	<b>Público adulto</b>	<b>Público sénior</b>
<b>2018</b>	16115	2825	989
<b>2019</b>	14889	2918	883

## NÚMERO DE ENTRADAS EM HORÁRIO ALARGADO PARA APOIO AO ESTUDO



	Leitores inscritos	Pedido de empréstimos domiciliários	Documentos emprestados
2018	17313	14826	19754
2019	18335	15611	20210

	Livros trocados	Participantes
2018	665	375
2019	600	347

	Novos registos no catálogo bibliográfico online	Registos pertencentes à BMCCB, Bibliomóvel e Polos de Leitura	Registos pertencentes às Bibliotecas Escolares
2018	22371	12052	10319
2019	18656	10857	7799

## 04.15.2/ ARQUIVO MUNICIPAL ALBERTO SAMPAIO

**ENQUADRAMENTO**

O arquivo do Município de Vila Nova de Famalicão é composto por documentação desde 1295 e engloba documentação de todos os serviços municipais, além de outras estruturas que a legislação municipal foi criando ao longo dos anos como, por exemplo o Senado Municipal, durante a Primeira República, o Conselho Municipal, recriação do Estado Novo, em moldes diferentes, de um organismo da Monarquia Constitucional, a Comissão Concelhia da Administração dos Bens do Estado e várias comissões municipais (de Higiene, do Recenseamento Militar, do Recenseamento Eleitoral, do Recenseamento do Júri da Comarca, etc.). Este sistema de informação abrange documentos relativos aos órgãos do município, serviços administrativos, património, serviços financeiros, impostos, eleições, funções militares, segurança pública, justiça, controlo das atividades económicas, urbanismo, obras municipais, serviços urbanos, saúde e assistência, educação e cultura. O arquivo da Administração do Concelho, com documentação que reflete as suas funções de natureza policial e de controlo de diversas atividades, desde o recenseamento e recrutamento militar ao registo de passaportes, passando pela tutela das contas



de juntas de paróquia e confrarias. No âmbito da administração local de referir ainda documentos provenientes da antiga Câmara do Couto de Landim e várias Juntas de Paróquia e Juntas de Freguesia, sem esquecer os antigos Julgados de Paz, a Junta Escolar e a Comissão Municipal de Assistência.

Destacam-se atualmente vários arquivos pessoais, arquivos de instituições do concelho, arquivos de família e coleções variadas.

### ACERVO ARQUIVÍSTICO

Fundos e Coleções do Arquivo

- Fundo da Câmara Municipal
- Fundo Câmara do Couto de Landim
- Fundo Colegiada de S. Tiago de Antas
- Administração do Concelho de Vila Nova de Famalicão
- Arquivo pessoal Joaquim José Sousa Fernandes
- Arquivo pessoal Daniel Rodrigues
- Sistema de Informação da Família de Alberto Sampaio
- Arquivo pessoal José de Azevedo Menezes
- Coleção Sousa Cristino
- Coleção Humberto Fonseca
- Coleção de fotografia
- Sistema de Informação Arquivo da Casa de Pindela
- Arquivo Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão
- Arquivo Rotary Club de Vila Nova de Famalicão
- Projeto do Novo Edifício dos Paços do Concelho, Tribunal, etc. da CMVNF/Januário Godinho

### SERVIÇOS

- Sala de leitura/Acesso - O Arquivo Municipal dispõe de uma sala de leitura com capacidade para 15 lugares e de uma biblioteca de apoio à investigação.
- Reprodução de documentos - É possível a reprodução dos documentos de arquivo mediante fotocópias (simples e/ou autenticadas) e/ou mediante digitalização até formato A2.
- Serviço Educativo - O Serviço Educativo oferece, mediante marcação, um conjunto de atividades direcionadas a público escolar, sénior e em geral, que constam do plano de atividades do Serviço Educativo.

### SERVIÇO EDUCATIVO E CULTURAL

O Arquivo Municipal Alberto Sampaio promove um Serviço Educativo e Cultural que se concretiza através da dinamização de um conjunto de iniciativas recorrentes direcionadas ao público escolar:



Para o público adulto, o Serviço Educativo e Cultural concretiza-se, essencialmente, através da realização de conferências e palestras, como foram o caso:

Conferência "Conde de Arnoso (1855-1911): a "heroica personificação" da Honra e da Fidelidade"

Sessão de lançamento do 2.º volume da "Correspondência de José de Azevedo e Menezes, o escritor e genealogista famalicense, senhor da Casa do Vinhal"

Conferência "Eça de Queirós e a Geração de 70; itinerários de amizade, pensamento e ação"





A+BVF 99



05

SUSTENTABILIDADE  
AMBIENTAL



## 05/ SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL



### “SER UM TERRITÓRIO BIODIVERSO”



Reconhecimento de Vila Nova de Famalicão como **ECO MUNICÍPIO** em 2019.

### 05.1/ ORDENAMENTO

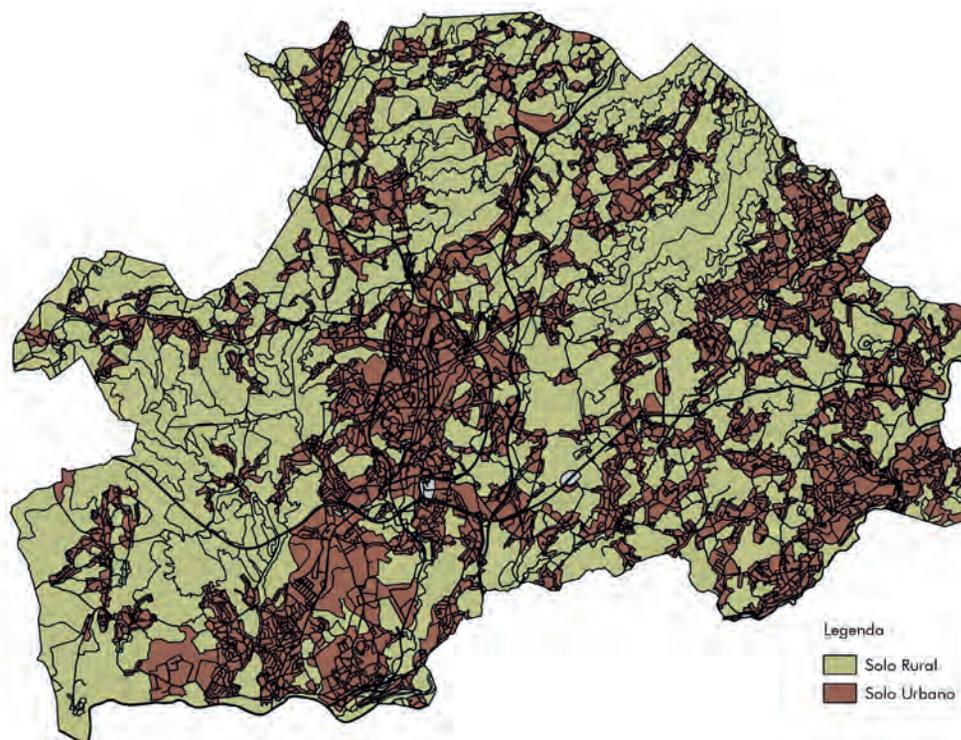
#### PDM

O Plano Diretor Municipal (PDM) traduz um modelo de organização espacial onde a proteção e valorização do ambiente assume um papel fundamental para a qualificação do território e para a garantia de um desenvolvimento sustentável.

A integração da componente ambiental no processo de planeamento territorial consiste fundamentalmente, em alcançar o equilíbrio entre o uso dos recursos naturais e as atividades humanas, tendo como fim último, o desenvolvimento socio - económico.

As medidas para proteção e valorização do ambiente concretizam-se através do controlo da expansão dos perímetros urbanos evitando a extensão desnecessária das redes de infraestruturas, através de um zonamento para a qualificação das diferentes categorias de uso do solo em função da aptidão do mesmo, através da promoção da reabilitação urbana e da promoção dos recursos endógenos com a proteção e valorização dos solos agrícolas e florestais, bem como dos recursos hídricos.





A proteção de valores naturais, culturais, agrícolas e florestais conduz à definição da Estrutura Ecológica Municipal, a qual estabelece diferentes níveis entre os recursos, diferenciando a forma de utilização de cada um deles tendo em vista o equilíbrio entre o ambiente natural e o desenvolvimento urbanístico e sócio- económico



## PDM - SEGUNDA REVISÃO DO PLANO

Após 4 anos de vigência do atual PDM, a Câmara Municipal deliberou, em reunião ordinária de 06 de junho de 2019, proceder à segunda revisão do PDM de Vila Nova de Famalicão (Aviso n.º 12403/2019, de 02 de agosto) e conceder um período de participação pública para formulação de sugestões e apresentação de informações.

Esta segunda revisão do PDM não resulta da alteração da estratégia municipal e do modelo de ocupação territorial estabelecido pelo PDM em vigor, mas sim da obrigação legal de adaptar este Plano às alterações introduzidas na legislação em matéria de planeamento, ordenamento do território e regime do uso do solo, designadamente com a publicação da Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo (LBGPPSOTU - Lei n.º 31/2014, de 30 de maio), do novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT - Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio) e do Decreto Regulamentar n.º 15/2015, de 19 de agosto).

Algumas destas alterações mais significativas prendem-se com a instituição de um novo sistema de classificação do solo, em solo urbano e solo rústico, e a eliminação da categoria operativa de solo urbanizável.

A deliberação deste procedimento de revisão foi precedida da elaboração do Relatório de Avaliação do Ordenamento do Território de Vila Nova de Famalicão (RAOT), conforme dispõe o artigo 202.º do RJIGT, tendo como principal objetivo enquadrar a necessidade de revisão do PDM e avaliar o estado do ordenamento do território concelhio desde a entrada em vigor do atual PDM, configurando assim um instrumento de monitorização e avaliação do Plano.

De acordo com o RAOT, e atendendo que o atual PDM é relativamente recente, a sua execução ainda não teve tempo suficiente para produzir efeitos significativos no ordenamento do território concelhio, embora também seja possível concluir que as tendências de desenvolvimento não colidem com os objetivos estratégicos definidos nesta primeira revisão.

Assim, ainda que esta segunda revisão não resulte da avaliação da execução do PDM, mas sim de uma imposição legal decorrente de alterações à legislação, e não sendo necessário reconsiderar as opções estratégicas deste instrumento de gestão territorial, nem os objetivos e o modelo de ocupação territorial definidos, esta segunda revisão é uma oportunidade para aperfeiçoar normas, corrigir incongruências e adequar o modelo à evolução das condições ambientais, económicas, sociais e culturais que foram identificadas no RAOT.

Com a decisão de proceder a nova revisão do PDM, inicia-se também a elaboração do Relatório da Definição de Âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) da segunda Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Vila Nova de Famalicão. Este documento vem responder à obrigatoriedade de proceder à avaliação ambiental os planos e programas (Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de junho), conjugado com o disposto no artigo 47.º do RJIGT.

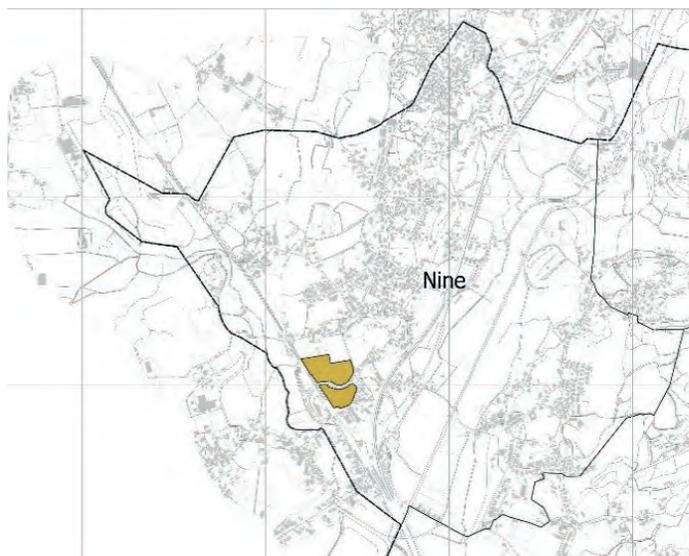
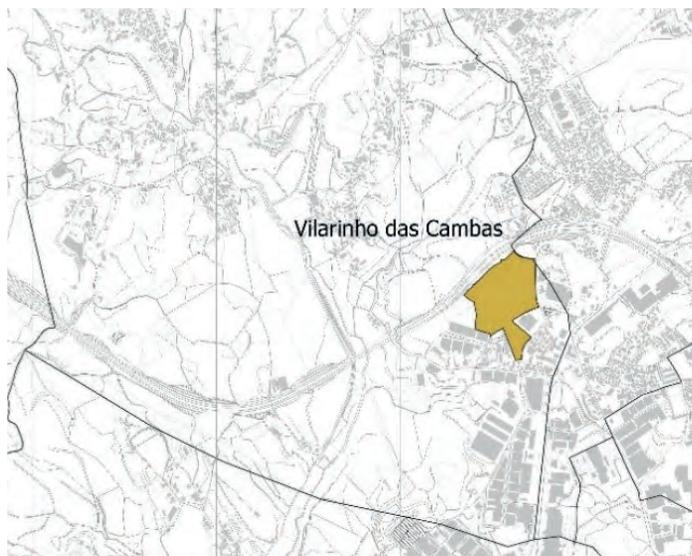
O objetivo desta AAE é integrar as questões ambientais e de sustentabilidade desde o início do procedimento de revisão, mantendo assim um acompanhamento que permita apoiar na análise e na avaliação das grandes opções estratégicas do plano, bem como contribuir para a adoção de soluções mais eficazes e sustentáveis e de medidas de controlo que impeçam ou mitiguem efeitos negativos no meio ambiente que possam resultar da execução do plano.

## PDM - EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DEFINIDA NO PLANO EM VIGOR

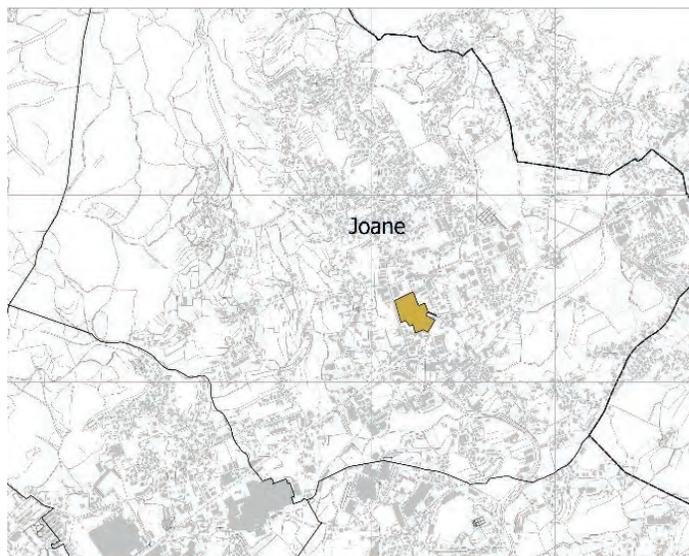
Relativamente à execução do atual PDM, salienta-se a concretização da sua programação através da delimitação de unidades de execução, designadamente:

- . Unidade de Execução I da Área Norte da UOPG 3.1 - Área de Acolhimento Empresarial VI / Vilarinho das Cambas, foi aprovado o relatório de ponderação da Discussão Pública e a proposta final da Unidade de Execução em conformidade com a deliberação da Câmara Municipal realizada em 18 de janeiro de 2018;
- . Unidade de Execução I da UOPG 2.1 - Centro Urbano de Nine, foi aprovado o relatório de ponderação da Discussão Pública e a proposta final da Unidade de Execução em conformidade com a deliberação da Câmara Municipal de 24 de outubro de 2019;





- . Unidade de Execução I da UOPG 1.15 de Rorigo - União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, foi aprovado o relatório de ponderação da Discussão Pública e a proposta final da Unidade de Execução em conformidade com a deliberação da Câmara Municipal realizada em 28 de novembro de 2019;
- . Unidade de Execução da UOPG 5.2 - Expansão da Área Central de Joane, cuja proposta foi submetida a discussão pública em conformidade com a deliberação da Câmara Municipal realizada em 28 de novembro de 2019.



Estas unidades de execução, elaboradas ao abrigo do disposto no artigo 148.º do RJIGT, promovem um planeamento sustentável, pois pressupõem uma intervenção de conjunto para vários prédios pertencentes a diferentes proprietários e objetivam assegurar um desenvolvimento urbano harmonioso com a disponibilização de terrenos destinados a construção, bem como a espaço público, equipamentos e zonas verdes, garantindo a justa repartição de benefícios e encargos pelos proprietários.

Este instrumento contraria assim o desenvolvimento urbanístico assente na expansão urbana casuística, pois as operações urbanísticas ficam condicionadas a estas soluções de conjunto promovidas pela parceria entre privadas, permitindo a colmatação e/ou consolidação de áreas urbanas e contendo assim a sua expansão.

## PARCERIA COM FORT COLLINS

No âmbito da cooperação com Fort Collins, EUA, parceria estabelecida com esta cidade em novembro de 2018 ao abrigo do Programa Internacional de Cooperação Urbana da União Europeia, um programa cidade-cidade sobre o desenvolvimento urbano sustentável, tem vindo a ser partilhadas experiências e conhecimentos nesta temática. É exemplo a troca de conhecimento relativa a atividades periódicas e bem consolidadas junto de determinado público-alvo que possam ser implementadas também no país parceiro, como as iniciativas Bike to Work Day que se realiza anualmente em Fort Collins e do Sofá Amarelo realizado em VNF. O objetivo é aprender e explorar práticas ambientais de forma conjunta com vista a um objetivo maior - o desenvolvimento urbano sustentável.

### 05.1.1/ HABITAÇÃO/REABILITAÇÃO

#### ALOJAMENTOS EXISTENTES



57 012 (INE 2019)

#### REABILITAÇÃO URBANA

Em geral, a degradação das cidades decorre do envelhecimento próprio, da sobrecarga de usos, ou ainda do desajustamento dos desenhos da sua organização a novos modos de vida.

Desde que o tema da “Reabilitação Urbana” passou a ter destaque nas políticas urbanas, as nossas cidades têm assistido a uma melhoria progressiva das suas estruturas, dos seus edifícios e dos seus espaços exteriores.

Para esta mudança, foi imprescindível o desenvolvimento de processos de reabilitação urbana integrada, racionalizando recursos e evitando intervenções dispersas e setoriais.

Também as intervenções pontuais, na reabilitação de edifícios, em que as mais diversas entidades particulares se empenham, têm contribuído para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e da paisagem urbana.

Pode-se concluir que, a verdadeira reabilitação não poderá realizar-se sem a participação ativa e financeira dos todos, público e privado, numa perspetiva de sustentabilidade dos processos, tendo por base um conjunto de incentivos de vária natureza que servem de estímulo à qualificação do património privado e do património público e coletivo.

No âmbito das suas responsabilidades, o Município criou um Serviço de Reabilitação Urbana, duplicou o número de Áreas de Reabilitação Urbana em relação ao retratado no RSRS anterior, regulamentou matéria específica para operações urbanísticas que tenham por âmbito a reabilitação de edifícios e aprovou programas

O estado de conservação dos edifícios e os edifícios devolutos têm merecido destaque por parte do Município, dada a relevância destes vetores no contributo que podem ter com o tema da Habitação.

Os múltiplos desafios que se colocam à política de habitação e à reabilitação exigem uma abordagem integrada ao nível das políticas setoriais e do envolvimento dos vários atores, a par com a flexibilidade para a adequação às especificidades próprias do edificado, do território e da comunidade.





## ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA (ARU) E PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DE REABILITAÇÃO URBANA (PERU)

Desde 2015, o Município tem vindo a delimitar áreas de reabilitação urbana. Ambas as áreas delimitadas inicialmente foram alvo de um aumento de perímetro, permitindo abranger um maior número de edifícios e promover estratégias de intervenção mais alargadas.

ARU	Ano	Área (ha)
<b>Centro urbano de Vila Nova de Famalicão (VNF)</b>	2018*	155
<b>Centro de Riba d'Ave e centro de Oliveira São Mateus (RdA.OMS)</b>	2017*	136
<b>Eixo Bairro-Delães (BD)</b>	2019	188
<b>Vila de Joane (J)</b>	2019	153

\*Ano de re-delimitação (1.ª delimitação ocorreu em 2015)

As operações urbanísticas, sobretudo o licenciamento de obras de edificação (LOE), desde o último RSRS até à presente data, têm vindo a ocorrer de forma gradual em todas as ARU.

ARU	2017	2018	2019	2020
<b>(VNF)</b>	12	19	23	14
<b>(RdA.OMS)</b>	3	3	8	2
<b>(BD)</b>	n.a	n.a	2	7
<b>(J)</b>	n.a	n.a	1	4
<b>TOTAL</b>	15	21	34	27

Como se pode verificar, o ano com maior número de licenciamentos foi o de 2019.

Em geral, conclui-se que a dinâmica urbanística na ARU do centro urbano de Vila Nova de Famalicão é mais forte.

Os Programas Estratégico de Reabilitação Urbana, obrigatórios para a ARU sistemáticas, encontram-se em fases distintas de desenvolvimento. O da ARU do centro urbano de Vila Nova de Famalicão primeiro foi aprovado em Reunião de Câmara de 27 de junho de 2019 e o da ARU centro de Riba d'Ave e centro de Oliveira São Mateus encontra-se em elaboração no âmbito de um protocolo de cooperação entre o Município e a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto.

## PROGRAMA ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO (PEDU)

O Município mobilizou financiamento para as três prioridades de investimento (PI) previstas no Eixo Urbano do Programa Operacional Norte - mobilidade urbana sustentável (PI4.5), regeneração urbana (PI6.5), ou regeneração urbana associada a comunidades desfavorecidas (PI9.8) -, através da elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU).

ARU	Projeto	Fase
<b>PI 6.5 - Plano de Ação para Regeneração Urbana</b>	Promoção e valorização do Mercado Municipal	Obra
	Reabilitação do Teatro Narciso Ferreira	Obra
	Espaços públicos da área central	Obra
<b>PI 9.8 - Plano de Ação Integrado Comunidades Desfavorecidas</b>	Reabilitação do espaço público e requalificação dos equipamentos do Bairro da Cal	Obra



O financiamento mobilizado, permitiu na componente PI 6.5 “regeneração urbana” em ARU e PI 9.8 “regeneração urbana associada a comunidades desfavorecidas”, reabilitar edifícios e espaço público.

### INCENTIVOS À REABILITAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO

Sensibilizar para a identidade e para a valorização do património privado, têm sido uma aposta que passa pelo incremento de incentivos e regulamentação em matéria de arquitetónica e urbanística.

Os incentivos, sobretudo a redução do IVA, tem-se revelado mobilizador de investimento privado.

Natureza do incentivo	Enquadramento legal	Taxa/Imposto	Redução/Isenção	Condição elegível
<b>Administrativo</b>	Código Regulamentar de Taxas Municipais (artigo 62.º)	Apreciação da operação	100%	ARU
		Emissão de título	100%	ARU
		Vistorias	50%	ARU Edifício + 30 anos
<b>Fiscal</b>	Estatuto dos Benefícios Fiscais (artigo 45.º)	IMI	100%	ARU Edifício + 30 anos
		IMT	100%	ARU Edifício + 30 anos
	CIMI (artigo 112.º)	IMI	Aumento 3x+	Edifícios degradados ou em ruína
			Redução até 20%	Prédios urbanos arrendados
			Majorar até 30%	Prédios degradados
	CIVA (artigo 18.º e da verba 2.23 da Lista I anexa)	IVA	Redução para 6%	ARU
<b>TOTAL</b>	Fundo Nacional para a Reabilitação do Edificado (Lei 16/2015, de 24 de fevereiro)	n.a	n.a	Reabilitação de edifícios
	Programa Reabilitar para Arrendar			Edifício + 30 anos
	1.º Direito (Decreto-Lei n.º 37/2018 de 4 de junho)			Reabilitação de edifícios

No campo das boas práticas em reabilitação de edifícios, os esforços fazem-se em várias vertentes. Uma delas é o acompanhamento da intervenção no edificado desde a intenção de intervir até à conclusão da obra.



Outra, foi a introdução no Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação (RMUE) de regras e orientações a ter em conta na reabilitação de edifícios.

Além das ações referidas, o Município tem monitorizado a Planta de Ordenamento II – Património Edificado e Arqueológico, do Plano Diretor Municipal, assim como, sensibilizando para a valorização das intervenções, através da atribuição do Prémio Januário Godinho que visa permear a melhor obra de reabilitação executada no concelho.

### ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO (ELH)

A ELH é um instrumento que define a estratégia de intervenção em matéria de política de habitação.

Neste âmbito, o Município está a desenvolver a sua ELH em cooperação com a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto e a Relatos Quotidianos, com vista à elaboração do diagnóstico das carências existentes, para posterior definição de metas, objetivos e incremento de soluções.

As questões da habitação e da reabilitação, bem como do arrendamento, exigem uma implementação segura e estruturada de soluções e respostas de política pública no setor da habitação. O papel do Município é imprescindível na construção e implementação de respostas eficazes e eficientes, dada a sua relação de proximidade com os cidadãos e com o território.



## 05.1.2/ MOBILIDADE

A mobilidade é hoje um dos principais desafios ao desenvolvimento sustentável dos territórios, e deve ser vista numa perspetiva multifuncional, promovendo a interação entre os diversos modos de transporte, promovendo o uso daqueles que nos proporcionem uma mobilidade sustentável e amiga do ambiente, dando alternativas à população para efetuar as suas deslocações diárias de forma sustentada e eficiente. O Município de Vila Nova de Famalicão está empenhado em dar resposta às necessidades da população em deslocar-se livremente, aceder, comunicar, transacionar e estabelecer relações, sem sacrificar outros valores humanos e ecológicos, tanto hoje como no futuro. Nesse sentido o município tem promovido a modernização da rede viária, promovendo infraestruturas e meios para utilização de modos suaves de mobilidade e criando condições para a disponibilização de transportes coletivos mais eficientes, acessíveis e adaptados à realidade do território e da população.

### 05.1.2.1/ REDE VIÁRIA E TRANSPORTES PÚBLICOS



<b>Caminhos Municipais</b>	230	km
<b>Estradas Municipais</b>	140,5	km
<b>Estradas Nacionais</b>	26	km
<b>Estradas Regionais</b>	21	km
<b>V.I.M.</b>	6	km



#### PRINCIPAIS MEDIDAS 2018 E 2019:

- Melhoramento e modernização das infraestruturas viárias municipais;
- Fomento da mobilidade elétrica;
- Elaboração do Plano de Ação para a Mobilidade Ativa (ainda em elaboração);
- Elaboração do Plano de Reformulação da Sinalética Urbana e do seu Projeto de Execução (ainda em elaboração);
- Reajuste das linhas existentes de transporte público coletivo rodoviário a nível local de acordo com a legislação em vigor, tendo em vista a prossecução de uma oferta de transportes que permita uma cobertura territorial mais ampla e eficaz, nomeadamente para o transporte escolar, com níveis de serviço adequados às necessidades da população.
- Preparação do procedimento conducente à concessão do transporte público coletivo rodoviário (ainda em execução);
- Preparação do procedimento relativo à empreitada da qualificação do edifício do Centro Coordenador de Transportes, com o objetivo de melhorar as suas condições como interface de transportes de passageiros;

- Promoção dos modos suaves de mobilidade;
- Melhoramentos e criação de infraestruturas para a utilização dos modos suaves;
- Promoção da Segurança Rodoviária;
- Preparação do procedimento com vista à instalação de painéis de informação em tempo real de encaminhamento para parques de estacionamento estratégicos, promovendo assim a diminuição do trânsito automóvel que se desloca diariamente para o centro da cidade (ainda em execução);

### 05.1.2.2/ CICLOVIAS



Esquema dos Eixos 1, 2, 3 e 4 da Rede de Ciclovias de V. N. de Famalicão (Etapa 1 - Fase 1)

Ao nível da mobilidade prevista em sede de PDM, traduzida na Planta de Mobilidade e Acessibilidades que acompanha este plano, salienta-se que a Câmara Municipal deliberou em 29 de julho de 2019 aprovar a decisão de contratar a empreitada designada "Rede urbana pedonal e ciclável - Etapa 1 (Intraurbana) - Fase 1 - Eixos 1, 2, 3 e 4 da Rede de Ciclovias de V. N. de Famalicão".

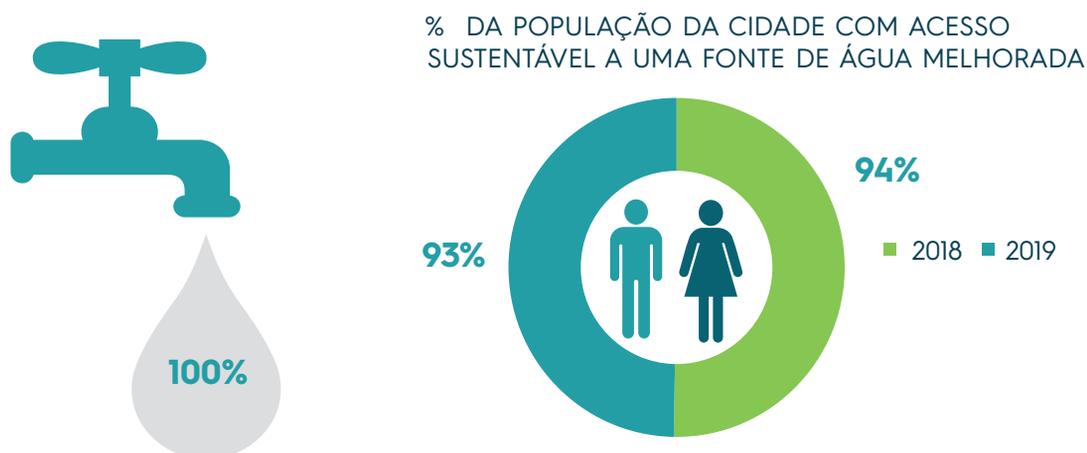
Esta via ciclo-pedonal localiza-se no antigo ramal ferroviário de ligação entre VNF e Póvoa de Varzim e apresenta excelentes condições para a mobilidade sustentável, bem como para a prática desportiva e lazer.

Com uma extensão de 11 km, o percurso tem início na Rua Daniel Rodrigues nas imediações da Estação Ferroviária de Famalicão, ligando-se assim à rede de ciclovias urbanas referida anteriormente através do Eixo 3 (Ciclovia Verde) e atravessa as freguesias de VNF, Brufe, Louro, Outiz, Cavalões e Gondifelos, continuando depois no concelho da Póvoa de Varzim numa extensão de 22 km e perfazendo assim um total de 33 km.





## 05.2/ ÁGUA



Os serviços de abastecimento de água, de drenagem de águas residuais e águas pluviais, são um setor crucial no âmbito da proteção do ambiente e da eficiência na utilização de recursos, constituindo um serviço essencial para a qualidade de vida das populações. Neste sentido, o Município teve como uma das suas principais prioridades a expansão e melhoria das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais e águas pluviais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e de proteção do meio ambiente. No domínio do abastecimento de água, o objetivo passou por promover a cobertura de rede em 95% da população, proporcionando água com qualidade através do cumprimento do plano de controlo de qualidade da água com 100% das análises efetuadas e cumpridos os parâmetros legais.

Sendo uma preocupação a expansão das infraestruturas é também nossa preocupação assegurar a conservação das infraestruturas, promovendo a reabilitação de redes de abastecimento de água mais antigas, de modo a diminuir as fugas e perdas de água potável, efetuando a manutenção diária de Estações Elevatórias, mini-ETARs e fossas coletivas.

A concretização dos objetivos de acessibilidade às infraestruturas públicas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e águas pluviais permite-nos elevar os nossos objetivos para a temática das fontes poluidoras e de ligações indevidas nas redes de águas pluviais e consequente poluição dos rios e das ligações indevidas de águas pluviais nas redes de águas residuais provocando os colapsos especialmente em períodos de acentuada pluviosidade.

	2018	2019
<b>Quantidade de água entrada no sistema (m<sup>3</sup>/ano)</b>	7 217 167	7 202 282
<b>Consumo doméstico de água (m<sup>3</sup>/ano)</b>	2 908 944	2 978 770
<b>Total Consumo de água (m<sup>3</sup>/ano)</b>	4 638 195	4 176 411

## 05.3/ SANEAMENTO

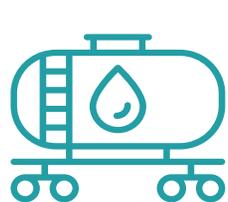
No domínio do saneamento de águas residuais domésticas, a atuação do Município visou o aumento da cobertura da população do concelho, em cooperação com a empresa Águas do Norte, S.A., para este aumento de cobertura, em 2018 e 2019, que ampliou a rede de interceptores que permitiram criar condições para execução de redes de drenagem nas Bacias e Sub-bacias dos Rios e Ribeiros que passam pelo concelho, construí-se e ampliou-se a rede de drenagem da Sub - Bacia do Rio Este, Pele e Pelhe e Bacia do Rio Ave.





A sensibilização dos munícipes para a utilização de redes de drenagem coletivas com tratamento adequado em detrimento de soluções individuais, foi desenvolvida em ações de proximidade aos munícipes, tarefa desenvolvida pelo gabinete de salubridade.

Nesta área de promoção da qualidade do serviço e proximidade à população foi desenvolvido um plano de assistência designado Operacionalidade 24h em colaboração com a proteção civil, no âmbito das infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais e pluviais.



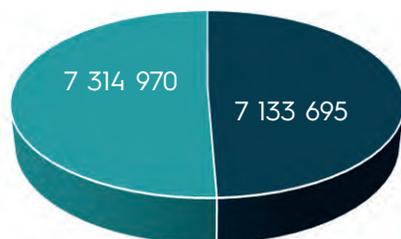
**88% da população tem acesso à rede de saneamento**

**100% das águas residuais da cidade recebem tratamento centralizado**



**751.3 km de coletor de águas residuais**

ÁGUA RESIDUAL RECOLHIDA (M<sup>3</sup>/ANO)



■ 2018 ■ 2019

## 05.4/ RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU)

A atividade da exploração e gestão de resíduos urbanos compreende as etapas de recolha, transporte, triagem, valorização e eliminação de resíduos. Mediante o tipo de recolha se é indiferenciada ou seletiva, os fluxos são diferentes.

Verifica-se que a produção de resíduos urbanos tem vindo a aumentar, contrariando a trajetória prevista no PERSU 2020, contudo há um aumento de resíduos de recolha seletiva o que mostra um esforço dos munícipes em reduzir a quantidade de resíduos que seguem para aterro.

Existe uma necessidade urgente de desvio dos bioresíduos de aterro através de soluções de separação e reciclagem na origem ou de recolha seletiva podendo originar vários impactos positivos, diretos e indiretos nomeadamente:

- Redução de quantidades de resíduos depositadas em aterro por via indireta;
- Redução dos odores nos aterros;
- Melhoria da qualidade dos materiais triados nas linhas mecânicas;
- Produtos com alto valor acrescentado (composto, corretor orgânico, gás);
- Empregos verdes;
- Envolvimento da comunidade (compostagem doméstica e comunitária, agricultura familiar);
- Redução da importação de matérias primas para a agricultura;
- Melhoria da qualidade do solo (retenção de água, nutrientes, carbono);





**47 435 Alojamentos com serviços de recolha indiferenciados**

**86% da população abrangida**



**515 Ecopontos**

	2018	2019
<b>Resíduos urbanos recolhidos (t/ano)</b>	49951	52182
<b>Resíduos urbanos recolhidos indiferenciadamente (t/ano)</b>	41870	42567
<b>Resíduos recolhidos para reciclagem (t/ano)</b>	6896	7761

## 05.5/ ENERGIA

O Setor Energético nos últimos anos têm sido alvo de alterações significativas, por um lado resultado da evolução da tecnologia, por outro, consequência de uma sociedade com preocupações ambientais e tendências sociais.

Originando uma reflexão sobre a utilização pouco eficiente da energia, e o aparecimento de alternativas a esta situação, isto é, aumento da eficiência energética. Tendo, em atenção, que a utilização pouco eficiente da energia, leva a que em Portugal a Iluminação Pública (IP) represente cerca de 3% do consumo total da energia elétrica, ou seja, custos na ordem dos 171 Milhões de euros aos municípios portugueses. Representando um elevado encargo para o país, tanto a nível económico, como social ou ambiental. Desta forma, a integração da tecnologia LED (Light Emitting Diode - Díodo Emissor de Luz) na iluminação, trouxe consigo uma nova visão, uma atualização tecnológica que em tudo proporciona ganhos, sejam eles a nível de consumos energéticos ou mesmo a nível de emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), contribuindo de forma bastante significativa para uma melhoria ambiental, económica e social.

Tendo em consideração a utilização da Tecnologia LED, pelas suas características, nomeadamente:

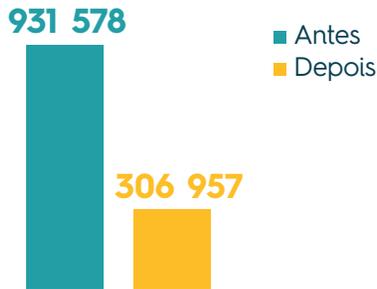
- Elevada eficiência Luminosa
- Período de vida útil longo
- Reduzidos custos de montagem e/ou manutenção
- Reduzido consumo energético
- Reduzido impacto ambiental
- Integração fácil na rede existente

O consumo de energia elétrica e emissões de CO<sub>2</sub> relacionados com a IP são cada vez mais uma preocupação dos municípios. Nesse âmbito, é integrado o projeto de eficiência energética, possibilitando usufruir dos benefícios económicos, ambientais e sociais associados à substituição na IP das luminárias convencionais, vapor de sódio (VSAP) e vapor de mercúrio (VM) por luminárias com a tecnologia LED, do qual resulta diminuições significativas no consumo de energia elétrica e emissões de CO<sub>2</sub>, efeito de um decréscimo acentuado da potência instalada, influência da tecnologia LED.

## COMPARAÇÃO DA POTÊNCIA INSTALADA (ANTES E DEPOIS DO LED)

Local	Nº Luminárias	Potência Total Instalada Convencional (W)	Potência Total Instalada LED (W)
Zona Urbana	2 120	416 586	128 436
Nacionais	1 941	354 204	122 157
Municipais	897	160 788	56 364

## COMPARATIVO DA POTÊNCIA INSTALADA (W) ANTES E DEPOIS DA SUBSTITUIÇÃO



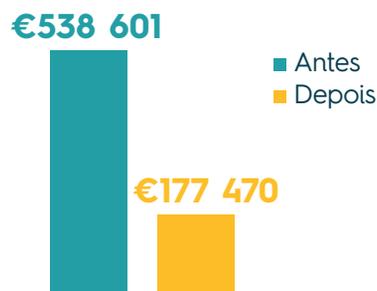
Com ambição na redução da faturação, porém não descuidando o elevado sentido ambiental e social, ou seja, a preocupação pelas emissões de CO<sub>2</sub> e dando o exemplo positivo a outros municípios, foram definidos objetivos, tais como:

- Melhoria das instalações de IP, para um melhor desempenho energético e ambiental
- Redução da fatura de energia elétrica
- Redução dos custos de manutenção da rede
- Redução das emissões de CO<sub>2</sub>

## DESCRIÇÃO DA POUPANÇA COM LED

	Valor (€)	kWh	CO2 (kgCO2)
Consumo Convencional Médio Anual	538 601 €	3 740 286	1 757 934
Consumo LED Médio Anual	177 470 €	1 232 432	579 243
Poupança Média Anual	361 131 €	2 449 134	1 178 691

## COMPARATIVO DO CONSUMO ANUAL (€)



Em suma, no comparativo apresentado é visível o ganho obtido de ± 67% na iluminação pública. No entanto, a eficiência energética foi estendida também aos edifícios, com projetos de sustentabilidade e eficiência energética, de forma a subtrair consumo de energia elétrica à fatura mensal. Desta feita foram tomadas algumas medidas complementares com a instalação de painéis fotovoltaicos distribuídos por 3 edifícios municipais, contribuindo para a redução da fatura mensal com uma potência de 75 kWp.



## DESCRICÃO DOS CONSUMOS ANUAIS

Consumo Energia Anual (Iluminação Pública)		Consumo Energia Anual (Edifícios e outras instalações públicas)	
kWh	€	kWh	€
17 431 908	2 905 182,53 €	6 824 390	1 380 162,59 €

## 05.6/ RIOS

Antigamente usavam-se os rios em Famalicão para tomar banhos e fazer piqueniques, para lavar a roupa enquanto punham as conversas em dia, era onde se pescava e moíam os cereais para o pão. Quem tivesse um terreno à beira rio conseguia obter sustento para toda a família, o rio providenciava água para os animais beberem, água para regar os campos, energia que fazia funcionar os engenhos que moíam os grãos de cereais e peixe para todos comerem. Os Rios eram espaços ricos e cheios de vida. A industrialização, agricultura intensiva, descargas de saneamento e os resíduos passaram a fazer parte da paisagem ribeirinha e mesmo os moinhos acabaram por cair.

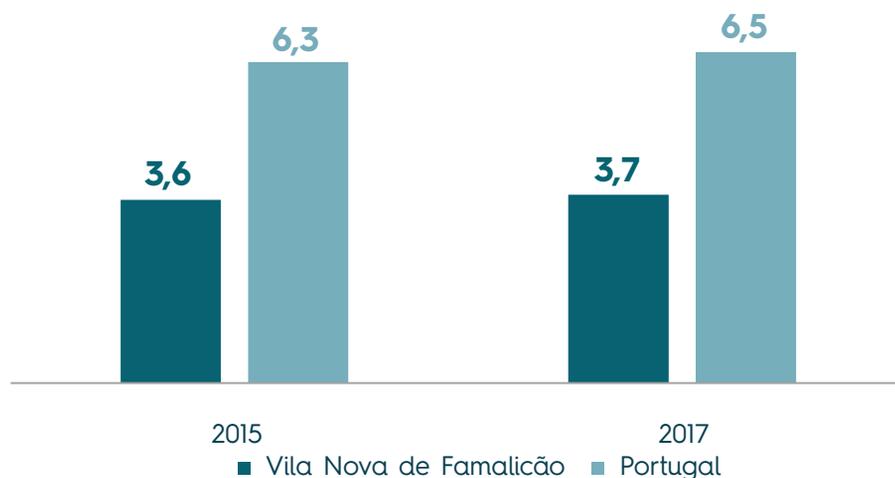
Com o projeto “Os Nossos Rios” o município compromete-se a reabilitar os cursos de água de Vila Nova de Famalicão. Estão a ser desenvolvidos trabalhos de: remoção de resíduos, contenção de invasoras e infestantes, manutenção de vegetação autóctone (vegetação que é nossa, natural do nosso território), preservação da vegetação ribeirinha que visa a promoção da biodiversidade (mais diversidade de vida, grande variedade de animais e plantas) – devolver a vida aos Rios.



Participantes nas sessões de esclarecimento	272
Sessões de esclarecimento	7
Participantes Voluntariado (Ações de limpeza, Plantações)	183
Ações de Voluntariado (Ações de limpeza, Plantações)	9
Ações de formação e workshops	26
N.º Participantes nas ações de formação e workshops	767
Poupança Média Anual	1 178 691

## 05.7/ AR

## GASES DE EFEITO DE ESTUFA



Dez estações meteorológicas serão instaladas em diferentes pontos do concelho de Famalicão para monitorização da qualidade do ar.

Prevê-se que, no próximo ano, já pode vir a ser medida a velocidade do vento, a sua direção, quantidade de chuva, temperatura, humidade relativa, pressão atmosférica e variável de dióxido de carbono.

O âmbito educativo desta iniciativa prevê o envolvimento de estudantes e docentes da Universidade Lusíada no processo de recolha e análise de amostras.

Os dados obtidos, nestes testes, serão divulgados à população para que exista uma melhor compreensão e gestão das variáveis associadas ao meio ambiente.

## 05.8/ ESPAÇOS VERDES

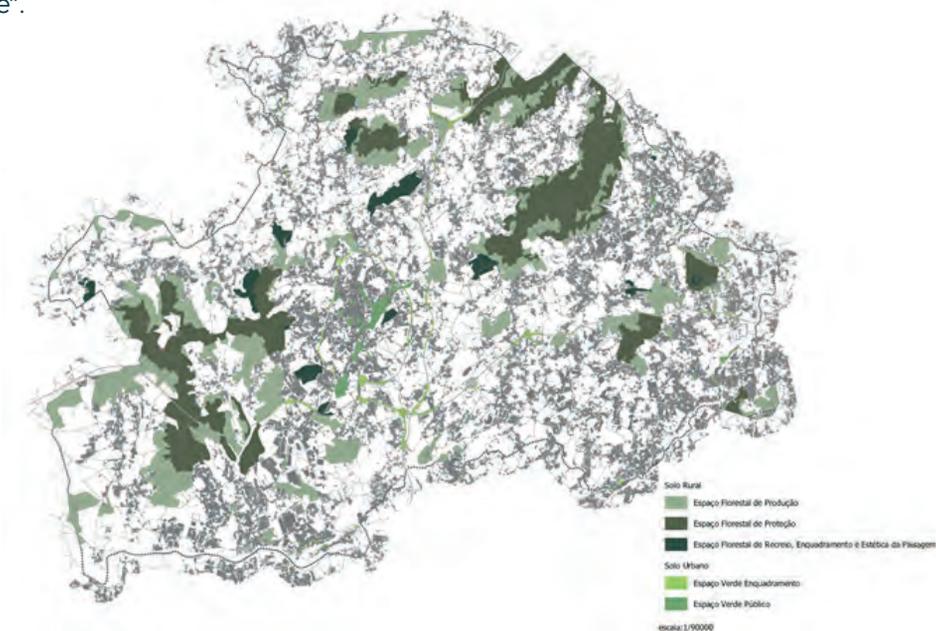
Em 2018 e 2019, o Serviço de Jardins, prosseguiu o investimento na preservação e na valorização dos espaços verdes públicos, considerando a importância que desempenham na promoção do equilíbrio ecológico a nível local e na qualidade de vida das populações.

Em 2018, iniciou-se a avaliação do estado fitossanitário em vários exemplares arbóreos do espaço verde público, do perímetro urbano, nomeadamente na Av. 25 de Abril, Av. De França e Parque de Sinções, com a respetiva georreferenciação, para a criação de um cadastro florestal. Em 2019 o ensaio realizou-se nas árvores da Av. Das Tílias em Riba de Ave. Estes estudos foram levados a cabo pelo docente e investigador do Departamento de Ciências Florestais e Arquitetura Paisagista da UTAD.

Todas as podas executadas desde então, são realizadas por arboricultores especializados e prendem-se com as diretrizes emanadas no relatório fitossanitário.

Nas áreas verdes, dos recentes espaços, são cada vez mais usados os prados de sequeiro, em detrimento dos relvados, assim como há uma maior tendência para recurso a espécies arbustivas mais rústicas, com o objetivo de economizar o uso de água, na rega.

No que respeita ao uso de herbicidas para combater as infestantes, esse é autorizado pelo DGAV e considerado "amigo do ambiente".





## 05.9/ PARQUE DA DEVESA

### 05.9.1/ PARQUE DA DEVESA

#### O PARQUE DA DEVESA

O Parque da Devesa, com os seus 27 hectares, é, desde setembro de 2012, um local privilegiado de contacto com a natureza, lazer, convívio e desporto. Integrando edifícios de diferentes vocações, como a Casa do Território, o Anfiteatro e os Serviços Educativos, o Parque da Devesa configura-se como um veículo de excelência para a educação ambiental e para a sustentabilidade, e como uma mais-valia cultural, cívica e ética.

Através de inquéritos anuais, com cerca de 300 respostas, verificamos que os utilizadores mantêm-se satisfeitos com o Parque da Devesa, pois no índice global (de 1 a 10) continuam a avaliar acima de 8.

#### ATIVIDADES

Durante os anos de 2018 e 2019, tal como em anos anteriores, ocorreram diversas atividades e eventos organizados pelo Município e por entidades externas, de natureza educativa, cultural, desportiva, recreativa e outras, nos diversos espaços e edifícios do Parque da Devesa. A Equipa Multidisciplinar de Gestão do Parque da Devesa, viu, nestes anos a consolidação das atividades educativas e de sensibilização ambiental, e também culturais e desportivas, bem como as dinâmicas da Casa do Território relacionadas com as exposições. No total, decorreram 1406 atividades e eventos nos anos de 2018 e 2019.

	2018	2019
<b>Total de atividades e eventos decorridos no parque (n.º de sessões)</b>	671	735

#### CASA DO TERRITÓRIO

Nos anos de 2018 e 2019 a Casa do Território disponibilizou ao público as seguintes Exposições: - "Ave Selvagem - Uma viagem pela biodiversidade do Vale do Ave" (janeiro a setembro 2018); - "A Minha Casa é a Tua Casa - Imagens do Doméstico e do Urbano na Coleção de Serralves" (outubro 2018 a Junho 2019); - - "6 Mil - das Origens a Famalicão" (julho a dezembro de 2019). Todas as exposições continham, em paralelo, um programa de atividades dedicado ao tema retratado, que incluía: atividades educativas, visitas guiadas, visitas ao território, oficinas, palestras, entre outras. No total destes dois anos, com estas exposições e a exposição permanente "Tempo, Espaço & Ser, Território de V.N. Famalicão" tivemos 13.399 visitantes.

	2018	2019
<b>Visitantes das exposições na casa do território (n.º de pessoas)</b>	6985	5721

#### SERVIÇOS EDUCATIVOS

Acreditando que o destino do planeta está nas mãos dos mais novos, a sensibilização e educação ambiental são os alicerces fundamentais para a construção de um futuro sustentável, com responsabilidade social e melhor para se viver. Nos anos 2018 e 2019, os Serviços Educativos do Parque da Devesa dinamizaram diversas atividades de educação ambiental para crianças e jovens de idades escolares integradas em instituições educativas do nosso concelho como pontualmente também de concelhos vizinhos. Neste período, foram desenvolvidos sessões e ateliers com foco no despertar de interesses e no consolidar conhecimentos sobre a natureza tentando tirar o máximo partido do emblemático espaço do Parque da Devesa quer pela sua biodiversidade natural quer pelo espaço verde em si. Outros dois temas centrais destes



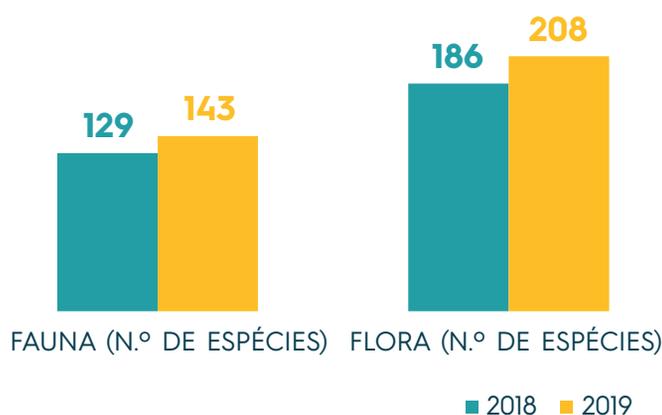
anos foram também a alimentação saudável

e sustentável e a redução do consumo em geral e em particular do plástico. Em 2018 contabilizaram-se 14401 participantes nas atividades educativas, e no ano seguinte de 2019 este valor aumentou recebendo-se nestas ações 21606 participantes, totalizando mais de 36 mil participações.

	2018	2019
<b>Educação ambiental e outras e outras atividades educativas (n.º de pessoas)</b>	14401	21606

### BIODIVERSIDADE

As estratégias de promoção da biodiversidade dos últimos anos resultaram no aumento do número de espécies avistadas (e registadas) quer de animais quer de plantas. No total, estavam registadas, no final de 2019, 143 espécies diferentes da fauna e 208 da flora. Para este registo tem sido fundamental o contributo de cidadãos e voluntários, designadamente através da fotografia e partilha nas redes sociais.



### ODS

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável atribuído ao Parque da Devesa, tendo em conta as principais características este espaço e das atividades que nele decorrem é o objetivo 15 – Vida na Terra. No entanto, muitos eventos coincidem ou se cruzam com outros objetivos desta estratégia das Nações Unidas, sendo que o próprio Parque da Devesa vai de encontro ao Objetivo 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, na sua prestação de um serviço ecossistémico de melhoria da qualidade do ar.

Por outro lado, as atividades de sensibilização para a reciclagem e reutilização, redução de resíduos e compostagem de orgânicos se enquadram no Objetivo 12 – Produção e Consumos Sustentáveis, contribuindo para que a proporção de resíduos urbanos descartados, separados e depositados em aterro se altere de modo sustentável (por exemplo as atividades “Reciclagem de Papel”, “Compostagem” ou “Marmidas saudáveis”), e algumas atividades promovem as Energias renováveis e acessíveis, previstas no Objetivo 7 (atividade “Vamos à Cata do Vento”).

Também algumas atividades se podem incluir no Objetivo 14 – Proteger a Vida Marinha, que, embora não esteja este objetivo atribuído ao município, todas as contribuições para esse fim também devem ter-se em conta, sendo que na atividade Ambientalizar-se sensibilizou para a poluição dos oceanos, na apresentação do filme “Oceanos de Plástico” e com o debate em torno deste.

### 05.9.2/ HORTAS URBANAS

As HUFA têm como principal premissa as ligações indissociáveis entre pessoas saudáveis, sociedades saudáveis e um planeta saudável!



Nas HUFA, os seus utilizadores praticam somente o modo de produção biológica.

Os visitantes sobretudo crianças e jovens, através das Escolas / EcoEscolas utilizam as hortas como ferramenta de aprendizagem.

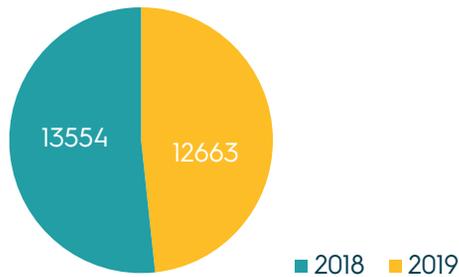
Os utentes da loja social recebem os produtos hortícolas produzidos nas hortas sociais contribuindo assim para a aquisição de hábitos alimentares mais saudáveis.

Durante os anos de 2018 e 2019 as HUFA foram o local de formação prática de cursos de formação profissional, contribuindo para o aumento das produções das nossas hortas sociais.

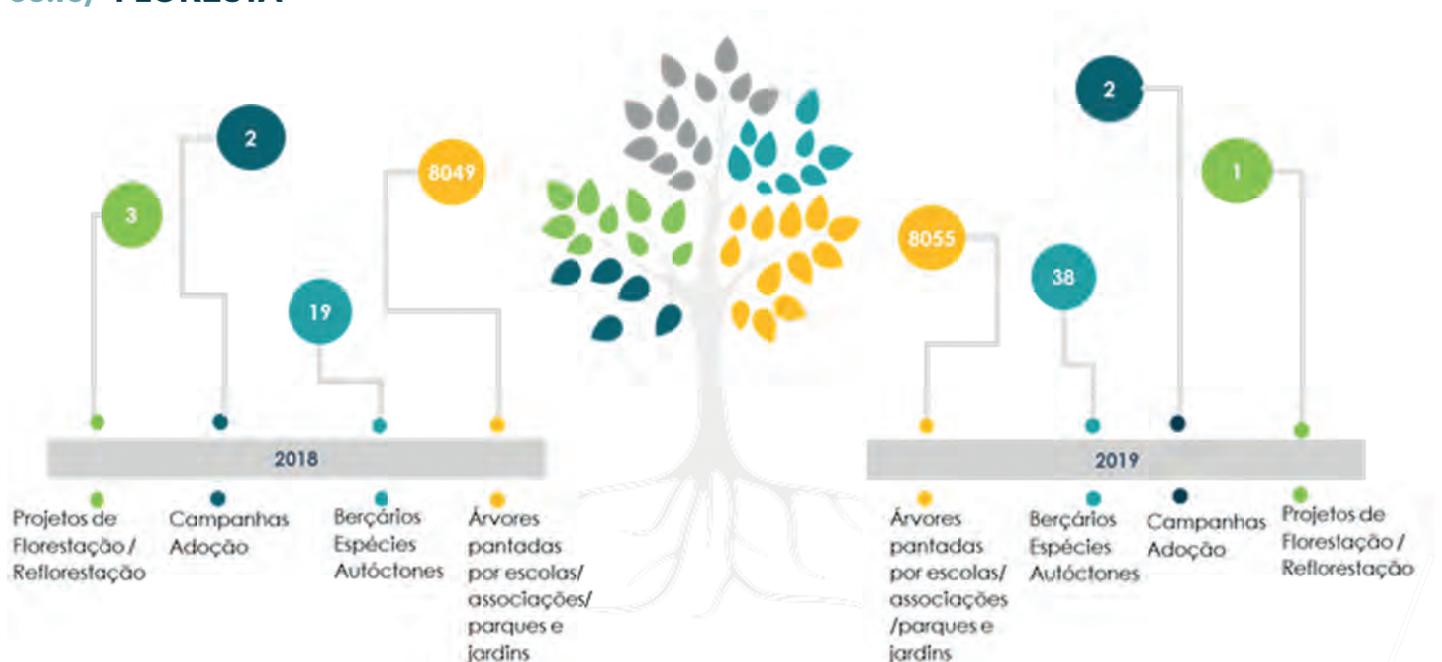


■ 2018 ■ 2019

PRODUÇÃO ALIMENTAR TOTAL (PARQUE E HORTAS (KG))



## 05.10/ FLORESTA



A Comissão Municipal de Defesa da Floresta é uma estrutura de articulação, planeamento e ação que têm como missão a coordenação dos programas de defesa da floresta. Fazem parte desta comissão as seguintes instituições:

- Presidente da CMDF por delegação o Sr. Presidente da Câmara - Vereador do Pelouro da Proteção Civil;
- Comandante Operacional Municipal
- Representante do Departamento de Obras Municipais;
- Representante da Autoridade Florestal Nacional;
- Comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão;
- Comandante dos Bombeiros Voluntários Famalicenses;
- Comandante dos Bombeiros Voluntários de Riba de Ave;
- Representante da Polícia de Segurança Pública;
- Representante da Guarda Nacional Republicana;
- Representante das Juntas de Freguesia;
- Representante da Associação dos Silvicultores do Vale do Ave.

## 05.11/ SERVIÇOS VETERINÁRIOS/CANIL

Os serviços veterinários municipais têm como função capturar, fornecer alojamento temporário e promover a adoção de canídeos e felídeos vadios ou errantes, bem como outras ações desenvolvidas tendo em vista a prestação de serviços à população, privilegiando a defesa da saúde e segurança públicas e o bem-estar animal. Contribui na redução da circulação na via pública e demais lugares públicos de animais não errantes, no apoio ao Programa Nacional de Luta e Vigilância Epidemiológica da Raiva Animal e Outras Zoonoses e na eliminação de cadáveres de animais.

Frequentemente são realizadas campanhas de adoção de animais acolhidos pelo canil.

	2018	2019
<b>Custos total alimentação animal</b>	10 000 €	10 000 €
<b>Recolha de alimentação</b>	4 969 €	2 638 €
<b>Custos de alimentação animal ao Município</b>	5 031 €	7 362 €

	2018	2019
<b>N.º de animais recolhidos na rua</b>	410	510
<b>N.º de cadáveres de animais recolhidos</b>	396	361
<b>N.º de animais de estimação registados (SICAFE/SIRA)</b>	680	823
<b>N.º Animais vacinados</b>	1 278	1 232
<b>N.º Animais adotados</b>	401	443
<b>N.º de ações de adoção de animais</b>	5	5







## FICHA TÉCNICA

### EDIÇÃO

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

### DIRETOR

Paulo Cunha, Presidente da Câmara Municipal

### COORDENADOR EDITORIAL

Vitor Moreira

### COLABORAÇÃO

Juliana Sá

### DESIGN GRÁFICO

Raquel Bragança

### FOTOGRAFIAS

Diana Correia e António Freitas

### AGRADECIMENTOS

Ademar Carvalho | Álvaro Santos | António Magalhães | Carla Araújo | Paulo Bastos | Carlos Sousa | Catarina Veiga | Céu Castro | Cristiana Caldas | Filipe Silva | Francisca Magalhães | Francisco Jorge Freitas | José Agostinho Pereira | José Manuel Oliveira | Manuela Araújo | Marco Magalhães | Nelson Pereira | Pedro Fonseca | Rui Baptista | Vânia Marçal | Vítor Martins | Vítor Silva | Zeferino Pinheiro



**Famalicão**  
CÂMARA MUNICIPAL